ANNO LIX NUMERO 91 — SABBADO 21 DE ABRIL DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 19 de abril.

O governo apresentou hoje á Camara dos Deputados um projecto de lei acerca da conversão do emprestimo do juro de 5 % em outro do juro de 3 1/2 %.

LONDRES, 19 de abril.

Curley, um dos assassinos de lord Cavendish, acaba de ser condemnado á morte.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de abril de 1883

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA UNIVERSAL

(*Extrahido*)

(Continuação)

Mas o que extraordinamente ultrapassa as acanhadas raias d'estes chronologistas, que ora acabamos de citar, é a duração que alguns dos povos antigos suppunham ao mundo (sem bases solidas, digamol-o sempre, em que assentassem suas supposições,—como, de resto, bases solidas não tinham tambem para seus calculos os que deixamos citados). Por curiosidade, porém, apresentaremos o computo architectado por alguns d'esses povos. Assim os Phenicios arbitravam para a idade do mundo 300 seculos; os Persas ou Magos, 1,000 seculos; os Babylonios, um pouco mais de 4,800; os Chaldeus, 7,200; os Chinezes, mais de 22,760 seculos; os Japonezes, cerca de 23,620; e finalmente os Indios, mais de 39,820 seculos!

O que, porém apezar de tudo, se deve concluir e confessar é que a sciencia não logrou ainda até hoje fornecer á chronologia um ponto de partida fixo,—embora já demonstrado esteja e incontestavelmente assente que a data do apparecimento do homem, no planeta que habitamos, é muitos milhares de seculos anterior á epocha que em tempos os commentadores biblicos se compraziam geralmente em lhe marcar.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 10 do corrente foram nomeados conselheiros de estado ordinarios, os extraordinarios Manoel Pinto de Souza Dantas, Martim Francisco Ribeiro de Andrada e José Caetano de Andrade Pinto, e o senador João Lins Vieira Cansansão do Sinimbú; e conselheiros de estado extraordinarios os senadores Affonso Celso de Assis Figueiredo, Barão de Cotegipe, Christiano Benedicto Ottoni, José Bonifacio de Andrada e Silva, José Bento da Cunha e Figueiredo, Lafayette Rodrigues Pereira e Luiz Antonio Vieira da Silva.

— Por decreto de 11 do corrente mez foi perdoado a Alvaro Rodrigues Vianna o resto da pena de perda de um anno que lhe foi imposta pela congregação da Faculdade de Direito do Recife.

— Foi elevado a Visconde de S. Sebastião o Barão do mesmo titulo.

Fez-se mercê do titulo:

De Barão de S. Jacob ao coronel Diniz Dias.

De Barão de Porto Novo a Luiz de Souza Brandão.

De Barão de Santo André ao bacharel José de Amorim Salgado.

Foram nomeados:

Commendadores da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo: o conego honorario Gregorio Ferreira Lustosa e o capitão Manoel João de Souza Palheta.

Officiaes da ordem da Rosa: o Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, Eduardo Alexandre Burle, e os engenheiros da construcção da estrada de ferro de Sobral, Sisinio Evergisto da Rocha Dias, Daniel Henninger, Ricardo Lange e Pedro Leopoldo da Silveira.

Cavalleiros da mesma ordem: os engenheiros de 2.ª classe que serviram na mesma estrada, Luiz Augusto Dias de Faria, Ernesto Antonio Lassance Cunha e Gabriel Militão de Villa nova Machado Junior.

Por decretos de 14 do corrente, foram nomeados:

O Dr. João Pizarro Gabizo, lente da cadeira de clinica de molestias cutaneas e syphiliticas, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O Dr. João da Costa Lima e Castro, lente da 2.ª cadeira de clinica cirurgica da mesma Faculdade.

— —

Circular.—2.ª directoria.— Ministerio dos Negocios do Imperio. Rio de Janeiro, em 9 de abril de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo o Governo resolvido, sobre proposta da mesa do congresso da instrucção, que, juntamente com o mesmo congresso e de accordo com o plano constante do impresso incluso, se realise na capital do Imperio uma exposição pedagogica, onde se reunam todos os elementos que possam tornar conhecido o estado de adiantamento do ensino primario no paiz e nas nações da Europa e da America que mais cooperam para o seu aperfeiçoamento, sirva-se V. Exc. dar a conveniente publicidade nessa provincia ao plano da referida exposição, e convidar os funccionarios do magisterio e mais pessoas que ahi se interessam pelo desenvolvimento da instrucção publica a contribuir para o exito daquelle tentamen com a remessa de objectos e publicações que possam aproveitar ao fim que se tem em vista.

Por intermedio dessa Presidencia deverão ser enviados todos os objectos, os quaes o Governo devolverá opportunamente.

A Companhia... presta-se a dar transporte gratuito aos volumes destinados á exposição.

Deus guarde a V. Exc.—*Pedro Leão Velloso* —Sr. presidente da provincia de...

— —

Ministerio da Justiça

Por decretos de 14 do corrente:

Foi concedida ao bacharel Estevão Lopes Castello Branco a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Barras, na provincia do Piauhy.

Foi reconduzido o bacharel Mileno de Torres Bandeira no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Lavras e Vargem Alegre, na provincia do Ceará.

— Não foram agraciados:

Angelo Nepomuceno Freire, condemnado á pena de prisão com trabalho por quatro annos e seis mezes e multa correspondente á metade do tempo, em virtude de decisão do jury do termo de Silves, na provincia do Amazonas, por crime de ferimentos graves.

Maria Antonia da Conceição, condemnada á pena de sete annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury da villa da Gloria do Goitá, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

— —

Ministerio da Guerra

Por decretos de 7 do corrente:

Foram transferidos para a 2.ª classe o brigadeiro José Joaquim de Carvalho, de conformidade com o art. 2.º § 1.º, motivo 2.º do decreto n. 270 de 1.º de dezembro de 1841, e o capitão do 2.º regimento de cavallaria ligeira Luiz José de Miranda.

Concedeu-se:

Demissão do serviço do exercito ao capitão do corpo de engenheiros Antonio Candido Rodrigues.

Transferencia para a 1.ª companhia do 11.º batalhão de infantaria ao capitão do 4.º Raymundo Nemesio de Sá.

— —

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 14 do corrente foram exonerados:

Do lugar de procurador fiscal da Thesouraria do Amazonas o bacharel Joaquim Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

Do cargo de membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte do Soccorro da provincia de Pernambuco (a seu pedido) João Licio Marques.

— —

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 12 do corrente, foram nomeados para o lugar de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, o engenheiro de 1.ª classe do mesmo prolongamento, Vicente José de Carvalho, e para o de engenheiro de 1.ª classe o de 2.ª Antonio Pinheiro Cangussú.

— Por decreto n. 8.923 de 7 do corrente approvaram-se os estudos definitivos da 1.ª secção de 25 kilometros do prolongamento do ramal de Nazareth, na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, e autorisou-se a respectiva construcção.

— Por decreto n. 8,924 de 7 do corrente concederam-se á empreza que se organisar para levar a effeito a construcção das estradas de ferro de Palmares á Pesqueira e de Palmares a Jacuipe, na provincia de Pernambuco, os favores constantes dos §§ 2 a 7 da clausula 3.ª do decreto n. 6,995 de 10 de agosto de 1878.

— Por aviso de 12 do corrente o Ministerio da Agricultura encarregou o Sr. engenheiro Antonio Alves da Silva e Sá de examinar as obras da estrada de ferro Conde d'Eu em construcção na provincia da Parahyba.

Por decretos de 7 do corrente:

Concederam-se os seguintes privilegios:

A Americo Cincinato Lopes para o ventilador dos dormitorios, salas, etc., de sua invenção.

A Guimarães, Franco, Soares & C. e a Antonio Francisco Dias, para o systema de sua invenção, destinado a matar formigas.

A Prosper Lamy, para o fabrico de collas de pelles e farinhas de Prosper & Clement Leguene.

A Carlos Eduardo Alves de Mattos, para a machina de sua invenção, denominada —Golpiadeira Saccarina—destinada a cortar saccos.

— —

Circular.—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—1.ª secção.—Rio de Janeiro, 10 de abril de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—O Governo dos Estados-Unidos da America do Norte resolveu mandar proceder a estudos completos sobre o algodoeiro, suas especies, systema de cultura e colheita, producção e manufactura, qualidade dos terrenos e climas mais favoraveis, molestias e especialmente insectos que atacam a planta. Desses estudos no Brasil foram incumbidos o Dr. John C. Branner e naturalista Alberto Koebele.

Sendo da maior conveniencia auxiliar tão importante trabalho, que póde trazer ensinamento e indicações de summa utilidade para um dos principaes ramos da agricultura nacional, este Ministerio confia do patriotismo das autoridades, das associações scientificas e industriaes, e dos agricultores e profissionaes, a quem se dirigem os ditos commissarios, hajam de responder, com brevidade e precisão, ao questionario por elles formulado, e prestar lhes quaesquer outros esclarecimentos que possam aproveitar ás suas investigações.

O que particularmente recommendo a V. Exc., no interesse do serviço publico e dos melhoramentos agricolas.

Deus guarde a V. Exc.—*Henrique de Avila*.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

— —

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da agricultura.—2ª secção.—N. 11.—Rio de Janeiro, em 31 de março de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo varias juntas classificadoras concluido seus trabalhos antes de conhecida nessa provincia a minha circular de 19 de janeiro ultimo, que ordenou fossem classificados em primeiro lugar os escravos casados com pessoa livre, consulta V. Exc a este Ministerio si deve ser mantida a preferencia, dada por aquellas juntas, aos menores de 21 annos, filhos de escravos já libertados por conta do fundo de emancipação.

Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que a preferencia de taes menores tem sido recommendada por varias decisões do Governo, não só em casos de preterições anteriores, como nos de insufficiencia da quota applicada.

A regra é que os menores que, por insufficiencia de quota, deixaram de ser libertados conjunctamente com a familia ou mãi, teem direito a ser precipuamente resgatados pela quota seguinte, visto conservarem a preferencia reconhecida aos pais; e sendo presumpção legal que em cada uma das classificações findas e passadas em julgado se observaram as preferencias regulamentares, não póde o direito posteriormente adquirido por outra familia prejudicar o anterior direito daquelles menores.

Deus guarde a V. Exc.—*Henrique de Avila*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

— —

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE ABRIL

Ceciliano Accioly do Rego Barros.—Dê-se.

Tenente Francisco Evaristo de Souza.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar ao supplicante, em vista do documento junto.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro. Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar ao supplicante o que lhe competir, em face do attestado junto.

Henrique Affonso de Miranda Leal.—Como requer.

Irmandade da Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade.—Autoriso a suppressão de um dos apparelhos collocados no 2º andar do predio n. 25 da rua do Barão da Victoria.

José Emygdio Gonçalves Lima.—Sim.

João de Castro Oliveira Guimarães.—Informe o Sr. commandante da guarda nacional do Recife.

Juvencio Florencio de Pinho.—Nesta data mando a Thesouraria de Fazenda entregar ao supplicante a quantia de . . . . 36$331, remanescente da verba por onde corre a despeza com ajuda de custo requerida, e expeço ordem a agencia dos vapores para dar-lhe passagem de ré, por conta do Ministerio da Marinha, o que levo ao conhecimento do Governo Imperial.

José Francisco dos Santos.—Deferido com officio que dirijo hoje ao Sr. commandante do corpo de policia.

Secretaria da Presidencia, 20 de abril de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

— —

N. 93.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de abril de 1883.—Illm. Sr.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 55, de 5 do corrente mez, a informação n. 99, junta em original, prestada a 11 pelo inspector geral da instrucção publica, a respeito da cadeira de ensino primario de Itamaracá e do procedimento do respectivo professor Manoel Lopes da Paz.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, digno 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

—

N. 99.—Inspectoria geral da instrucção publica, Pernambuco, 11 de abril de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o despacho de V. Exc exarado no officio junto, que devolvo, do 1º secretario da Assembléa Provincial, cabe me informar: 1º que a escola do professor Manoel Lopes da Paz, em Itamaracá, teve durante o anno proximo findo, conforme attestados exhibidos pelo professor, a seguinte frequencia, em

Janeiro	13
Fevereiro	16
Março	17
Abril	20
Maio	18
Junho a outubro	20
Novembro	21
Dezembro	20

donde resulta que a media dessa frequencia foi (durante o anno) de 18 alumnos; 2º que dos livros de matricula nada consta que desabone a conducta do professor.

Em 27 de fevereiro do anno proximo findo, publicou o *Tempo* (jornal) um communicado assignado pelo pseudonymo *João Gato*, contra o procedimento do referido professor apressando-se este em justificar-se, trazendo ante mim sua defeza que me pareceu bastante em vista da denuncia sem prova e fóra das condições do artigo 207 § 4º do regulamento vigente; 3º que com a resposta ao primeiro ponto, satisfeito fica o 3º, podendo accrescentar que a media ao tempo da suspensão de diversas cadeiras na provincia foi de *18* alumnos e que nos tres primeiros mezes deste anno tem a frequencia sido de 20 alumnos mensaes.

Assim tenho cumprido o despacho de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, mui digno presidente da provincia.—O inspector geral, *João Barbalho Uchôa Cavalcante.*

—

4ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 20 de abril de 1883.—Illm. Sr.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. em resposta ao seu officio, n. 57, de 5 do corrente as cópias inclusas dos de 6 e 19 dirigidos ao mesmo Exm. Sr. a respeito das occurrencias havidas ultimamente no povoado do Bem-te-vi, da comarca do Bonito. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O secretario. *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

—

Secção 1ª—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de abril de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o despacho de V. Exc. lançado no officio que junto devolvo, do 1º secretario da Assembléa Provincial, relativamente a um conflicto havido no lugar Bem-te-vi, do termo do Bonito; entre a força publica e o povo, tenho para dizer a V. Exc. que as communicações feitas a esta repartição e constantes dos dous officios do delegado daquelle termo datados de 7 e 14 deste mez, que juntos remetto por cópia, se referem a um conflicto entre particulares e por motivo tambem particular, não constando nenhum conflicto com a força publica. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

—

Delegacia de policia do termo do Bonito, 7 de abril de 1883.—Illm. Sr.—Communico a V. S. que no dia 1º do corrente, no povoado Bem-te-vi deste termo em occasião de feira, deu-se um conflicto do qual resultou a morte de Agripino de tal e Manoel Bernardo, sendo que acham-se feridos mais tres; fui ao lugar do conflicto e fiz prender a 7 individuos a respeito dos quaes estou procedendo nos termos da lei; no mais communicarei a V. S. logo que vá descobrindo qualquer cousa a respeito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, digno chefe de policia da provincia.—O delegado de policia, *José Ribeiro Ribas.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de abril de 1883.—Conforme.—Pelo secretario, *Manoel dos Santos Pimentel*.—Conforme, *Abdisio*

—

Delegacia de policia do termo do Bonito, 14 de abril de 1883. Illm. Sr.—Pela segunda vez informo a V. S. que no povoado Bem-te-vi deste termo e no dia 1º do corrente, deu-se um conflicto entre Agripino de tal, Manoel Bernardo e mais sete individuos, isto por motivos particulares, sendo que fui no dia seguinte com o destacamento desta villa e encontrei mortos a Agripino e Manoel Bernardo e presos pelo inspector do quarteirão Bem-te-vi os individuos Manoel Francisco de Araujo, Manoel Soares da Silva, Casimiro Rodrigues dos Santos, Francisco de Menezes e Silva, José da Silva Oliveira, Antonio José Ricardo de Oliveira e José Seraphim da Silva, sendo que este ultimo acha-se com um ferimento grave e Francisco de Menezes, levemente ferido, a respeito dos quaes, já se procedeu a inquerito policial que foi remettido á autoridade competente.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, digno chefe de policia desta provincia. O delegado de policia, *José Ribeiro Ribas.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de abril de 1883. Conforme.—Pelo secretario Manoel dos Santos Pimentel. Conferi, Abdisio.

—

Promotoria publica da comarca do Bonito, em 6 de abril de 1883.—Illm. e Exm Sr.—Communico a V. Exc. que no dia 1º do corrente, houve um conflicto entre o povo que assistia a feira no povoado de Bem-te-vi desta comarca e desse conflicto resultaram duas mortes e varios ferimentos.

Deu origem a esse conflicto á indisposição havida entre pessoas de diversas localidades e o estarem as mesmas alcoolisadas.

A autoridade policial compareceu no lugar do delicto prendeu a sete criminosos e promove o inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente desta provincia. *Telesphoro Gomes de Araujo*, promotor publico.

—

2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 19 de abril de 1883.—Em resposta ao officio datado de 6 do corrente, recommendo-lhe que dê andamento aos inqueritos e formação da culpa com a referencia aos que se acharem criminosos no conflicto que teve lugar no povoado Bem-te-vi dessa comarca.

Deus guarde a Vmc.—*Francisco Maria Sodré Pereira.* Sr. promotor publico da comarca do Bonito.

— — —

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 20 DE ABRIL

Ordem do dia n. 1 371

Faço constar a guarnição, que nesta data approvei o engajamento que contrahio hontem o cabo de esquadra da 8ª companhia do 2º batalhão de infantaria, José Joaquim do Nascimento, para servir por mais seis annos no mesmo batalhão, cuja praça foi em inspecção de saúde julgada apta para continuar no serviço do exercito; conforme tudo communicou o Sr. major commandante interino do batalhão em officio n. 284 da mesma data.

Outrosim, que por aviso do Ministerio da Guerra de 29 de março ultimo, communicado pela presidencia da provincia em officio de 18 do corrente, foi nomeado agenciador de voluntarios para o serviço do exercito o Sr. tenente da guarda nacional, José Alfredo de Carvalho Junior, sem direito a respectiva gratificação até o n. de 20 voluntarios que apresentar e forem julgados aptos, começando a percebel-a do 21º em diante.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

— —

Repartição de Policia

Secção 2.ª—N. 395.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 20 de abril de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Francisco José de Farias e José Candido da Silva, remettido pelo juiz municipal do termo da Escada, como criminosos pronunciados; Antonio das Virgens, alienado, até que possa ter o conveniente destino; Francisco Alves da Silva, como pronunciado em crime de homicidio na provincia das Alagôas; Guilhermino Alves Manoel Francisco da Costa, Manoel Raymundo da Silva, Gabriel Antonio do Monte e Herculano Raymundo Alves das Neves, por disturbios.

No dia 6 do corrente foi preso pelo delegado do termo de Limoeiro, por crime de roubo de cavallos, o individuo de nome Antonio Anacleto, que está sendo processado.

No dia 3, ás 7 horas da noite, foi assassinado no termo de Garanhuns o individuo de nome Manoel Ferreira Brochado.

Foram autores deste crime os irmãos João José Salgado e Joaquim de tal, conhecido pelo appellido—Ribinga—, dos quaes foi preso aquelle, tendo este se evadido.

A autoridade policial procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Ainda no dia 3, ás 8 horas da noite e no termo do Cabo, Antonio Pereira do Monte foi ferido gravemente com uma facada por João Pereira, que evadio-se e contra o qual procedeu o delegado respectivo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 6 de abril de 1883

Em additamento á minha de 4 do corrente, pela mala do paquete *Cordillera* da carreira do Pacifico, que hontem largou deste porto de escala, accrescentarei pouco mais.

— Foi hontem assignado o decreto nomeando arcebispo de Braga o Sr. arcebispo de Mytilene D. Antonio José de Freitas Honorato.

— Consta que Portugal será officialmente representado na exposição de electricidade que ha de realisar-se em Vienna d'Austria desde 1 de agosto até 31 de outubro do corrente anno.

— Continua a reunir-se todas as noites a commissão que tem de tractar da reforma eleitoral.

Ha dous dias, ao mesmo tempo que ella se reunia, o ministerio achava-se em conselho. Reina agora entre estas duas entidades a idéa de conciliação, ao que parece.

Assim, affiança-se que haverá representação de minorias em todas as cabeças de districto. Nos outros circulos, a não ser admittida a mesma representação, dominaria o actual systema uninominal, que agrada aos progressistas e que já não desagrada aos regeneradores.

O que é certo, é que a commissão trabalha e tudo faz crêr que nella predominam as idéas de conciliação.

A este respeito escrevia hontem o *Economista*, jornal regenerador que se publica em Lisboa:

« Dizia se hoje que na reunião do conselho de ministros se discutira a proposta apresentada pelo Sr. deputado Emygdio Navarro na commissão de reforma eleitoral; e que se resolvera aceital-a na sua parte mais importante.

Parece que se concordou em conservar os circulos plurinominaes com representação de minoria nas sédes dos districtos, e manter no resto do paiz o systema da lei eleitoral, isto é, conservar os circulos de um deputado.

« Não garantimos a exactidão desta noticia.

« Tambem ouvimos que o Sr. Navarro insistira na commissão porque na lei se alterasse o actual processo das execuções fiscaes, e que esta era tambem uma das condições essenciaes que elle punha, em nome do partido que representa (o progressista) para continuar a collaborar no exame da proposta que se discute. Não nos consta porém que esteja já resolvida, por parte do governo esta segunda questão.

« A commissão teve reuniões hontem e hoje e proseguia na discussão dos seguintes artigos da proposta do governo.

« O Sr. Navarro não voltou ainda á commissão.»

— O Sr. Luciano de Castro (chefe parlamentar do partido progressista) apresentou antehontem á camara electiva, representações das Camaras Municipaes de Vagos e Oliveira do Bairro e de varias juntas de parochia desses conselhos, contra a proposta do governo a respeito dos arrozaes.

Ao apresentar essas representações, o Sr. José Luciano de Castro disse, que, se aquella proposta vier a discutir se, havia de combatel-a, com todas as suas forças.

Provavelmente não terá esse trabalho, porque muito desconfio que a tal proposta já foi condemnada.

— O Sr. Thomaz Ribeiro (ministro do reino) apresentou ás camaras um projecto de lei tendente a corrigir os abusos das camaras municipaes e outras corporações na interpretação das leis vigentes que regulam a instrucção primaria.

Muitas das disposições deste projecto vê se que levam sobscripto para a camara municipal de Lisboa, cujo vereador do pelouro da instrucção, o Sr. Theophilo Ferreira, tem commettido verdadeiras arbitrariedades naquelle sentido, embora, deva confessar-se, haja dado grande desenvolvimento ás escolas municipaes.

— Foi publicado na folha official e na *Revolução de Setembro*, o relatorio e projecto de lei apresentados pelos redactores desta folha que são deputados, os Srs. Gunha Belém e Rodrigues da Costa.

O projecto a que me refiro tem por fim honrar condignamente a memoria do eminente jornalista portuguez Antonio Rodrigues Sampaio, pela fundação de um monumento consentaneo as idéas progressistas de quem tanto lidara na imprensa, ennobrecendo se a si mesmo e ainda mais á instituição de que foi tão estrenuo apostolo.

A « escola Rodrigues Sampaio » que se pretende crear na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, concelho de Espozende, ha de ser erigida proximo da casa onde nasceu aquelle cidadão illustre, cuja memoria é destinada a perpetuar, devendo ser um instituto secundario com uma, ou mais cadeiras de ensino especial, applicado á industria local.

Applaudiram os iniciadores daquella saudosa homenagem, para o auxilio e dedicado concurso de toda a imprensa portugueza.

— Appareceu nos jornaes de Lisboa a representação, ou contra protesto da direcção da Associação Commercial desta praça, em resposta ao protesto da camara do commercio de Manchester, a proposito da questão do Zaire.

E' um documento grave, serio e digno, que faz honra aos seus signatarios e ao qual todo o paiz se deve associar, porque nelle se trata com o mais apurado criterio, e com verdadeiro patriotismo de um assumpto que a todo o paiz interessa.

No ultimo numero da *Correspondencia de Portugal*, de que director politico o Sr. Antonio de Serpa, ministro dos negocios estrangeiros, lê se, a respeito da questão do Zaire, o seguinte telegramma que é provalvemente a informação do nosso ministro em Londres:

« Terminou a discussão da moção Bright. *A politica colonial portugueza foi muito atacada.* O Sr. Fitz Maurice e presidente do conselho Gladstone, sustentaram a conveniencia de negocios com Portugal para fazer cessar a situação anarchica do Congo. O Sr. Bright retirou a sua moção, aceitando a camara, uma adhesão do governo, a emenda do Woodauv, declarando que o governo, no caso de fazer uma convenção com Portugal, estipularia condições de natureza a salvaguardar todos os interesses. O Sr. Gladstone declarou que, se se fizer a convenção, tomará o compromisso de a trazer á camara antes da rectificação.»

Vê se desta communicação, que fomos asperamente maltratados

« E' o triumpho annunciado no discurso da corôa,» observam unicamente as folhas da opposição.

Imparcialmente, porem, cumpre notar que, segundo me affirmam, quem retrocedeu dos compromissos que avançara, foi o gabinete inglez, e que o governo de Portugal quando declarara, na falla do throno, que as negociações estavam em muito bom pé, tinha para isso bastante fundamento.

— Fallando da representação da Associação Commercial de Lisboa acerca da questão do Zaire, dizia o *Jornal do Commercio* de hontem:

Acerca da representação ou mensagem da associação commercial sentimos ter de dizer que uma só impressão se manifestava hoje em todos os circulos, e que essa impressão não era agradavel e laudatoria E' possivel que o pensamento da illustrada corporação não fosse bem comprehendido. Mais de uma vez ella tem mostrado um alto senso patriotico da opportunidade e da justiça das suas observações, e nós cremos que ainda neste grave momento saberá corrigir a má impressão recebida pelo publico em geral, e muito particularmente pelos seus melhores amigos, que o teem sido sempre nas boas como nas más horas dos interesses que ella dignamente representa.

Ha tres dias que a policia de Lisboa anda em grande alvoroto atraz de dous jornalistas, os Srs. Pinheiro Chagas, redactor em chefe do *Diario da Manhã*, constituinte, e Magalhães Lima, redactor principal do *Seculo*, republicano que se desconfia terem duello ajustado. Tambem tem sido alvo da vigilancia da policia, os cavalleiros indigitados como padrinhos, que segundo ouvi são por parte do Sr. Pinheiro Chagas, o Sr. Cunha Belem da *Revolução de Setembro* e Pedro Correia, do *Diario Illustrado*, e por parte do Sr. Magalhães Lima dous collegas seus na redacção do *Seculo*.

Esta pendencia jornalistica foi levada a estes termos logo depois do conflicto de chicotadas que houve entre o Sr. Silva Graça, do *Seculo* e o mesmo Sr. Pinheiro Chagas, a quem o primeiro foi esperar na rua, á sahida de casa para o aggredir, como lhes contei na minha de 4

As redacções dos dous jornaes a que pertencem aquelles jornalistas, estão em estado de sitio, e nenhum d'aquelles cavalleiros póde dar um passo, sem levar atraz de si um troço de policiaes fardados e á paisana.

Ora, como não ha ninguem em Lisboa, que por causa d'este espalhafato, não saiba já do que se tracta, os basbaques e occiosos fazem *bixa* atraz da policia, constituindo-se assim uma verdadeira procissão.

Tal espalhafato sendo como é, altamente vexatorio e incommodo para os cavalleiros que delle são victimas, é tambem absolutamente inutil para o fim que se tem em vista. Uma vigilancia mais discreta conseguiria, talvez, melhor esse fim, e sem offender melindres pessoaes que cumpre respeitar.

O espalhafato alem disso, tem como inconveniente grave, e é, que torna muito mais difficil e pode tornar até impossivel a missão dos padrinhos, a quem incumbe dispor as cousas de modo que o desaggravo se realise nas condições mais brandas.

Tal espalhafato aguça as curiosidades, provoca os commentarios, irrita os melindres offendidos e faz muitas vezes com que haja fatalmente de ter consequencias funestas um duello, que, sem isso, as podia ter leves sem desdouro de ninguem.

Desde que dous individuos estejam resolvidos a bater-se, a policia não poderá evital o. As precauções policiaes valem menos que o bom senso dos padrinhos e o conhecimento que elles teem dos seus deveres.

— Por accordo entre as linhas ferreas portugueza e hespanhola, de Madrid a Caceres e a Portugal, é concedida a reducção de 50 por cento nos preços dos transportes dos productos enviados de Hespanha para a exposição de Amsterdam pela via de Lisboa.

— A commissão de defesa do Douro representou ao governo para que seja apresentada nesta sessão parlamentar, uma lei permittindo a cultura geral do tabaco na provincia do Douro, ficando esse producto sujeito ao imposto estabelecido para o tabaco importado estrangeiro.

— Acha-se gravemente enferma a gentil e talentosa actriz Rosa Damasceno do theatro de D. Maria II, inspirando serios cuidados o seu melindroso estado

— A *associação liberal portuense* já approvou uma representação que vai ser enviada ao chefe do estado, pedindo a observancia da lei de 3 de setembro de 1759 e decreto de 28 de maio de 1834, afim de obstar á propaganda jesuitica que augmenta cada vez mais por todos os pontos do paiz.

Eis um dos periodos da representação, que é feita com energia, mas em termos dignos e extremamente respeitosos:

« Senhor! não ha parochia portugueza, onde actualmente deixe de haver trabalho de sapa do instituto reaccionario, e onde mais rudimentar é a educação religiosa, civil e politica dos habitantes, mais energicos e audaciosos são os serviços da santimonia; quinhentos mil portuguezes concorrem semanalmente com quantia certa de dinheiro para a actual obra impia e subversiva do jesuitismo, nosso hospede illegal, e nesta cidade, onde alvejam os ossos dos conquistadores da carta constitucional, defensores dos direitos da Sra. D. Maria II, dez mil creanças recebem em escolas publicas a educação e instrucção precisa para os fazer cegos e fortes inimigos de vossa magestade e de nós. »

— A associação commercial do Porto vai representar ao governo, pedindo que os bancos d'aquella cidade sejam alliviados do imposto addicional de 6 por cento. E se isto conseguir, como é provavel attendendo ás boas relações em que está com o governo pedirá então para que aquella cidade seja isenta do addicional que se votar para o Porto de Leixões.

E' transparente a ironia com que está redigida esta noticia que transcrevo litteralmente de uma folha de Lisboa e se refere ao facto de ter todo o paiz de pagar por meio de um imposto addicional o porto de Leixões cujo interesse é mais local que nacional.

— Na camara dos deputados, o Sr. Mariano de Carvalho, progressista, declarou que apresentará um projecto de lei, providenciando a favor dos expositores portuguezes que enviaram os seus productos para a exposição que se fez no Rio de Janeiro, e que ainda os não poderam haver, por terem estado embargados na alfandega, em consequencia da falta de pagamento do frete dos vapores que os transportaram para Lisboa.

E' um bom serviço que o illustre deputado presta áquelles expositores.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Côrte, 14 de abril de 1883

SUMMARIO: —*Ainda os acontecimentos do Paraná. —Os telegrammas d'alli expedidos.—Receios de prisões preventivas. —Juizo do Jornal do Commercio.—Falla-se na remoção do presidente para S. Paulo. —O partido dominante n'essa provincia dividido em grupos.—As novas nomeações de conselheiros de Estado —O Sr. Sinimbú e as conjeturas que se tem formado.—A Folha Nova e o Sr. Silveira Martins—A Gazeta da Tarde e o Sr. Lafayette.—Ainda a nossa Camara Municipal.*

Ainda occupam a attenção da imprensa os acontecimentos do Paraná. Quasi diariamente se publicam aqui telegrammas expedidos d'alli pela commissão do commercio, pouco mais ou menos neste teor, ora aos jornaes, ora ao Sr. senador Correia, ora ao Sr. Soares, deputado por Minas, commerciante nesta praça e muito relacionado com o commercio daquella provincia:

« Estamos sob a pressão violenta do governo, que insta com o juiz de direito para expedir mandado de prisão preventiva contra nós. Não temos segurança. O juiz de direito acha-se doente. *Assignados*: Firmino B. Nascimento, Antonio Martins Franco, Rodrigues & Filho, José Hauer, Julio Camillo Bélache, Philippe Tod. »

Outros accrescentam que a presença da força em Coritiba tem augmentado a energia do presidente, e é por isto que a *Folha Nova* (que depois do fallecimento do *Globo*, no dia 30 do passado, tem augmentado a sua circulação), publicando um desses telegrammas, accrescenta:

« Pelo que se vê, comprehende-se a celebre expressão « para exemplo » dos telegrammas da presidencia do Paraná.

« O que se não comprehende são certos escrupulos. N'um caso destes, *para exemplo*, suspendem-se as garantias—ou mesmo, como em janeiro de 1880, nem se suspendem—e vai se mettendo gente na cadeia, emquanto ha cadeia e emquanto ha gente.

« E com isto a unica censura que, razoavelmente, se pode merecer, é a de moderado. Quando se tem á mão um milheiro de soldados e officiaes acostumados á repressão de *revoluções* inermes, tudo quanto não fôr fuzilar o povo sem mais formalidade é acto de pura clemencia.

« Contamos dar amanhã ao leitor a noticia de estar o Dr. juiz de direito demittido e substituido por algum outro mais capaz de auxiliar a autoridade a dar o bom, o salutar exemplo, o exemplo *para exemplo*. »

Quando esse jornal, isto escrevia já devia saber, que o juiz de direito, o Sr. Hermelino de Leão, que fôra um dos intermediarios que com a Camara Municipal levara propostas do commercio ao presidente, havia dado parte de doente desde que, cessado o motim, houve ordem para se proceder a inqueritos pela policia.

Cabia ao juiz municipal assumir o exercicio da vara, mas parece que não ha alli juiz municipal letrado, ou se o ha, adoeceu tambem; porque outros telegrammas dizem que quem está funccionando como juiz é um supplente, nomeado na occasião, provavelmente por falta de outro, o qual supplente é um intimo do presidente e commensal do seu ajudante de ordens.

Em um telegramma publicado hontem, dirigido ao Sr. Soares, diz a commissão:

« Estamos sendo processados pelo imaginario crime de sedição; o presidente quer prender nos para saciar a sua vingança e justificar o seu comportamento perante o governo. O chefe de policia pede a nossa prisão preventiva e insta com o juiz de direito para que este expeça mandado contra nós. Não temos segurança, pedimos o concurso de V. Exc., para tão violenta arbitrariedade. *Assignados*: Firmino B. Nascimento, Antonio Martins Francisco, Rodrigues & Filho, José Hasser, Julio Camillo Bélache, Philippe Tod »

O primeiro desses signatarios, que era o presidente da commissão, não se contentando com as reclamações que para cá tem feito, nem confiando nellas (não obstante, constar que o Sr. Paranaguá tem recommendado moderação ao seu delegado) recorreu, por cautella a relação do districto, de S. Paulo; e um telegramma d'ahi expedido hontem, diz: « Por unanimidade de votos foi hoje concedido *habeas corpus* a Firmino, para apresentar-se no dia 24. Por telegramma a relação exigio informações do juiz municipal e do chefe de policia do Paraná. »

Taes noticias tem causado impressão e tem dado motivos a artigos de toda a imprensa condemnando semelhantes rigores, que certamente não serão approvados pelo governo central, principalmente depois do interessante artigo editorial do *Jornal do Commercio* de hoje, em que o illustre decano da imprensa fluminense, cuja palavra em taes questões influem poderosamente no animo do governo, tracta magistralmente da materia e com grande isenção de espirito.

Depois de mostrar quanto erradamente andou o commercio do Paraná, fechando as suas portas, e pensando que era cousa somenos o subito estancamento da vida commercial, não ja em uma cidade, mas em toda a provincia « como se as trocas commerciaes não correspondessem a necessidades impreteriveis da vida, como se levar a apuro uma população inteira por falta de supprimento regular, podendo arrastal-a ao desespero, fosse acto condigno de uma classe que deve ter pela conservação da ordem tanto interesse, como quem mais o tiver »; e por outro lado fazendo lhe a justiça de reconhecer que não contava ella com a collaboração da desordem, pois deviam prever que aquelles que desencadeiam ventos, nunca tem força para impedir, e menos governar a tempestade; depois de taes considerações, desenvolvidas com muita justeza, passa a tractar da nova phase em que entrou a questão,—a repressão dos crimes havidos

« Crimes foram commettidos, diz o *Jornal*, e é necessario que, imparcialmente recolhidas e apuradas as provas, seja punido quem o houver merecido. A impunidade seria deploravel. E' preciso, ainda que afinal seja impossivel achar criminosos, pôr diligencia em descobril-os. Esta só diligencia é de saudavel exemplaridade. »

Isto assentado, e não sendo de arremedo a justiça, mas justiça recta, verdadeira, inteira, sem precaução, rancor nem odio, observa o *Jornal* que, com razão em [illegible] ella, telegrammas annunciam que se tracta de prisões preventivas contra as quaes já se busca a garantia do *habeas corpus*; e, mostrando que taes prisões são medidas que não podiam ser justificadas no caso vertente, diz que confia que « quem deve dar exemplo do amor da ordem não se fará por sua vez perturbador dellas, » e accrescenta:

« A justiça é obrigada a inquirir, a colligir provas, a buscar o criminoso, e tem feito o seu dever se para isso esgotou os meios legaes. Não é para ella pundonor achar sempre um criminoso atraz de cada crime.

« Pelo que toca á prisão preventiva, parece-nos mesmo não ser caso de pensar nisto a respeito de commerciantes a quem possa ser attribuida qualquer participação nos disturbios nem a respeito de qualquer cidadão nacional ou estrangeiro antes da prova exigida como legal condição de semelhante medida. Ainda nisto terrorismo. Ainda que o inquerito tire a limpo a responsabilidade moral dos membros da commissão, responsabilidade moral não é responsabilidade criminal e esta mesmo só em casos especiaes pode autorisar previa detenção do indiciado. A prisão preventiva é salvaguarda da justiça contra a evasão do accusado e nada faz receiar que os membros da commissão, quando inculpados, deixem correr á revelia a sua defesa. Ninguem certamente cogita disto. Evadindo se, abandonando as suas casas e os seus negocios, aquelles cidadãos imporiam a si mesmos pena mais dura do que poderia caber-lhes por lei. Para que pois, prendel-os preventivamente? »

Na sua *Gazetilha*, porém, publica o mesmo *Jornal* o seguinte telegramma, precedendo o da declaração de que não conhece a pessoa que lh'o dirigio:

« *Coritiba, 13 de abril.*—Ninguem sonha aqui em prender preventivamente os membros da commissão do commercio. Os homens estão escondidos somente por medo.—*Costa.*

Seja assim ou não, esse telegramma já é o resultado do que de cá se tem dito para lá; e ainda mais agora com o artigo do *Jornal*, o inquerito dará em nada, e o regulamento, que deu motivo a toda grita será modificado pelo proprio presidente que o promulgou, o que equivale, pouco mais ou menos, a passar pelas forcas caudinas, indo depois, como já se diz, para S. Paulo, substituir o Sr. Soares Brandão logo que este seja reconhecido senador, e tenha de retirar-se para a côrte, o que, seja dito de passagem, será de duplo contentamento para o novel senador pernambucano, tanto pela posse e gozo da cadeira que o aguarda na camara vitalicia, a *Scythia fria*, que longe de comparar-se com aquelle lugar de castigo e degredo lembrado pela Ignez de Castro, é pelo contrario a suprema aspiração dos nossos politicos; como tambem por ver se livre dos aborrecimentos que lhe tem causado a presidencia de uma provincia, em que o partido dominante, que é o partido ou deve ser o partido delle presidente, está dividido em quatro grupos, cada qual mais exigente e intolerante; o grupo do Sr. Martim Francisco o *leader* do governo na ultima sessão e que se julga com direito a ser o director da politica na sua provincia; o grupo Souza Queiroz com o adminiculo Paula Souza; o grupo do Sr. José Bonifacio com o appendice Gavião Peixoto (são inseparaveis, onde está um, está o outro), e finalmente, o grupo do Sr. Moreira de Barros, que é de todos o menor e tambem o menos exigente e o mais rasoavel.

Todos elles, porém, hostilisam-se surdamente, e cada um procura influir e predominar nos conselhos da administração, sendo os dous primeiros, principalmente o do Sr. Martim Francisco, os mais intollerantes e incontentaveis.

Por isto acredita-se que o Sr. Soares Brandão, em terminando-se a licença com que se acha na Campanha, onde foi a banhos nas Caldas por incommodos de sua senhora, apenas reassumirá a administração para preparar o seu relatorio de entrega ao seu successor, que á principio e por noticias vindas de S. Paulo, dizia-se ser o Sr. desembargador Peregrino da Gama, actual chefe de policia da côrte, que por sua vez será substituido pelo Sr. L. Caetano Muniz Barreto que exerce igual cargo em S. Paulo, e é irmão ou primo do Sr. Serafim Muniz Barreto, genro do Sr. presidente do conselho e juiz de orphãos nesta capital.

Mas, ficando o Sr. Carlos de Carvalho em posição um pouco falsa no Paraná, depois do que ha occorrido, e sendo forçoso retiral-o dalli, corre, como já disse, que irá succeder ao Sr. Soares Brandão.

— Já são ahi conhecidas as nomeações dos novos conselheiros de Estado, um dos quaes, o Sr. Sinimbú, foi logo nomeado *ordinario*, e não *extraordinario*, como os outros, e é de costume.

Pela lei de sua organisação o conselho de Estado compõe-se de 12 membros ordinarios e pode ter outros 12 extraordinarios, para supprirem as faltas daquelles.

Quasi nunca esses numeros se acham completos; e tem sido pratica, posto que a lei o não determine, preencher as vagas dos primeiros com os segundos.

A nomeação do Sr. Sinimbú, posto não pareça mais do que uma distincção e apreço á sua posição, por ter sido o inaugurador da situação e não dever ser collocado na esteira dos outros seus companheiros de ministerio, o que parece muito razoavel; tem sido encarada por um outro lado, como um preparo para de alguma sorte obrigal o a deixar de escusar se, se for chamado a substituir o actual presidente do conselho.

S. Exc., quando, no dominio da situação anterior, foi nomeado conselheiro de Estado extraordinario, não aceitou, dando como motivo não ter ainda fixado sua residencia na côrte, condição indispensavel para as funcções do cargo.

Agora que elle tem residencia aqui, embora tambem a tenha na provincia do Rio de Janeiro, onde tem fazenda e passa uma parte do tempo, como faz o Sr. Paulino, que tambem é conselheiro de Estado e sempre em exercicio não póde mais allegar aquella impossibilidade, e ha de aceitar a nomeação, entrando, portanto, em exercicio, o que significa que está prompto para o serviço. Dada a hypothese da retirada do actual gabinete, e sendo elle chamado para organisar o novo, que desculpa terá para não aceitar a incumbencia?

Razões de ordem politica que o inhibam de tomar o encargo, não as póde S. Exc. apresentar, sem que implicitamente condemne a situação de que foi creador. As de ordem particular, as queixas e magoas que ainda, por ventura, nutra pelo que soffreu dos proprios amigos no seu ministerio, não são para ser exhibidas em publico, e nem dellas podem fazer uso os homens politicos. Estes não se pertencem, pertencem a causa publica e ao partido. Ha ainda uma outra queixa, ou resentimento para com *Aquelle* que lhe negou a dissolução da camara passada, deixando o ficar mal perante o parlamento e o paiz, depois das cathegoricas affirmações que fizera no senado. Mas são cousas passadas, que devem ser esquecidas. E demais, aceita a nomeação de conselheiro de Estado, não ha mais o que allegar a esse respeito.

E' isto o que alguns pensam. Tendo-se o Sr. Saraiva obstinado em não querer mais ser governo, tanto que, dizem, não virá neste anno ao Senado, está o Sr. Paranaguá amaciando o Sr. Sinimbú, e procurando vencer-lhe as repugnancias, que já no anno passado manifestou, quando foi sondado sobre a possibilidade de ser chamado a organisar gabinete.

Quanto ás outras nomeações, cada qual faz o seu commentario, segundo o seu modo de ver, mas a verdade é que todos são pessoas muito habilitadas para o cargo.

A *Folha Nova* nota e critica que de todos os senadores que fizeram parte do gabinete de 5 de janeiro, só não fosse agora lembrado o Sr Silveira Martins, e vê nisto um acinte ao representante rio grandense. Mas rasoalmente não se póde pretender que o actual presidente do conselho apresentasse a corôa, para ser distinguido com uma nomeação de tal ordem, o nome do homem que mais o injuriou politica e pessoalmente na tribuna da camara de que ambos são membros. E ainda quando o Sr. Paranaguá, por uma longanimidade que ninguem louvaria, nomeasse conselheiro de Estado, o Sr. Silveira Martins por dignidade propria regeitaria essa nomeação, vinda de quem disse elle que havia sahido dos quartos baixos do paço para a presidencia do conselho

A *Gazeta da Tarde*, republicana, occupa-se sómente com a nomeação do Sr. Lafayette, entretanto, uma das mais dignas, como ella mesma reconhece.

« O imperador, observa essa folha, deve sentir se contente com esta victoria, porque a conseguiu sobre um homem de real talento e de illustração provada.

« Olhando para todos que se dizem republicanos, o imperador deve ter a serenidade de um vencedor, vendo o adversario raivar coleras impotentes.

« Quando os seus olhos se fixarem nos escriptos impetuosos de um moço, deve-lhe passar pelos labios um sorriso de desprezo.

« Quem mais impetuoso que o cidadão Lafayette; quem cobrio mais de ridiculo a pessoa augusta de que Salvador de Mendonça; quem atirou mais apodos a tudo e a todos do que o Francisco Cunha?

« Entretanto estão hoje submissos, accommodados nos seus empregos n'uma doce paralysia mental, ruminando bovinamente os seus vencimentos e as honrarias das suas posições.

« O povo pensa como o imperador

« Acostumado a ser surprehendido pelos mais bruscos eclypses moraes já não acredita na força do sol que, dizem elles, ser o unico bastante forte para derramar luz perenne nos horisontes largos da patria.

« A propaganda republicana dissolveu se no caracter dos seus proprios propagandistas.

« Os Ottonis, os Lafayettes, os Salvadores, os Cunhas e tantos outros, que fazem pela calada a advocacia administrativa, liquifizeram se para dissolvel a »

Ha manifesta injustiça, alem de inexactidão neste ultimo trecho.

O Sr. Christiniano Ottoni, que é engenheiro, tem sido emprezario, mas não é advogado. Se tem boa fortuna, é que soube ganhal-a e economisa os seus creditos. O Sr. Lafayette é advogado notavel, mas gosa do mais puro nome no fôro d'esta capital e não consta que jámais se tenha mettido em patrocinar causas administrativas. O Sr. Salvador de Mendonça é consul nos Estados Unidos, e o Sr. F Cunha é administrador da ilha das Flores e adjacentes, com o ordenado de 6:000$000, casa para morar, serviço domestico, transporte maritimo etc. Mas nenhum delles é advogado.

Não terminarei sem fallar ainda na nossa Camara Municipal, que cada vez mais se celebrisa!

O que se passou na ultima sessão é triste, mas tão burlesco que ainda mesmo com risco de fatigar o leitor com a extensão desta, transcreverei de uma das folhas que descreve o que ahi se passou. Eis a parte mais curiosa da sessão:

« Aberta a sessão, principiou logo o barulho por não querer o Sr. Henrique de Carvalho que se lesse a acta da sessão passada, que dizia estar falsificada. Em seguida passou o mesmo senhor a descompor o Sr. presidente, a quem disse toda a especie de desaforos, que não tinha dignidade, nem brio, aliás já alli não estaria, porque ninguem tem confiança nelle como presidente.

« Das galerias vozes energicas gritavam:

« — Muito bem! E' assim que se procede!

« Estamos cançados de aturar desaforos!

« O Sr. Costa Ferraz apoiava o seu collega Carvalho e só deixava de dar *apartes* violentos para limpar a fronte em um grande lenço vermelho.

« As cousas complicavam-se cada vez mais; os espectadores das galerias trepavam para cima dos bancos e deitavam a bocca no mundo. O Sr. secretario, accusado de falsario pelo Sr. Henrique de Carvalho, naturalmente defendia-se, dizendo qualquer cousa que não se ouvio bem por causa do barulho, quando o Sr. Henrique principiou a bramar:

« — Contenha-se, Sr. secretario! Contenha-se ou eu contenho-o physicamente!

« Redobravam os gritos nas galerias — Bravo! Apoiado!

« E o orador respondia com ar zangado:

« — Eu não preciso disso!

« Nas galerias os Srs. Pinto Peixoto e José Alves de Carvalho chamavam aos Srs. presidente e secretario quanto lhes vinha á cabeça; o Sr. P. Peixoto, n'um assomo de heroismo, dirigio-se ao Sr. Costa Ferraz, dizendo-lhe que havia alli gente tratada para o matar, mas que só passando por cima do cadaver delle Peixoto o conseguiriam. O lenço vermelho do Sr. Costa Ferraz agitou-se em signal de agradecimento, e o digno vereador exclamou, mostrando uma [illegible], que já estava avisado disso, mas o seu sangue era do municipio.

« Magnifico rasgo de eloquencia municipal, que arrancou bravos energicos aos capoeiras circumstantes.

« Neste momento o Sr. Henrique de Carvalho atirava-se ao Sr. secretario, com a intenção manifesta de se pegar com elle; vereadores pacificos mettiam-se de permeio, e alguns pretos e mais o Sr. Pinto Peixoto invadiam o recinto destinado aos illustrissimos.

« Os permanentes, perplexos, não sabiam o que fazer, quando o Sr. Pinto Peixoto, aos pulos, pretendia dar umas cabeçadas nos illustrissimos que o rodeavam, e o Sr. Silva Pinto soprava convictamente n'um apito, a pedir soccorro á policia.

« Para completar a confusão, o fiscal Lopes, do Sacramento, que o Sr. Costa Ferraz accusa de lhe haver dado um encontrão, desapparecia no corredor debaixo de uma floresta de bengalas e chapéos de sol, e era posto na rua com uma monumental sova.

« A confusão era enorme; gritavam os vereadores, e o publico e a policia; muita gente fugia, pensando que a cousa fosse a mais, e outros riam a bom rir daquelle espectaculo tão comico, tão grotesco, tão indigno, de uns sujeitos que, em vez de representarem o municipio, representavam a... rua de S. Jorge.

« O que ninguem pensava era que depois de tal scena ainda continuasse a sessão. Pois continuou.

« Os Srs. vereadores voltaram aos seus lugares, e nas galerias appareceu um numero consideravel de gente, que a toda a pressa fôra chamada nos pontos da malandragem.

« Vicente *Calça-larga* e Adolpho *Trouxa*, toda a sucia de amigos de alguns dos Srs. vereadores, encostaram-se ás grades, trepavam aos bancos, diziam amigavelmente adeus aos illustrissimos.

« O Sr. Costa Ferraz tomou a palavra e principiou por dizer que tanta vergonha tinha o Sr. presidente como o fiscal Lopes; ao que o Sr. H. de Carvalho accrescentou que o fiscal é quem devia sentar-se na cadeira da Presidencia.

« O Sr. Costa Ferraz apresentou uma proposta para ser demittido o fiscal Lopes, proposta que, posta a votos, cahio.

« Então o Sr. H. de Carvalho tomou outra vez a palavra para continuar a descompostura ao Sr. presidente; disse-lhe que elle se havia queixado ao Sr. ministro do imperio de que havia desordeiros na Camara; se os havia, o principal era o Sr. presidente, que pela sua inercia, pela sua preguiça e a dos seus amigos, e pela parte que tomava em negocios prejudiciaes á Camara, deixava ir tudo pela agua a baixo. Dirigindo-se ao Sr. Dr Correia Dutra, perguntou-lhe se não tinha a consciencia da triste figura que fazia, elle, medico da Misericordia, deixando que a febre amarella devastasse a população, sem propor a menor medida sanitaria. Mandou uma proposta para ser promptamente posta em execução — uma portaria de 73 que mandava destruir os cortiços existentes na cidade.

« Durante todo o discurso, o orador appellava para o publico, e não para a Camara; e, afinal, em um rasgo de desinteresse, propoz que todos os vereadores presentes se demittissem, e se sujeitassem a nova eleição

« O enthusiasmo das galerias accendeu-se de novo. O Sr. José Alves (1) bradava: muito bem! O Vicente *Calça-larga* applaudia, e o Sr. Pinto Peixoto (2) batia palmas, emquanto o Adolpho de Moraes gritava: Haja rôlo.

« O Sr presidente, impavido, olhava para tudo aquillo do alto da sua cadeira, e os Srs vereadores protestavam todos que não ganhavam nada com o cargo, e que se podiam demittir.

« Mas, posta a votos a proposta, cahio, no meio de uma vaia das galerias. Um preto maluco pedio a palavra, e, mesmo sem lh'a darem, principiou a formular um protesto contra qualquer cousa que lhe haviam feito.

« Uma pateada cobrio a voz do orador, que se calou, muito escamado.

« O Sr. Costa Ferraz recomeçou então a sua ladainha para provar que aquillo tudo era uma *ladroeira*; citou diversos exemplos de *maroteiras* feitas alli, e disse que a Camara não tinha empregado *honesto nem intelligente*.

« Depois passou a commentar o procedimento do Sr. vereador Chavantes, que tinha feito da sua cadeira uns signaes com as mãos que não eram propriamente decentes.

« Principiou, depois de apresentar uma proposta muito massadora, e em seguida tratou do negocio da estrada de ferro com a Camara Municipal. »

O que se segue já não tem interesse a vista do que ahi fica. Continuou a sessão, mas pouco depois foi levantada por falta de numero.

(1) Irmão do vereador Henrique Alves de Carvalho, bacharel e advogado.

(2) Ex secretario da Camara e pretendente novamente ao lugar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE ABRIL DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Oreneque*, que hontem passou para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias, além das que vão insertas sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas para Buenos Ayres até 6 e para a côrte até 14 de abril:

No Equador os revolucionarios conservam as posições adquiridas. Grandes chuvas os tinham impedido de avançar sobre Guayaquil. Sarasti a bordo do *Bolivar* apertava o bloqueio do porto de Guayaquil. O vapor *Huascar*, que sahira dos estaleiros para provar suas machinas, passara se para os revolucionarios.

Uma correspondencia de Guayquil refere o seguinte:

Não tendo querido o consul italiano servir de instrumento nas mãos do dictador, este retirou lhe o *exequatur* e maltratou o, pelo que o consul pedio que para alli fosse mandado um navio de guerra da sua nação.

O Sr. Amezaga, commandante do *Caracciolo*, apenas chegou para esse fim a Guayaquil, poz se á disposição do consul italiano, ameaçando energicamente o dictador e exigindo a soltura de um seu compatriota, de nome Arata, que havia sido preso e torturado por méras suspeitas de ter commettido um crime. Respondeu o dictador com arrogancia e o official portador dessa resposta foi muito mal recebido a bordo pelo commandante do *Caracciolo*.

Constava á ultima hora que Amezaga tendo pedido instrucção ao seu governo, este lhe ordenara que fizesse respeitar a sua bandeira, empregando a força, se tanto fosse mister.

Na Columbia procedia-se á eleição para presidente.

O ministro americano Partridg partio para os Estados-Unidos.

Confirmara se a noticia de estar cortada a retirada do exercito de Caceres. Uma das divisões chilenas, que ia em sua perseguição, regressou para Lima. O caudilho peruano retirou se para o interior do Perú.

O general Mitre, que emprehendera a viagem por terra, de Buenos Ayres a Santiago, chegara a Valparaizo na noite de 5, tendo recebido não só em todos os pontos obrigados de parada, como na referida cidade, as maiores demonstrações de sympathia.

Alguns dias depois pretendia seguir para Santiago.

— A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou estes telegrammas:

« Montevidéo, 10 de abril.—Um telegramma de Santiago diz que Montero reunio um congresso em Arequipa.

« Campero, o presidente da Bolivia, decretou que os generos provindos de Buenos-Ayres pagassem por metade os direitos. Ao mesmo tempo a imprensa boliviana pede que se decrete interdicção absoluta para os generos do Chile. »

« Montevidéo, 14 de abril.—Um telegramma de Santiago annuncia que o congresso peruano, reunido em Arequipa, por Montero, nomeou o cidadão Francisco Rojas, presidente da republica do Perú

« Os ministros do Chile e da Inglaterra, no Equador foram aceitos pelo presidente desta republica, afim de empregarem esforços no intuito de restabelecerem a paz interna. »

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 8 de abril:

Sob a epigraphe *Novos attentados em Uruguayana* refere a *Nacion* de Buenos Ayres, de 8 o seguinte, firmando se na communicação de um seu correspondente do Passo dos Livres, com a data de 31 do passado.

« Noticia o nosso correspondente novos attentados commettidos, segundo se diz, pelas autoridades brasileiras de Uruguayana, contra alguns cidadãos argentinos domiciliados alli.

« Cita o caso de João Sancedo e sua esposa, suspeitados de terem commettido um roubo sendo por isso torturados pelo *chefe de policia* capitão Manoel Gomes Fialho, para confessarem o delicto de que se diziam innocentes; e a de João Alegre barbaramente castigado por ter-se recusado a fazer a limpeza do quartel, allegando impossibilidade physica por estar doente. »

Conclue a *Nacion* declarando que algumas das denuncias do seu correspondente são confirmadas pelo consul argentino em Uruguayana, e pede ao seu governo que chame para taes factos a attenção do governo imperial, que, sem duvida nenhuma, não tem sciencia delles.

— Em S. Juan os deputados da opposição negavam-se a concorrer ás sessões preparatorias, pelo que não havia numero para os trabalhos; á vista disso e de accordo com a constituição daquella provincia, resolveram os governistas declarar-se em sessão permanente e compellir os oppositionistas a assistirem as sessões, e como para haver numero faltava só um deputado, o chefe de policia foi buscar Miguel Quiroga, deputado eleito.

Em seguida foram approvadas as eleições.

O coronel Barros pedio demissão de governador de Patagonia.

Na serra La Tinta, provincia de Buenos-Ayres, foram descobertas duas importantes minas, uma de oxido de ferro e outra de silicato do mesmo metal. Em Tucuman tambem foram descobertas uma de ouro e outra de prata.

Em S. Thomé, provincia de Santa Fé, estavam 19 navios carregando trigo e linho para a Europa.

Calcula-se que essa provincia exportará este anno para a Europa 150.000 fangas de trigo no valor de 1.500.000 pesos fortes.

A epidemia da variola ia em augmento tanto na capital como no Azul.

O chefe da repartição telegraphica de Minas communicou que por causa das continuas chuvas o arroio S. Francisco sahio do seu leito, espraiando se na extensão de 20 quadras e arrancando os postes telegraphicos.

O *Clamor Publico*, folha do mesmo lugar, accrescenta que os arroios Prata e S. Francisco formaram uma só correnteza d'agua, que levava adiante de si ranchos e animaes. Soffreram prejuizos grandes todas as pessoas residentes entre os dous arroios. Abrira se uma subscripção para soccorrer os mais necessitados.

As folhas de Montevidéo dizem que o governo chileno resolveu supprimir a sua legação alli.

Corria tranquillamente no Senado a discussão sobre o projecto do banco.

Os possuidores de titulos da divida publica entregaram ao ministro da fazenda um extenso memorial, ponderando os inconvenientes da realisação dos projectos financeiros. O ministro respondeu procurando refutar os argumentos por elles apresentados.

O brigadeiro Santos partira para a sua estancia.

A camara dos representantes estava discutindo a convenção telegraphica. O parecer da commissão de legislação entende que ella consulta os interesses tanto publicos como particulares.

Rio Grande do Sul

Datas até 6 de abril:

A presidencia da provincia nomeou o cidadão Ernesto Joaquim da Silva Chaves para exercer o cargo de collector das rendas provinciaes da villa de S. Vicente.

O *Povo*, de Santa Victoria, refere que em um dos ultimos dias do mez passado estando a familia do Sr. Manoel Jacintho Dias de Oliveira, na estancia do Cerro Lindo, conversando fóra da porta, que apreciavam o fresco e o luar, passaram dous individuos e um delles desfechou um tiro de pistola com direcção ao grupo da familia, indo o projectil cravar se em um portal a pequena distancia do lugar em que se achava uma das filhas do Sr. Manoel Jacintho.

No 4º districto de S. Jeronymo suicidou-se, por enforcamento, um menor, de nome Feliciano Antonio Leite, filho de Antonio Leite de Souza.

Santa Catharina

Datas até 10 de abril:

A Assembléa Provincial votara em terceira e ultima discussão a revogação desde já dos impostos inconstitucionaes. Esperava-se um orçamento equilibrado.

Paraná

A carta do nosso zeloso correspondente refere o que constava na côrte sobre esta provincia.

S. Paulo

Datas até 14 de abril:

Acha-se na capital o Sr. D. Jacintho Villegas, plenipotenciario no Imperio da Republica Argentina.

— Por acto de 7 a Presidencia abrio um credito supplementar de 15.000$ para a verba do [illegible] para o hospicio de alienados

— Foi aberto no Thesouro Provincial um credito especial da quantia de 1:625$684 para o serviço de uma bolsa no lugar denominado Anastacio, afim de que pelo mesmo Thesouro sejam pagas as despezas realisadas com aquelle serviço.

— Diz o *Diario de Santos* de 1[illegible]:

« Na noite de sabbado passado os larapios tentaram de novo arrombar o cartorio do tabellião interino Aguiar.

« Desta vez, como já sabiam que tinham de se haver com uma bôa fechadura, e ainda com uma tranca melhor, fizeram maiores esforços para conseguirem os seus fins, o que se deprehende dos vestigios que deixaram.

« Esta teima em quererem arrombar a porta de uma casa onde não é de presumir que se encontre dinheiro, dá que pensar.

« Se a *isca* não é o dinheiro, o que será que tanto os attrahe para alli?

« A *deleitavel* leitura dos autos?

« Não é de suppôr.

« Quem sabe se não se procura inutilisar algum documento importante?

« A policia não deve perder de vista este negocio. »

— O vapor *Simis*, entrado no dia 8 nesse porto, encalhou na corôa do Paquetá, conseguindo safar-se finalmente.

— Entrára no porto a canhoneira *Braconnot* para tomar carvão, devendo seguir para o sul em commissão hydrographica.

— Lê se no *Diario* dessa cidade:

« A' 6 horas da manhã de 31 do passado, no bairro de Jundiacanga, districto de Campo Largo deste termo, deu-se um conflicto entre Ignacio Paes Garcia e seu genro Antonio Antunes Maciel, por causa de uma cêrca que aquelle estava despachando, resultando Maciel disparar um tiro de espingarda no peito do sogro, que foi conduzido em rêde para casa. O seu estado é grave »

— Diz uma folha da capital:

« No dia 8 do corrente, na cidade de Piracicaba, deu se uma triste occurrencia, em casa do Sr. Dr. Manoel de Moraes Barros.

« A's 3 horas da tarde desse dia uma escrava da casa de nome Magdalena, foi collocar uma esteira no quintal, na qual deitou se, tendo a seu lado uma menina, filha do Dr Moraes.

« Um preto escravo da casa, cozinheiro, Aleixo, ao que nos consta dirigio-se para onde estava Magdalena, já dormindo, e arredando a criança de peito, matou a preta com dous golpes de machado, um no pescoço e outro na cabeça. A victima falleceu instantaneamente.

« A escrava era de muita estimação na casa, pois que creára diversos filhos do Dr. Moraes Barros.

« A esposa do Dr. Moraes, sahindo á janella, deparou com o horrivel espectaculo, e seguindo os impetos naturaes do seu coração materno, correu ao lugar do delicto, tomou a filha nos braços e sahio para a rua, emquanto o assassino fugia.

« Correram ao lugar diversos vizinhos, entre os quaes Francisco Bianco e o pharmaceutico Carlos Nery.

« O assassino foi logo preso na rua e recolhido á cadeia da cidade.

« O Sr. Dr. Moraes Barros, que seguio desta capital nesse dia com suas filhas para aquelle lugar encontrou na estação um filho que deu-lhe noticia do occorrido, recebendo as meninas a triste nova da morte daquella que lhes fôra mãi por criação.

« Compareceram ao lugar do delicto, cujo movel se ignora, o Dr. juiz de direito, delegado de policia e outras autoridades locaes. »

— A enfermaria de variolosos na praia do Góes, em Santos, foi fechada por não haver mais doentes daquella enfermidade.

Lê se no *Diario de Campinas* de 12 do corrente:

« Ante hontem embarcou-se de S. Paulo para esta cidade no trem mixto o escravo de nome José, pertencente ao Sr. João Lopes da Silva, a quem tinha de ser entregue pela policia. Entre a estação de Vallinhos e esta cidade, José, armado de uma faca sem ponta, atacou as praças que vinham com elle no carro, e tal foi a luta que o guarda trem José Francisco de Oliveira, percebendo-a, teve de correr, de onde estava, por cima dos carros e entrar por uma portinhola, para evitar, talvez, um assassinato, José estava renitente e não se deixava desarmar; porém sendo subjugado pelo guarda-trem, teve de submetter se a força superior, e logo que aqui chegou foi entregue a seu dono. »

Rio de Janeiro

Datas até 15 de abril:

A carta do nosso correspondente, sob a rubrica *Interior*, occupa se das noticias de mais interesse

Colhemos, entretanto dos jornaes o seguinte:

— Chegaram ao Arsenal de Guerra 108 canhões Krup com todos os seus accessorios e munições. São destinados ao exercito, e sua encommenda foi feita pelo Sr. conselheiro Doria, quando ministro.

—Tambem chegaram as metralhadoras Nordenfelt encommendadas pelo ministro da marinha ao Sr. André Christophe, agente de Nordenfelt, para a nossa esquadra.

— Foi nomeada uma commissão composta do senador Antonio Candido da Cruz Machado, dos conselheiro Barão Homem de Mello e Henrique de Beaurepaire Rohan, e dos bachareis Padre José de Abreu e Joaquim Mendes Malheiros, afim de de dar parecer sobre o merito scientifico e litterario da obra intitulada *Diccionario geographico, estatistico, historico e administrativo do Brasil*, de composição do bacharel Alfredo Moreira Pinto.

— Pelo Ministerio do Imperio, disse á 13 o *Cruzeiro*, declarou-se á illustrissima Camara Municipal, em resposta do seu officio de 17 de março ultimo, que a dita camara compete indicar as providencias para a execução da proposta do vereador Dr. Costa Ferraz sobre a prohibição do commercio de escravos em casas para este fim abertas nesta cidade.

— O Sr. coronel Manoel Gaspar de Mello Menezes, de Aracajú diz o *Jornal do Commercio* de 15, julga haver descoberto solução satisfactoria do problema da direcção dos aerostatos, que declara achar se verificada por experiencias que effectuou, não sabemos onde nem quando. Para sujeitar a descoberta a profissionaes, fez chegar ao governo imperial, por intermedio da Presidencia de Sergipe, a descripção theorica do invento e desenhos do seu aerostato.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 14 de abril de 1883. — O mercado de cambio esteve hoje muito firme: os bancos sacaram ainda a 21 9/16 d. sobre Londres, mas só constaram transacções insignificantes a este preço.

O movimento do dia foi em geral pequeno, sendo negociado o papel particular sobre Londres a 21 3/4 d. Sobre França sacou se a 441 e 440 réis por franco bancario.

Na Bolsa o movimento foi tambem pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde elevaram-se a 53 785 saccas.

Espirito Santo

Datas até 8 de abril:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Em Guarapary grassam as camaras de sangue e coqueluche, tendo feito já algumas victimas.

— Lê se na *Provincia do Espirito Santo*:

« Communicam-nos da Nova Almeida, que no dia 31 de março, ás 6 horas da tarde, no porto do Capuba, na occasião de entrar a barra do mesmo porto, virou se uma canôa que vinha da pesca no alto mar, a qual estava tripolada por quatro homens. O mar enfurecido, altivo e encapellado, envolveu em suas ondas alterosas os pobres tripolantes, conseguindo escapar da morte dous delles, sendo um o mestre da canôa, que está em perigo de vida em consequencia das fortes pancadas que recebeu contra os arrecifes, impellido pelas vagas.

« As duas victimas, uma era um velho octogenario conhecido por João Vieira, caboclo e outro um crioulo livre, de 16 a 18 annos de idade, de nome Angelo. Os seus cadaveres foram encontrados no dia 1º proximo ao lugar do sinistro.

« A horrivel scena teve lugar distante da praia umas 20 braças, presente bastantes espectadores que nenhum soccorro poderam prestar ás victimas, não só por falta de uma embarcação, como ainda pela violencia do mar junto aos arrecifes. »

— Por um quadro organisado na Alfandega da capital, e referente aos mezes de janeiro a março ultimos, o rendimento dos 10 0/0 addicionaes aos direitos de consumo, comparado com a importancia da deducção dos 2 0/0 nos direitos de exportação, conforme a determinação da actual lei do orçamento do imperio, deu o seguinte resultado.

10 0/0 addicionaes	78$720
Deducção de 2 0/0	2:834$880
Differença para menos	2:756$160

— A Alfandega da Victoria no mez de março ultimo arrecadou 6:016$191.

A mesa de rendas da capital no mez de março findo arrecadou 11:015$875.

Bahia

Datas até 18 de abril:

A Assembléa Provincial continuava em seus trabalhos.

Fallecera o desembargador aposentado José Emygdio Gonçalves Tourinho.

Sergipe

Disse o *Jornal do Commercio* da côrte que o governo imperial recebera, á 9 de abril corrente, o seguinte telegramma:

« Do presidente de Sergipe—Acabo de sanccionar a resolução da Assembléa supprimindo impostos provinciaes de importação. — *Ayres do Nascimento*. »

Noticias da Europa

O paquete inglez *Humber* que passou hontem para o sul, trouxe da Europa as seguintes noticias, que, de Lisboa, alcançam até 6 do corrente, adiantando dous dias ás trazidas pelo paquete *Cordillera*.

Portugal

Constam as noticias deste paiz da carta do nosso correspondente de Lisboa, que vai sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

As amargas censuras da *Norddeutsche Allgemeine Zeitung*, a respeito da attitude dos negociadores hespanhóes na questão do tractado de commercio hispano allemão, encontraram replica n'um orgão ministerial hespanhol *El Correo*, que explica claramente o que impedio a conclusão do tractado.

A citada folha nota muito acertadamente que o principio de reciprocidade deve ser fundado na equidade, e na dignidade de nações; e pergunta se não é de toda a justiça que a Hespanha imponha aos alcools allemães um direito de entrada de 35 0/0, quando a Allemanha lança um direito de 120 0/0, nos vinhos hespanhoes.

E' muito commentada a longa conferencia, celebrada no congresso, por Sagasta, e o contra-almirante Beranger, ha pouco tempo separado da esquerda, affirmando-se que brevemente passará para a maioria, assim como os seus amigos.

E no conselho de ministros tractou se de conflicto entre o intendente de Cuba, Loren, e o general Prendergast.

Loren sabendo que muitos commerciantes e industriaes pagavam por contribuição quotas menores do que lhes correspondiam, ordenou que satisfizesse cada um, a que devia com grande applauso do commercio honrado, e approvação de general Prendergast. Mas dada esta ordem apresentou se ao general uma commissão do commercio composta dos que deviam pagar maior quantia d'aquella que até agora pagavam, e conseguiram que este revogasse a ordem de Loren, que immediatamente lhe pedio licença para regressar á Hespanha.

Julga-se que o conflicto se resolverá não voltando Loren para Cuba, e deixando o general Prendergast, o commando, que será talvez substituido pelo general Blanco, que está commandando uma divisão em Barcelona, ou então Despujols.

A Inglaterra renovou instancias, perante o governo hespanhol, para a entrega dos tres cabecilhas cubanos Macee, Rodriguez, e Castillo.

Parece que o ministerio hespanhol respondeu que a concessão unica que poderá fazer em favor d'aquelles tres individuos e collocal-os na situação em que estavam antes de se haverem evadido, como simples deportados sob a vigilancia da policia, internados n'uma cidade da peninsula, ou então postos em liberdade Castillo, e Rodriguez, menos compromettidos e menos perigosos. Quanto a Macee declara que não póde restituil o á liberdade, em quanto não tiver garantias contra o seu possivel regresso á Cuba.

Em todo caso nenhuma decisão definitiva será tomada antes de se ter realisado na Camara Electiva ingleza a interpellação annunciada pelos conservadores a tal respeito, e o governo de Madrid com quanto disposto a acolher com deferencia a reclamação da Inglaterra, mantém com tudo a validade da entrega dos tres refugiados ás autoridades hespanholas.

— O projecto de lei já approvado pela Camara dos Deputados de Hespanha, para a concessão de indemnisação aos residentes francezes que soffreram com a guerra carlista, passou para o Senado e foi alli submettido a uma commissão especial, para a qual foram eleitos quatro ministeriaes e tres conservadores. Esta commissão elegeu presidente o Sr. Eldusyen, conservador, o qual antes de a conhecer para encetar os seus trabalhos, exigio do governo a apresentação de varios documentos relativos ás indemnisações concedidas pelo governo francez aos hespanhoes que soffreram prejuizos na insurreição de Saida.

O ministro dos estrangeiros o Sr. marquez de la Véga de Armijo, nega-se a apresentar os documentos, e o Sr. Elduayen insiste em não convocar a commissão sem que elles sejam apresentados. Parece que o ministro tem procurado que a maioria da commissão dê parecer favoravel ao projecto, independentemente da minoria e das prerogativas do presidente, mas tal idéa encontra grande resistencia, por se oppôr a todas as praticas e a todas disposições parlamentares. Os chefes do partido conservador e a imprensa do mesmo partido declaram que a sua opposição ao projecto não se dirige á França, mas simplesmente ao ministro hespanhol.

O Sr. Sagasta foi encarregado pelos seus collegas de annunciar ás camaras o casamento da infante D. Paz, irmã de el rei, cujo contracto matrimonial com o principe Luiz da Baviera, foi assignado logo que chegaram as dispensas do Papa.

Diz se que na conferencia entre o Sr. Sagasta e o commercio, e o annuncio, foi resolvida a questão do matrimonio civil, mantendo o projecto de Alonso Martinez.

Os banqueiros em honra do novellista Galdéz tem feito verdadeiras solemnidades; tanto ao almoço como ao jantar assistiram os homens mais illustres nas sciencias, nas artes e na politica.

As provincias associaram se a esta grande manifestação. Os discursos de Echegeray, Castellar e Casanova foram applaudidissimos, principalmente o de Castellar cuja oratoria arrebatou os mais enthusiasticos applausos.

A manifestação emfim honrou tanto Galdéz como a Hespanha.

Emquanto ao circulo *Ayala* resoavam os applausos em honra de Galdéz, na rua de Leon, derramavam se copiosas lagrimas sobre o cadaver de outro eminente litterato D. Cayetano Rossell, director da bibliotheca nacional que havia poucas horas tinha morrido, o que é uma grande falta para a Hespanha.

— As margens do Ebro acham se innundadas em razão do crescimento d'este rio, que attingio seis metros acima do nivel ordinario. Ainda não ha a lamentar desgraças segundo as ultimas noticias, mas adoptaram se todas as precauções.

O Guadalquivir cresceu tambem em consequencia das ultimas chuvas: porém já causou alguns desastres em Villa nueva de la Reina, provincia de Jaen, desmoronando-se quatro casas, ficando outros edificios em pessimo estado de segurança, entre os quaes se conta a igreja.

— A magnifica collecção que compõe o muzeo de armeria de Madrid, está recebendo melhoramentos importantes.

— Em Hespanha ainda é abonada a somma de 1:800$ fortes aos individuos que exerceram o cargo de ministro, seja porque tempo fôr, uma vez que hajam referendado um decreto, caso que sempre se da, porque o ministro demittido tem a deferencia com o seu successor de lhe deixar uma real ordem para referendar. Ser ministro é pois um modo de arranjar um rendimento menos máo para o resto da vida.

E' de cerca de 8.000 contos (fortes) a importancia paga annualmente em Hespanha ás classes inactivas.

O que seria aquelle paiz, que apezar de tudo apresenta saldo positivo no orçamento de 1882 a 1883 e que prometteu continuar no de 1883 a 1884 se os rendimentos publicos fossem administrados com mais alguma parcimonia?

ILEGÍVEL

França

As noticias da França offerecem algum interesse. Os anarchistas praticaram um novo attentado contra um dos capatazes das minas de carvão de Mont-c [illegible]-les Mines.

O capataz já tinha sido por diversas vezes ameaçado de morte por meio de escriptos anonymos, e na manhã do dia 31 do mez passado produzio-se effectivamente á porta de sua casa uma tremenda explosão que quebrou todas as vidraças destruindo ao mesmo tempo todas as paredes internas do pavimento baixo.

Depois de se proceder ás indagações necessarias sobre a causa deste successo, reconheceu-se que se tratava de um cartucho de dynamite, que havia sido collocado pela parte de baixo da porta da rua.

A familia do capataz que se compunha de nove pessoas, encontrava-se felizmente no andar principal, e isto fez com que não occorresse desgraça alguma pessoal.

Em presença deste novo attentado, pede uma grande parte da imprensa franceza ao governo, que adopte medidas severas contra os anarchistas, que se pronunciam de novo em Montheau-les-Mines.

— No 1º de abril inaugurou se em Paris o congresso de Pedagogia e como já antecipadamente se esperava, orou nesse acto o presidente do conselho, o Sr. Julio Ferry, fazendo algumas declarações politicas.

O presidente do conselho disse que a attitude do clero francez na questão relativa aos manuaes, destinados ás escolas de instrucção primaria, era mais politica que religiosa; accrescentando que o governo não está em pé de guerra, pelo que respeita a igreja, porque a concordata se acha em pleno vigor; mas o governo quer a neutralidade das escolas, como exige que se respeitem as instituições do paiz.

A imprensa conservadora combate o discurso do Sr. Julio Ferry, principalmente no que respeita aos paragraphos dedicados ao clero, deixando suppôr d'elles, que o clero nos seus ataques contra o governo na questão do ensino, obedece antes a moveis politicos do que religiosos.

Passa como certo que o governo está resolvido a prestar toda a sua attenção a este assumpto.

O conselho de estado convocado préviamente para o effeito, deve chegar a um accordo acerca dos cinco prelados francezes, que, sem autorisação do governo publicaram as suas pastoraes, condemnando os manuaes que se empregam actualmente nas escolas primarias.

A liga revisionista não consegue, apezar dos esforços dos seus membros, prender a attenção publica em França.

As reflexões muito justas emittidas na imprensa franceza a proposito dos projectos dos orleanistas relativamente á eleição senatorial, ainda longiqua de Meurthe-et-Moselle, só podem ser applicadas a uma phantasia dos novelleiros.

A *Gazette de France* cahio n'um verdadeiro laço que lhe armaram, para depois se rirem d'ella, quando annunciou que o *Echo Lorrain* punha adiante do seu chefe a candidatura senatorial do duque de Aumâ e em substituição do Sr. Varrey.

Nada indica que o principe consinta em propor-se candidato n'este momento, isto é, tão pouco tempo depois das velleidades manifestadas no parlamento de opprimirem os direitos civis aos membros das antigas familias reinantes.

A noticia foi uma simples invenção de um novelleiro de bom gosto, que até foi exhumar o titulo de um jornal, que ha muitos annos se não publica.

— Não está ainda confirmada a noticia da sahida do duque de Aumâle para a Sicilia; mas passa como certo que o principe vendeu effectivamente o seu palacio de Chantilly, embora algum orgão da imprensa declarem que todos bens da familia de Orleans se achavam hypothecados em virtude de emprestimos, que diversas companhias lhe tinham feito.

— O correspondente que o *Post*, de Berlim, tem em Paris, affirma que não existe intelligencia alguma entre os Srs. Ferry e Gladstone, e que a França conserva toda a sua liberdade de acção no Egypto, no Tonkin e em Magadascar.

— O Sr. Fernando de Lesseps chegou a Biskra. Certificou-se pessoalmente de que nenhuma difficuldade se oppõe á creação de um mar interior ao sul da Tunesia.

— O duque de Aumâle e o conde de Paris vão para a Italia.

Inglaterra

Em resultado do accidente de que foi victima, sua magestade não sairá de Windsor em todo o mez de abril.

O Sr. Bright, que occupa no parlamento britannico uma situação quasi equivalente á que teve Gambetta na camara franceza, pronunciou ha poucos dias em Glasgow um grande discurso politico, e que causou grande sensação. O orador, reitor honorario da universidade de Glasgow, e fallando na presença dos estudantes, fez todavia ouvir duas verdades com relação ao governo inglez.

O Sr. Brigth não hesitou em agitar todas as grandes questões que estão na ordem do dia, por uma forma energica, que impressionou o seu auditorio.

Este homem de estado é, primeiro que tudo, um adversario declarado das guerras, seja qual fôr o seu pretexto que lhes dê origem; apezar do seu liberalismo, condemna tanto a revolução franceza como a guerra da successão; chega até a declarar que olha com espanto e terror para o passado politico do seu paiz. Este modo de ver as cousas não foi, em todo o caso, muito do agrado de todos os seus ouvintes, e ouviram-se muitos murmurar, durante o discurso, que um dos principaes jornaes inglezes qualificam como sermão politico.

Sem dizer precisamente que seria mais razoavel renunciar ás colonias, abandonar as Indias, e limitar-se ao reino Unido, fez todo o seu discurso sobre o thema de que a *gloria custa cara*.

Referindo-se as questões do Cabo, do Egypto, ou da China, o orador pronunciou-se energicamente contra a politica de intervenção.

A' parte um certo exagero na forma disse publicamente, o que muita gente pensa ha muito tempo.

Em Londres descobrio-se, segundo se diz, uma conspiração feniana, que tinha por fim destruir todos os edificios publicos de Liverpool e Manchester. Teremos segunda edição da *Mão Negra*, correcta e augmentada?

Teem sido tomadas providencias contra as tentativas dos fenianos. Não só a policia de Londres vai ser augmentada com 500 agentes, mas 2 000 soldados vão ser destinados para a guarda dos edificios publicos da grande cidade.

— O actual sub secretario de estado dos negocios estrangeiros de Inglaterra, o Sr. Fitz Maurice, recebeu dos seus eleitores de Chippenham uma mensagem que o felicitava pela sua nomeação para aquelle cargo. Na sua resposta censura o Sr. Fitz Maurice a opposição parlamentar, a qual pelo seu systema de obstrucção impede a camara dos communs de adoptar leis e reformas uteis, de ha muito reclamadas pelo paiz. D'este modo os conservadores annullam as accusações que muitas vezes se teem dirigido contra o novo regulamento interno, que, segundo elles dizem, supprime a liberdade da palavra.

Se a opposição continuar na sessão actual na sua tactica de obstrucção, indigna de um grande partido e perigosa para as instituições parlamentares, o Sr. Gladstone ha de provavelmente renunciar ás medidas uteis e necessarias, que teem sido promettidas á Inglaterra, consagrando o resto da sessão á discussão das reformas reclamadas pela Irlanda.

Esta resposta á mensagem dos eleitores de Chippenham, está sendo reproduzida em todos os orgãos da imprensa liberal ingleza.

— Consta que o presidente do conselho, o Sr. Gladstone, se recusou receber uma deputação do clero anglicano, encarregado de apresentar e entregar algumas petições, contra o projecto de lei que substitue o juramento parlamentar por uma simples informação. Segundo o *Globe* de Londres, aquellas petições estavam revestidas com 13 000 assignaturas.

O deputado o Sr. Mac-Coan tinha annunciado aos communs uma emenda, declarando inconstitucional e perigoso qualquer projecto que facilitasse a admissão de atheus no parlamento. E' pois este um assumpto que ha de encontrar viva opposição.

Dizem de Londres que não tem lugar a discussão sobre o suffragio universal. Os chefes de partido entenderam-se a esse respeito, e o governo tomou uma resolução n'esse sentido.

O Sr. Chamberlain, n'um discurso pronunciado ultimamente em Birmingham, declarou que a tarefa do governo a respeito da Irlanda ainda esta em principio, mas que se vê obrigado a recorrer a medidas extraordinarias que empregará até ao momento em que conseguir restabelecer a confiança e a segurança do paiz.

— Foi distribuido aos membros da camara dos communs um folheto anonymo acerca das pretenções de Portugal á soberania do Zaire, no qual se procura demonstrar que o unico resultado da administração portugueza n'aquella região, seria a conservação da escravatura.

Paizes Baixos

Relativamente á crise ministerial hollandeza, diz se que o mais provavel é que o gabinete Van Lynden, com algumas modificações continue no poder, por ser impossivel constituir um governo visivel para o substituir.

Continúa pois sem hesitação a crise ministerial hollandeza. N'este momento parece que ninguem está encarregado de constituir gabinete.

A influencia pessoal do Sr Kappeyne van de Copello fez abortar as precedentes combinações. O rei e a rainha partiram para Inglaterra, onde tencionam passar uns quinze dias. Foi a semelhante expediente que o soberano dos Paizes Baixos recorreu o anno passado, isto é, emprehendeu uma longa viagem á Allemanha no dia seguinte ao do voto de desconfiança que derrubou o gabinete Van Lynden vem substituir o ministerio demissionario, que ainda hoje conserva as pastas.

A attitude passiva de Guilherme III foi n'essa época, na segunda camara, objecto de varias censuras, nas quaes a ficção da sua irresponsabilidade constitucional foi muito pouco poupada.

Allemanha

A reorganisação do conselho de estado officiosamente proposta pela *Norddeutsche Algemeine Zeitung* orgão do principe de Bismark, é recebida com pouco enthusiasmo mesmo pelas folhas conservadoras.

A *Kreus Zeitung* diz que um conselho de estado prussiano não teria influencia alguma no reichstag allemão, e inspiraria provavelmente á camara dos deputados da Prussia, tão pouco respeito como o conselho economico, para o qual esta camara recusou votar a indemnização pecuniaria. A *Vassiche Zeitung*, orgão progressista, prediz á esta nova machina de guerra projectada contra o parlamento, a mesma sorte do referido conselho economico.

Russia

Na Russia tem-se realisado a prisão de mais alguns estudantes accusados de tomarem parte do nihilismo.

Na parte meridional do imperio, segundo escrevem de Odessa, circula uma proclamação socialista convidando o povo a aproveitar as festas da coroação do czar para promover um saque dos nobres usurarios e dos judeus.

As ultimas noticias annunciam a partida de uma commissão especial de Odessa para S. Petersburgo, afim de reclamar do ministro do interior instrucções ás autoridades para que protejam aquellas povoações na situação difficil em que se encontram.

As cartas de S. Petersburgo dizem que as relações entre a Russia e a China, se tornam cada vez mais graves.

Oriente

Em Constantinopla realisou-se no dia 31 do mez passado, pelas 3 horas da tarde, a primeira reunião dos embaixadores, para se occuparem da questão do Libano. Concorreram todos os representantes das grandes potencias.

Aarafi Pachá, depois de ter feito em poucas palavras o elogio da administração de Rusteu pachá, annunciou que, terminando a 23 de abril os poderes do governador do Libano tinha o sultão de accordar com o regulamento de 1881 que regula n'aquella parte do imperio, designando a Bib Doda pachá para succeder a Rusten-pachá, manifestando a esperança, de que todas as potencias adhirirão aquella escolha.

Os embaixadores d'Austria, França, e Allemanha, assim como o encarregado dos negocios d'Italia approvaram as idéas apresentadas pelo presidente Aarifi pachá, declarando que elles davam a sua adhesão á nomeação de Bib Doda pachá.

Quanto ao embaixador da Russia, e ao encarregado de negocios de Inglaterra, limitaram-se a tomar nota da communicação do presidente da reunião, accrescentando que dariam d'ella conhecimento aos seus respectivos governos.

Em seguida retiraram-se os embaixadores. O assumpto que se não pôde considerar findo, será tractado n'outra sessão.

Cessou o desaccordo entre o governador geral da Roumélia oriental, e o consul geral russo o Sr. de Kebel.

Cremos que o leitor se recordará que o Aleko-pachá, rompeu as suas relações com o representante do czar accusando-o de se intrometter demoradamente nos negocios internos do paiz.

Os dous homens publicos fizeram as pazes, visitaram-se officialmente, mas diz-se que a boa harmonia não durará muito tempo, em consequencia do objectivo da Russia.

A insurreição no Jemen não passou de uma simples questão entre tribus nomadas. Correu que o gabinete ottomano pedira a demissão por haverem sido accusados alguns dos membros de penalidade. Disse-se tambem que o sultão encarregara Keroduin-pachá de formar gabinete, e que este impozera condições contrarias aos sentimentos anti liberaes do sultão, mas estas noticias não foram comfirmadas.

Nos termos da convenção internacional de 1861, conhecida pelo nome de *Regulamento do Libano*, os representantes das potencias européas reuniram-se em Constantinopla para alli procederem de accordo com a Porta ottomana, á nomeação de um governo da região do Libano. Foram muitos os nomes indigitados, e por ultimo, escolhido pelo governo turco Bib Dado pachá.

Um telegramma ultimamente chegado á Lisboa diz que os embaixadores da Austria, França, Allemanha, o encarregado de negocios de Italia declararam adherir á escolha mas que os representantes da Russia e da Inglaterra, se limittaram a tomar nota da communicação reservando a recusa do seu governo.

O passado do novo governador faz suppor que a côrte de Roma encontrará no successor de Rusteu-pachá (que é italiano) um agente fiel no Libano.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, tendo comparecido 38 Srs. deputados.

Lida a acta da sessão de 18 do corrente foi approvada com uma emenda do Sr. Olympio Marques, sendo retirada outra do Sr. Moreira Alves, a pedido seu, tendo orado os Srs. Barão de Nazareth, Freitas Henriques, duas vezes, Moreira Alves, Olympio Marques, duas vezes, e Estevão de Oliveira.

Veio á mesa uma declaração de voto, assignada por 15 Srs. deputados, affirmando que tinham votado pela acta como estava redigida, ou antes contra a emenda que fôra approvada.

O Sr. Freitas Henriques, 2º secretario, pedio demissão do cargo, sendo-lhe negada depois de orarem os Srs. Rosa e Silva e Moreira Alves.

O Sr. Ferreira Jacobina orou acerca da demora na remessa de leis á sancção. O Sr. presidente declara haver leis promptas para terem o devido destino.

O Sr. Olympio Marques fez diversas considerações no sentido de não ser enviada á sancção a resolução que innova o contracto da companhia do Caxangá emquanto não fôr approvado o projecto interpretativo. O Sr. presidente declarou não poder deixar de enviar á sancção dita resolução.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do expediente, cuja hora foi prorogada por 45 minutos.

Um officio do secretario do governo, transmittindo uma informação do Dr. chefe de policia sobre negocios de Cabrobó e Tacaratú.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1881 a 1882 e o orçamento para o de 1883 a 1884 da Camara Municipal de Bonito.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, professora publica de Goyanna, requerendo pagamento de 2:358$619 que se lhe deve de gratificação.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Gabriel Laporte, requerendo um privilegio por 20 annos para fundar uma fabrica de meias e camisas de meias.—A' commissão de constituição e poderes.

Outra de João Ribeiro Pessoa de Lacerda, amanuense aposentado da Camara Municipal do Recife, requerendo que seja marcada a quota de 178$019 para seu pagamento.—A' commissão de orçamento municipal.

Um abaixo assignados de proprietarios e moradores no becco do Jacintho na rua da Ventura, solicitando a collocação de dous ou tres lampeões no referido becco.—A' commissão de obras publicas.

Foram approvados: um parecer da commissão de orçamento municipal declinando para a de legislação o conhecimento da petição de Joaquim Francisco de Torres Gallindo, e dous pedindo informações sobre as de Francisco Joaquim de Souza, Americo Pereira Brandão, Felix José de Sant'Anna, João Cyrillo Damasceno, Francisco Tavares da Silva Cavalcante e Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.

Foi a imprimir, sob n. 37, um projecto tornando extensiva ás casas de negocio das villas de Nossa Senhora do O' e de S. Miguel de Ipojuca e ás da cidade do Rio Formoso a disposição da lei n. 1,632

Passou-se á ordem do dia:

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 33 deste anno (força policial) sendo dispensado o interesticio a requerimento do Sr. Rosa e Silva.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 7 deste anno (restabelecimento de escolas primarias) ficou de novo adiada pela hora, sendo apresentadas mais 7 emendas e tendo orado os Srs. Meira de Vasconcellos, duas vezes, Alfredo Correia, José Osorio, Souza Ferraz, duas vezes, Goes Cavalcante e Barão de Itapissuma.

A ordem do dia é: 1ª parte: continuação da antecedente e mais discussão do parecer n. 344 de 1882, 2ª dos projectos ns. 24 e 27 e 3ª dos de ns. 9 e 20; 2ª parte: 2ª discussão do de n. 33, todos deste anno.

Promotores publicos—Por portaria da Presidencia da Provincia de 19 do corrente mez, foi exonerado á pedido o bacharel José Emygdio Gonçalves Lima do cargo de promotor publico da comarca de Bom Jardim, e nomeado para substituil-o o bacharel Eutropio Pereira de Faria.

Por portaria de igual data foi removido o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Francisco Xavier Paes Barreto para a de Iguarassú e nomeado para a referida comarca do Rio Formoso, o bacharel Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

Tribunal do Jury do Recife.—Hontem, presente numero legal de juizes de facto, foi submettido á julgamento o réo Joaquim Muniz Falcão, conhecido por Mambebo, incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal, por ter, auxiliado por outro individuo, assassinado em sua propria casa, á 7 de dezembro de 1880, no lugar Peres, ao portuguez Joaquim Gomes Saraiva.

Após a defeza, que foi produzida pelo Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, foi o réo absolvido.

— Hoje deve ser julgado o réo Salustiano Augusto de Souza, presidindo o tribunal o Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, por se achar impedido o actual presidente.

O Conselheiro João Alfredo.—S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo, digno senador do imperio e illustre chefe do partido conservador de Pernambuco, pretende seguir para a côrte, afim de tomar parte nos trabalhos do Parlamento, no vapor *ville de Pernambuco*, esperado amanhã da Europa.

S. Exc. vae acompanhado de sua illustre familia, e deve embarcar no caes do Commercio, no dia em que o vapor seguir viagem para o sul.

Deputado geral — No mesmo vapor *Villa de Pernambuco* tambem segue para a côrte o Exm. Sr. Dr. Manoel da Trindade Piretti, deputado pelo 3º districto desta provincia, levando igualmente sua illustre familia.

O concerto do Club Carlos Gomes — Realisou-se ante-hontem no theatro Santa Isabel o concerto vocal e instrumental, que, em beneficio da Sociedade Nova Emancipadora, offereceu o Club Carlos Gomes, e foi organisado sob a direcção do Sr. Euclides Fonseca.

Como faziam prever os ensaios repetidos dos trechos e a propria organisação do concerto, foi uma linda festa, que geralmente agradou, merecendo o *ensemble* o mais expressivo acolhimento dos espectadores, que enchiam litteralmente a esplendida sala de espectaculo do theatro.

Antes de começar o concerto, e logo que se ergueo o panno, veio ao proscenio uma commissão da Nova Emancipadora, e em seu nome fallou ao publico o Sr. Dr. Martins Junior, expondo o pensamento da sociedade, e solicitando a cooperação esclarecida do povo na obra que ella tem em mãos—a libertação dos escravos.

O Sr. Dr. Martins Junior foi por vezes eloquente na falla que dirigio ao publico, e á que poz remate, de envolta com os agradecimentos aos espectadores e ao Club Carlos Gomes, com a entrega dos diplomas de socios honorarios da Sociedade Nova Emancipadora aos Srs. Euclides Fonseca e Colás, e com a entrega de 9 cartas de liberdade á outros tantos infelizes, que, auxiliados por aquella Sociedade, foram restituidos á cathegoria de homens livres.

Terminando o seu discurso, o orador foi saudado com palmas e flores; e então, de um dos camarotes de 2ª ordem, um moço academico, recitou uma bonita poesia analoga a festa emancipadora que alli se celebrava.

Passou-se á primeira parte do programma, que foi aberto pelo hymno do Sr. Euclides Fonseca—*Ave libertas*—para 8 pianos, orchestra e banda. Este trecho, que recommenda o talento de compositor do Sr. Euclides Fonseca, é um bellissimo pedaço musical, expressivo e tocante, e foi executado admiravelmente bem por todos os que n'elle tomaram parte, sob a batuta do compositor.

Seguiram-se-lhe os outros trechos da primeira parte do concerto, todos os quaes foram tambem executados com arte e gosto, merecendo especial menção o romance de *Salvator Rosa*, cantado pela Exma. Sra. D. Leonilla Ayres de Almeida, e a phantasia da *Fosca*, executada no clarinetto pelo Sr. Esmeraldino Bandeira, com acompanhamento de piano e orchestra.

Todos os executantes mereceram calorosos applausos dos espectadores, mas estes foram mais expressivos ao terminarem os dous trechos que citamos e tambem no fim do hymno *Ave libertas*. E' que estes foram inquestionavelmente a flor da primeira parte do concerto.

Depois de um intervallo de meia hora, foram executados com igual merecimento os trechos musicaes da segunda parte do concerto, ainda merecendo especial menção a *ballata* do *Guarany*, cantada com muito mimo e arte pela Exma. Sra. D. Leonilla Ayres d'Almeida, e a *Grande marcha triumphal*, para 8 pianos e orchestra, composição notavel e bellissima do Sr. Euclides Fonseca.

N'esta segunda parte todos os executantes foram tambem calorosamente applaudidos, mas desenvolveram mais enthusiasmo a Exma. Sra. D. Leonilla e o Sr. Euclides Fonseca.

Ferimento grave.—Ante-hontem, cerca de 8 e ½ horas da noite, quando pela rua de S. João, da parochia de S. José, passavam André Avelino da Rocha e Arcelino Manoel Jorge, sahi-lhes ao encontro Innocencio Lucio Gonzaga, que entrou á espancar Arcelino, sob o fundamento de ter infringido uma ordem que lhe dera para não ir á sua casa na ausencia d'elle Innocencio.

André Avelino, zangado com o procedimento de Innocencio, repellio com energia a aggressão de que era victima seu companheiro, e Innocencio, sacando de uma faca, com ella deu tremendo golpe no ventre de André Avelino, pondo-lhe os intestinos fóra.

Este ultimo, bem que gravemente ferido, ainda teve tempo de puchar de uma arma de fogo que levava e disparal-a no seu offensor, que não foi attingido pelo projectil por se ter logo posto em fuga.

Informado do caso, compareceu ao lugar do crime o subdelegado do districto, o Sr. capitão Juvencio Cesar, e logo depois o Dr. delegado da capital e o commandante da Guarda Civica, que deram algumas ordens no sentido de ser preso o criminoso, que, como fica dito, se evadira.

Quanto ao ferido, depois de tractado pelo Sr. Dr. Alfredo Gaspar, que promptamente lhe fôra em auxilio, foi remettido para o hospital Pedro II.

Esmola—Sob as iniciaes G. L. mandou nos hontem alguem 2$000 para uma viuva pobre. Remettemol-a á da casinha do oitão do predio n. 146 da rua do Marquez do Herval.

Lanterna Magica—Publicou-se hontem o n. 46 deste periodico illustrado e humoristico.

Ferimento.—Ante-hontem, ás 3 e 1/2 horas da tarde, e no largo da companhia pernambucana, o pardo Joaquim Francisco de Mello, voluntario da patria e jornaleiro, foi ferido, em uma taverna, pelo pardo Quirino, com o qual tivera uma disputa.

Os ferimentos, que foram feitos por faca, são os seguintes: um na face anterior do braço direito, penetrando o instrumento até a face posterior; outro no bordo interno do antebraço com lesão dos ramos das arterias brachial e cubital. Foram considerados leves, não obstante a perda de sangue, antes do curativo praticado pelo Sr. Dr. Souza, que, á mandado do subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, fez a vistoria, aconselhando que fosse o paciente recolhido ao hospital Pedro II.

O delinquente evadio-se.

O Ensaio—Publicou-se o n. 6 deste periodico scientifico e litterario.

Povoado da Torre—Deste povoado temos recebido constantes e pressivas reclamações para que pejamos ao Sr. Dr. chefe de policia providencias no sentido de pôr termo aos continuos roubos alli commettidos e aos ataques aos transeuntes inermes que se dirigem á noite ás suas casas.

Alli ha, com effeito, falta de segurança individual e de propriedade, e não seria fóra de proposito qualquer providencia que contivesse os ladrões, tranquillisando os habitantes do lugar.

Os larapios—Estes industriosos, na noite de 19 para 20 do corrente, conseguiram penetrar no 2º andar do predio n. 15 da rua do Bom-Jesus, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de onde levaram diversas joias, roupa e uma machina de costura.

Andam soffregos os taes *industriosos!*

Assassinato.—No dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite, foi assassinado no termo de Garanhuns o individuo de nome Manoel Ferreira Brochado, por João José Salgado e Joaquim de tal seu irmão, connecido pelo appellido *Rebiuga*, o qual se evadio, sendo porem Salgado preso.

Ferimento grave.—A's 8 horas da noite de 3 do corrente e no termo do Cabo, Antonio Pereira do Monte foi ferido gravemente com uma facada por João Pereira, que se evadio.

Quer sobre este quer sobre o facto criminoso acima procede a auctoridade nos termos da lei.

Revue Sud-Americaine — O *Humber* trouxe-nos hontem da Europa o n. 18, do 1º do corrente mez, da *Revue Sud-Americaine*, que se publica em Paris. Eis o seu *Summario*:

Le paupérisme européen et les traités avec l'Amérique latine, par Pedro S. Lamas.—La doctrine Monroe et la presse des Etats-Unis á propos de la guerre du Pacifique, par L. D.—De l'émigration en général, et spécialement de celle qui se porte au Rio de la Plata, par P. Antonini y Diez, ministre de l'Uruguay en Italie.—Le systéme monétaire de l'Empire du Brésil, 1808—1882, par Pedro S. Lamas.—La question du café, par F. J. da Santa Anna Nery.—Cronica historica, par M. R. Garcia, ministro argentino en Londres.—Courrier d'Amérique.—Courrier d'Europe.—Revue économique.—Revue financiére.—Revue commerciale.—Arts, sciences et faits divers.—(Un nouveau roman du Dr. P. de Mantegazza, etc.)—Mouvement maritime.—Annonces.

Correio do Brasil — Recebemos hontem de Lisboa, vinda pelo paquete *Humber*, o n. 1, 2º anno, do Correio do Brasil, que alli se publica. Traz o retrato do Sr. Dr. Manoel Martins Torres, e este *summario*: Biographia do Dr. M. Torres, por Oliveira Lima.—Barão de Javary, transcripto do *Commercio de Portugal*.—Marquez de Sapucahy, por O. L.—Saudades de Minha Filha, poesia, pelo marquez de Sapucahy.—Congresso e exposição, transcripto do *Commercio de Portugal*.—Noticias do Brasil.—Portugal.

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Orenoque* e *Humber* e pelos navios *Nelly* e *Gamaliel* vieram para o mercado do Recife: azeite de oliveira, 1 caixa; bacalháo, 2,985 barricas e 450 meias; batatas, 207 caixas, carne secca, 400 fardos; conservas, 11 caixas; farinha de trigo, 3,000 barricas; queijos, 20 caixas, vinho, 1 barril.

Commissão Central Emancipadora — Ha sessão hoje 21, no lugar e hora do costume, da commissão emancipadora do municipio do Recife.

Libertadora Academica do Recife — Esta associação fará sessão hoje, ás 4 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 44 da rua do Visconde de Albuquerque, para o fim de serem approvados os respectivos estatutos.

Museo Nacional.—Lê-se no *Jornal do Commercio* de 12 de abril:

«Entre os numeros presentes que tem recebido o Sr. Dr. Ladisláo Netto para as collecções anthropologicas do Museu Nacional ha alguns de valor scientifico, taes por exemplo um bello ornato de ossos reunidos em forma de cabelleira ao qual se acha presa uma bellissima cabeça reduzida a mumia ada em tudo semelhante á que foi apresentada na exposição anthropologica; uma grande porção de objectos ornamentaes dos indios do Purús, muitas armas de caça ou de guerra e uma grande e magnifica tela destinada a servir de *cuima* ou pála, não ainda terminada mas acompanhada do tear em que estava sendo preparada. Todo este bello presente foi offerecido ao Museu Nacional pelo incansavel e benemerito Sr. Visconde de Santo Elias, um dos mais enthusiastas auxiliares que o Sr. Dr. Ladisláo Netto deixou no valle do Amazonas. O honrado visconde é o homem que naquella região maiores serviços lhe tem prestado e lhe póde prestar pela sua grande fortuna e pela sua grande influencia em todo o Amazonas. A cabeça reduzida, que faz parte do presente recebido agora pelo museu, é a primeira que nos consta ter sido assim preparada pelos indios do Purús, de onde vieram todos os mais objectos que constituem a offerta do Sr. Visconde de Santo Elias, pois até agora só os indios *Jeveros* passavam por possuirem, unicos, o segredo desta preparação singular que consiste em mumificar a cabeça do guerreiro inimigo, extrahindo-lhe todos os ossos do craneo sem alterar lhe a physionomia. Outros indios americanos e entre estes os Mundurucús usam de processo um pouco semelhante mas não extrahem a caixa craneanna; contentam-se com a mumificação e com o adorno da cabeça do inimigo.»

— Lê-se na mesma folha de 13:

«Pelas cartas recebidas hontem dos Estados Unidos o Sr. professor Derby que se acha actualmente em acurado trabalho no Museu Nacional de Washington, communica ao Sr. director do Museu Nacional que no proximo paquete lhe remetterá dous magnificos modelos das povoações aborigenes da Angustura (*Canon*) do Colorado, povoações que bem se podem comparar a ninho de aguias suspensos sobre profundos abysmos e quasi que inaccessiveis actualmente aos exploradores desses singulares abrigos. O distincto e zeloso Sr. professor Derby, além disso, está recebendo e reunindo grande copia de publicações norte americanas sobre anthropologia em particular, archeologia, ethnographia e todas as mais sciencias naturaes, publicações estas que lhe são offerecidas para a acquisição, em permuta dos archivos do museo, e em particular do catalogo da Exposição Anthropologica Brasileira, o qual aguarda com a maior curiosidade, á vista do que desse trabalho já conhecia e lhes tem exposto o mesmo Sr. Derby.

«Os trabalhos paleontologicos que o museu tinha confiado ao celebre especialista Dr. White contam já grande numero de riquissimas estampas e os naturalistas que tem compulsado o trabalho feito são de opinião que esta monographia será uma das mais importantes publicadas na America.

«E' geral o desejo que mostram os anthropologistas em avaliarem a projectada exposição americana no Rio de Janeiro e para isso prepararam-se com presentes que, ainda que não se realisasse este certamen, serviriam a enriquecer as collecções ethnographicas e archeologicas do nosso museu.»

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas, sobre o tempo:

Dia 20 de abril—Rio Formoso, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Pilar, S. Miguel, Aracajú, Pojuca, Bahia, Itambé e Natal, tempo bom. Barreiros, Penedo, Mamanguape e Fortaleza, nublado. Goyanna, Estancia, Parahyba, Iguarassú e Rio de Janeiro, chuvoso.

Matadouro publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 74 rezes para o consumo do dia 21 do corrente.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana, de diversos salvados do vapor *Copernicus*, e milho.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Restauração n. 7, de moveis, louça, vidros, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, na cidade da Escada, ás 11 horas, do estabelecimento de molhados e padaria de Manoel Lopes de Azevedo Maia.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua nova de Santa Rita n. 7, da taverna ahi sita.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, no convento da Gloria, por alma de D. Alexandrina Reis da Silva; ás 7 e 1/2 horas, na igreja do Espirito-Santo, por alma de D. Virginia Theodora Braga.

— *Segunda feira*: ás 7 horas, na igreja do Paraizo, por alma de Luiz Veuillot.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Fabiano Lopes, Dr. Bernardo Antonio de Mendonça, Baldino Rodrigues de Oliveira, Silvestre Gil Braz, João Lauria, Julio Julis, Candido Raymundo Valeriano, Antonio Maria de Aguiar Ramos, José Francisco da Costa e Souza, Williams e sua senhora, Manoel dos Passos Oliveira Telles.

— Ditos chegados do sul do vapor francez *Orenoque*:

Henrique Barroso, Caetano Villas Boas, Lourenço Villas Boas, Julio Meill, George Milharet.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Joaquim da Silva Salgueiral, e sua senhora, Manoel Cortes da Silva Curado, Abel da Rocha Pereira, Felice de Bello, Justiniano Lourenço da Silva, Henrique Barroso, Francisco de Brito Lyra, Joaquim Garcia de Castro, Emil Amateim, Hermann Niemeyer, Francisco Ramos da Silva, Agostinho da Silva Carvalho, José Fernandes Lima, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, sua senhora e 2 filhos, Jeronymo da Gosta Lima, Maria Roza dos Anjos Lima, 3 filhos e 1 criada, Henrique da Silva Ferreira, Francisco José dos Passos Guimarães, padre Toreone Pasquale, padre Lentini Gaetano, capitão João Eduardo Castelliães, Maria Policarpo da Cunha Figueiredo, Manoel Francisco Marques, Maria Rocha, Mathilde Augusta Dornellas, José Joaquim Alberto, Essafis Keshim, Eprijessfis Haciman, Manoel de Medeiros Rapozo, José Nabuco, Fernandes da Silva Santos, Francisco Salgado, Alfredo Gomes da Silva, Terminceillo Geovano Amiello, Joaquim Lopes Alheiro Junior, Guisand Nes, Maria Lavergne e 1 criança, Manoel dos Santos Freire, Barrucio Donato, Mayasoneth Jean Louis.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Humber*:

J. R. Williams, Jeffries, José da Fonseca e Silva, Ignacio R. Jordão, João Rodrigues, Manoel José da Silva.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria, que se extrahirá no dia 26 de maio vindouro, acham-se a venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 314.ª, a beneficio das Matrizes e Alfaias, corre hoje, 21 do corrente.

Loteria da provincia—Terça feira, 24 do corrente, será extrahida a loteria 316.ª, em beneficio da igreja da Imbiribeira, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz.—As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Mercado Publico de S. José—Entraram para este estabelecimento no dia 20 de abril 22 rezes, pesando 4.683 kilogrammas, pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 560 até 320 réis.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 359, entraram 9, sahiram 5, existem 363; a saber: nacionaes 326, mulheres 8, estrangeiros 6, escravos 23—Total 363.

Arraçoados 329 sendo: — Bons 313 doentes 16.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Felismino Rodrigues Laurindo, Joaquim Rodrigues Corrêa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE ABRIL DE 1883

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Cypriano Pereira da Costa.—Mandou-se soltar o paciente, unanimemente.

Paciente Manoel da Costa Moreira.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Paciente José Casimiro Archiláo Oatis.—Mandou-se soltar o paciente, unanimemente.

Recursos eleitoraes

Da Areia—Recorrente José Francisco Dias, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente Camillo Avelino de Oliveira, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento, contra o voto do relator.

Da Caruarú—Recorrente Francisco Ignacio Pinto, recorrido Custodio Pereira de Macedo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento unanimemente.

Do Cabo—Recorrente Antonio Ignacio da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Não se tomou conhecimento do recurso, contra os votos dos Srs. conselheiro Queiroz Barros que tomou conhecimento, e conselheiro Freitas Henriques que mandava a uma deligencia.

De Traipú—Recorrente Manoel Januario de Jesus, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Deu-se provimento contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Traipú—Recorrente José Casimiro da Costa, recorrido Manoel Peiro Baraúna. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Penedo—Recorrente Dr. Theophilo Fernandes dos Santos, recorrido Francisco Antonio de Almeida. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente Dr. Irinêo Ceciliano Pereira Joffily, recorrido João Luiz Cavalcante de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Cabo—Recorrente Ignacio de Freitas Fragozo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Não se tomou conhecimento, contra os votos dos Srs. conselheiro Queiroz que tomava conhecimento, conselheiro Freitas Henriques que mandava a uma deligencia.

Do Cabo—Recorrente José Domingos de Sant'Anna, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento do recurso, conforme o julgamento acima.

Do Cabo—Recorrentes João Paulo da Silva Lima e Joaquim Manoel Ferreira. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Não se tomou conhecimento do recurso, conforme o julgamento acima.

De Caruarú—Recorrente Francisco Ignacio de Paiva, recorrido Carlos José de Andrade. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros—Deu-se provimento, contra o voto do relator.

De Campina Grande—Recorrente Manoel Francisco Vellez, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento unanimemente.

Da Areia—Recorrente Antonio Alves Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento unanimemente.

Da Areia—Recorrente Antonio Freire Barbosa da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Negou-se provimento unanimemente

Da Areia—Recorrente Antonio Olympio da Fonseca, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Deu-se provimento unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente Manoel Gomes Justiniano, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

Da Areia—Recorrente Fabricio Baptista de Araujo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Arêa—Recorrente Abilio Cavalcante de Albuquerque, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Caruarú—Recorrente Francisco Ignacio de Paiva, recorrido Manoel Leitão de Almeida. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrentes Bento Avelino de Mello e Manoel Bernardino de Maria, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento aos recursos, unanimemente.

Da Caruarú—Recorrente Francisco Ignacio de Paiva, recorrido Christovão de Hollanda Valença. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrentes José Mathias Ribeiro da Cunha e Manoel Mathias de Oliveira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Deu-se provimento aos recursos, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Manoel Feliciano dos Santos.

Da Parahyba—Appellante Antonio Candido Vianna, appellada a justiça.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Francisco José dos Santos.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Da Palmares—Appellante João José da Silva, appellada a justiça.

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Sebastião da Costa.

De Alagoa Grande—Appellante o juizo, appellado Manoel Correia Cavalcante Araujo.

O Sr. conselheiro Monteiro de Andrade apresentou á mesa para providenciar as seguintes.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Constança Gonçalves Lomba Villarouca, appellado Luiz José Marques de Araujo.

Appellação civel

Do juizo dos feitos—Appellante Albino da Silva Leal, appellados Justino Epaminondas da Assumpção Neves e a fazenda provincial.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Da Escada—Appellante Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão, appellada D. Brites Sebastiana de Moraes Monteiro.

Appellações crimes

De Timbaúba—Appellante o juizo, appellado Miguel José Custodio.

Do Ingá—Appellante Ismael Coelho de Mello, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Delfim Lopes da Cruz e a Camara Municipal, appellados os mesmos.

Appellação crime

De Bom Conselho—Appellantes José Messias dos Santos e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Do Brejo—Appellante Manoel Marques de Souza, appellada a justiça.

Da Atalaia—Appellante o promotor publico, appellado Augusto Marques Barbosa.

De Garanhuns—Appellante Francisco Soares de Mello, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado João Barbosa de Souza, senhor do escravo Desiderio.

Diligencia

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa no

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito do civel e de orphãos do Recife.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Farias Neves & Cordeiro, appellados Joaquim Gonçalves de Albuquerque e outro.

Do Recife—Appellante Policarpo Ramos de Jesus, appellada Felizarda Maria da Conceição.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Cabo — Recorrente Antonio Correia da Rocha, recorrido o juizo.

De Mamanguape — Recorrente o bacharel José Luis Peixoto de Vasconcellos, recorrido Manoel de Oliveira Braga.

De Mamanguape—Recorrente José Campello de Albuquerque Galvão, recorrido José Antonio de Vasconcellos.

Do Rio Formoso — Recorrente Henrique de Hollanda Cavalcante, recorrido o juizo.

Do Cabo—Recorrente Antonio do Monte Paz, recorrido o juizo.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido de Oliveira, recorrido André José de Almeida Catanho.

Do Cabo—Recorrente Manoel Presbiterio da Expectação, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Cabo—Recorrente Antonio Cavalcante de Araujo, recorrido o juizo.

De Mamanguape—Recorrente José Campello de Albuquerque Galvão, recorrido Generio Eustino do Prado Andrade.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido de Oliveira, recorrido Ludovico Francisco Cavalcante.

De Nazareth—Recorrente Sabino Antonio de Oliveira, recorrido o juizo.

Do Cabo — Recorrente Manoel de Almeida Carvalho, recorrido o juizo.

Do Cabo—Recorrente Jeronymo Emiliano de Barros Campello, recorrido o juizo.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido de Oliveira, recorrido João Seabra dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Do Cabo—Recorrente Carlos Van Lume, recorrido o juizo.

De Mamanguape—Recorrente José Campello de Albuquerque Galvão, recorrido Porfirio Antonio da Fonseca.

Do Cabo—Recorrente Bartholomeu Caetano Gomes, recorrido o juizo.

De Mamanguape—Recorrente Antonio Rodolpho de Andrade Espindola, recorrido Manoel Ventura da Silva.

Do Cabo—Recorrente Umbelino José da Silva, recorrido o juizo.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido de Oliveira, recorrido José Joaquim Coelho de Mello.

ILEGÍVEL

Do Cabo—Recorrente Donato Caetano de Souza, recorrido o juizo.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido da Rocha, recorrido Rufino Leopoldino de Albuquerque Brandão

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros ;

Da Campina Grande—Recorrente Francisco Pereira de Castro, recorrido o juizo.

Da Mamanguape—Recorrente Miguel Peixoto de Vasconcellos, recorrido João Cardozo de Mesquita.

De Traipú — Recorrente Manoel Antonio Soares de Campos, recorrido o juizo.

Do Cabo—Recorrente José Hyppolito Ferreira de Castro, recorrido o juizo.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido de Oliveira, recorrido Bellarmino José Duarte.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido de Oliveira, recorrido Manoel Ferreira Lima.

Da Mamanguape—Recorrente José Campello de Albuquerque Galvão, recorrido Manoel Antonio Ferreira Serrano

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Bezerros — Recorrente Jovino José da Silva, recorrido o juizo.

De Mamanguape—Recorrente Antonio Rodolpho de Andrade Espinola, recorrido José Thomé Bezerra.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido de Oliveira, recorrido Francisco Gomes de Brito.

Do Cabo—Recorrente Pedro Nolasco de Moura, recorrido o juizo.

Do Cabo—Recorrente João Pereira da Silva Filho, recorrido o juizo.

Do Cabo—Recorrente José Cysneiro da Costa Reis, recorrido o juizo.

Do Cabo — Recorrente José Francisco da Costa, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Bezerros—Recorrente José Paulino Cavalcante, recorrido o juizo.

De Mamanguape—Recorrente José Luiz Peixoto de Vasconcellos, recorrido João do Couto Vieira.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido de Oliveira, recorrido Francisco Gomes de Brito.

Do Cabo — Recorrente Manoel Thomaz do Nascimento, recorrido o juizo.

Do Cabo — Recorrente Pedro Francisco da Silva, recorrido o juizo.

Do Cabo—Recorrente Estevão Vieira da Cunha, recorrido o juizo.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido de Oliveira, recorrido Joaquim José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Bezerros—Recorrente Francisco Antonio da Silva Vieira, recorrido o juizo.

De Mamanguape—Recorrente José Luiz Peixoto de Vasconcellos, recorrido Manoel Luiz de Albuquerque.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido de Oliveira, recorrido Manoel Simplicio Gonçalves

Do Cabo—Recorrente Emilio Gercino Barbosa, recorrido o juizo.

Da Independencia — Recorrente José Gonçalves Campos, recorrido o juizo.

Do Cabo—Recorrente André José de Souza Chaves, recorrido o juizo.

Do Cabo—Recorrente João Manoel de Souza, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth :

Da Imperatriz—Recorrente Manoel Bezerra de Araujo Guedes, recorrido o juizo.

De Mamanguape—Recorrente José Campello de Albuquerque Galvão, recorrido Francisco José do Nascimento Braga.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido Oliveira, recorrido Zeferino Rodrigues de Souza.

Do Cabo—Recorrente Dr. Luiz Francisco de Paula Mesquita, recorrido o juizo.

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido de Oliveira, recorrido José Maria Ferreira Braga.

Do Cabo—Recorrente Maximiano Ferreira Rio Lima, recorrido o juizo.

De Mamanguape—Recorrente José Campello de Albuquerque Galvão, recorrido Manoel Joaquim de Vasconcellos

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade :

Do juizo do commercio—Recorrente o juizo recorridos Mendes & Carvalho.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do juizo do commercio—Recorrente o juizo, recorrido Manoel da Silva Boa Vista.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Da Arêa—Recorrente o juizo, recorrido José Coelho Gonçalves Lisboa.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do commercio do Recife—Aggravante Zeferino Carneiro de Almeida, aggravados Fernando Silva & C.

Aggravos de instrumento

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Alagoa Nova—Aggravante Guilherme por seu curador, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Rio Formoso—Aggravante José Basilio Camello Cavalcante, aggravados Cunha Irmãos & C.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Camaragibe—Appellante Olympio Augusto de Mello, appellada a fazenda nacional.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Jaboatão—Appellantes e appellados Jeronymo de Souza Leão e Manoel Matheus da Silva Gomes.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife—Appellante Carlos da Silva Rego, appellado o juizo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

De Jaboatão—Appellante coronel José de Souza, appellado tenente coronel Jeronymo de Souza Leão.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth :

De Jaboatão—Embargante o curador do escravo Antonio, embargado tenente coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna.

Encerrou-se a sessão ás 2 e 1/2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao bandido—um abolicionista do Jornal do Recife

Raça de viboras, phariseus hypocritas, para que me tentais?

(S. MATHEUS....)

Venham os bandidos hypocritas com quaesquer novas mascaras, sempre de lança em riste na estacada ou em campo raso hei de rasgal-a e atiral-as á lama.

A bandilhagem do abolicionismo toma outra mascara : vem toda mansa na fórma, insolente na idéa que ostenta e proclama de levantar-se contra a lei do Estado, contra o direito que garante esta lei, porque ella não é justa, porque não ha lei *que faça o homem ser escravo perante o direito e a moral.*

Não é a linguagem, a idéa de espirito revolucionario, porque este pede aos poderes do Estado a mudança ou a revogação da lei, e a nação a altera como julga em sua soberania : e se os seus representantes resistem ou mal interpretam e desattendem á opinião do paiz, a revolução pelo seu vencimento o satisfaz.

Não é assim que procedem porém os bandidos do abolicionismo entre nós. Elles proclamam a rotura da lei, a extorsão dos direitos que ella outorga e garante. Estes são verdadeiros bandidos, que o é quem préga a desobediencia á lei, quem préga que os direitos que ella consagra e outorga não são direitos. São mais que bandidos, são anarchistas que pregam o attentado contra taes direitos, que pregam a violencia, o latrocinio, o roubo por todos os meios d'aquella propriedade, que pregam não poder constituir um direito ; que proclamam o sangue e a devastação porque quem se vê atacado no direito que a lei lhe garante, resiste a toda a violencia contra elle opposta.

Taes doutrinas não são de homens, são de monstros com fórma humana, de tigres que chocam as victimas com o olhar attento do escravo para lhes saciar a vingança.

Que embargam-se as novas mascaras já não fallam mais n'este—*olhar*,—nem no odio e nos rancores do padecer tres vezes secular do escravo, se proclamais que o direito que a lei outorga é propriedade—escravo—não é um direito ? Se não é um direito, se não ha direito contra a moral, podeis roubar a propriedade—escravo, para lhes dar a liberdade ; podeis dar-lhe fuga e embarcal-o para a Europa ou para o Ceará, como o fazeis, e quem deu o seu capital pelo escravo que a lei garantio, que o perca, e vós ficareis com os vossos capitaes que em outra cousa empregastes, e com o preço dos proprios escravos que vendestes e a que depois dais a fuga, ou com o preço de outros que por outros bandidos serão roubados assim.

Da moral, bandidos, não é pregar que não ha direito contra a moral ; a moral é a que respeita o direito e obedece á lei, que outorga o direito emquanto é ella lei do Estado. Vós não sabeis o que é a moral, o que é o direito, como não o sabe o ladrão. Cada um póde pregar a doutrina que quizer para pedir reformas que bem lhe pareça, e á que attenderá ou não a nação ; mas só o ladrão, só o bandido ostentoso, só o homem sem brio, só o homem sem vergonha, só o ente despeitado e desprezivel de todos os homens do menor sentimento, póde pregar que a lei deve ser desobedecida, porque é contra a moral ; só o ladrão, o salteador apregôa que o direito que tal lei consagra póde ser atacado.

O bando ou bandos que pregam uma tal doutrina não é um partido, é ou são quadrilhas de salteadores, inspirando tanto maior horror quanto mais escondem o punhal aguçado sob o manto e a mascara da moral e da liberdade ; são taes bandidos mais detestaveis que os que envenenam as aguas, porque estes matam o corpo e de poucos, que os primeiros que a bebem servem de aviso aos demais ; e a doutrina perversa pregada sob o amparo e em nome da moral e do bem, envenena, mata a alma e de todos ao mesmo tempo.

E o bandido de que me occupo diz que os calumnio, porque elle e os outros só querem libertar o municipio do Recife no mais breve *tempo possivel* pelo pagamento do valor dos escravos e não pela *extorção*.

Estão para que estas doutrinas da violencia e do roubo, estas doutrinas infames á cujos auspicios pedis ao Exm. diocesano e a todas as principaes pessoas da terra, que se ponham *unidos á vossa frente*, para a grande obra da libertação do municipio ?

Qual é o ladrão, a companhia de salteadores que se não quer acercar das principaes pessoas para dellas fazer arma de defeza e de ataque ? Vós não quereis a S. Exc. e a outros á vossa frente para conduzir vos, porque estes não vos conduziriam aos vossos sinistros fins ; os quereis para vossos instrumentos, para vosso amparo e trincheira. A' vossa frente para vos guiar só podem estar e já estão os bandidos como vós.

Pedis a *união* e o concurso do clero e de todos para libertar o municipio do Recife. Qual foi o congresso ou quando o *Senado da Camara* já resolveu esta libertação ? Quem já resolveu a conveniencia de um tal disproposito ? Uns insolentes que se levantam, como um Estado no Estado e resolvem isto, tem o direito de dizer : a carecemos do concurso e união de todos para tal fim ? Quem vos encommendou o sermão ?

Só pode ser uma empreitada de alguma sociedade estrangeira que vos paga para levantar aqui a anarchia, e fazer do municipio um velhacouto, um abrigo de todos os escravos dos outros. Quantas vezes se vos tem arguido contra este intento perverso ? Já vos defendestes.

Se vos move o sentimento da compaixão, o amor do irmão negro que padece na escravidão, porque não curaes da libertação dos mais velhos em toda a provincia, para mais depressa descançarem, dos escravos do campo antes do que da capital, pois que alli elles muito mais soffrem do que aqui ?

Mas vós não vos moveis pela caridade, nem um instante vos toca o sentimento da compaixão ; quereis arrastar o povo a vossos anarchicos fins pela—gloria—, como a proclamaes a espectativa da redempção do Recife. Bem se vê que não é bandido daqui este de que me occupo, que só pode ser do Ceará, que vive inchado e empapado de gloria, pensando com estas labias seduzir este povo e a gente principal, aproveitando a seus fins, a sua empreitada.

E com que meios alforriaes 10,000 escravos deste municipio ?

A tantas vezes que isto se vos tem perguntado, só uma vez respondestes e pela depreciação da mercadoria escravo e dissestes.

Para isto e que é toda esta agitação ; não é para se adquirir donativos, pois não os ha que chegue a tal fim ; é para se levantar a insubordinação dos escravos, para fazel-os fugitivos, para serem acoutados pelos ladrões muito honrados philantropos, que riem-se e escarnecem dos senhores que vão perdendo os seus escravos para os bandidos poderem depois alforriar pelo preço de *um bode*.

E instam a S. Exc. Revma. que se ponha á frente da quadrilha de salteadores.

Miseraveis !.....

Recife, 19 de abril de 1883.

Affonso de Albuquerque Mello.

Luiz Veuillot

Os homens illustres são de todo o mundo, e neste caso se acha o distincto jornalista e escriptor catholico Luiz Veuillot que acaba de baixar ao tumulo legando a sua patria e ao mundo o exemplo de suas virtudes a par da illustração de seus escriptos.

Aquelles que apreciaram as qualidades do illustre finado, são convidados para dar um testemunho de piedade e caridade a sua alma, assistindo a uma missa que será celebrada segunda-feira 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Paraizo.

Ao publico

Com a publicação feita no *Tempo* de 19 do corrente, sobre a epigraphe—*Ao Sr. José Marianno* tem se querido especular com o meu nome, attribuindo se me á autoria de tal publicação.

Apresso me em declarar que é falsa semelhante imputação ; pois não costumo a occultar me, sempre que venho a imprensa, como *fazem outros*, que por ahi andão, á *arrotar* independencia e franqueza, que não tem, e nunca hão de ter, a não ser quando lhes convem, em desabafo de suas ruins paixões e interesses contrariados.

Recife 20 de abril de 1883.

Decio de Aquino Fonseca

AVISO

Em vista dos pedidos que tivemos, ficará a reunião dos agricultores de Iguarassú para o dia 30 do corrente.

Cursos do 1º e 3º anno

No collegio Meira, á rua da Imperatriz n. 6, 2º andar, começarão a funccionar do dia 20 do corrente mez em diante duas cadeiras das materias do 1º e 3º anno da Faculdade de Direito do Recife, sendo ambos leccionados por professores de reconhecida competencia e superior illustração.

As horas das aulas serão designadas no dia da abertura das mesmas.

A tractar no mesmo collegio.

Recife, 13 de abril de 1883.

Ascencio M. Meira de Vasconcellos.

Aos agricultores das comarcas de Pau d'Alho, Gloria do Goitá, e freguezia da Luz.

Os abaixo assignados proprietarios das comarcas de Pau d'Alho, Gloria do Goitá e freguezia da Luz, convidão todos seus companheiros de classe, e amigos para se reunirem no paço da camara municipal da cidade do Espirito Santo de Pau d'Alho, no dia 30 do corrente mez, afim de organisarem um club Agricola, para, caminhando de accordo, e harmonia com os clubs da lavoura de outras comarcas, tratarem da defeza dos seus direitos, e garantia de suas propriedades, ameaçadas pelos exaltados abolicionistas.

Recife, 12 de abril de 1883.

Bacharel João Silverio Marques Bacalhão.
Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.
Coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Tenente-coronel Severino José dos Reis Carvalho.
Proprietario Justino E. de Assumpção Neves.
Capitão José Geminiano de Araujo Pinheiro.
Capitão Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.
Proprietario Francisco Vital de Aranha Montenegro.

Convite

CLUB DA ESCADA

A directoria provisoria do Club da Lavoura da Escada convida todos os que compareceram a sessão de installação do mesmo Club a se reunirem de novo no lugar do costume, no dia 23 do corrente mez, pelas 10 horas, para tratar se da approvação dos respectivos estatutos que serão apresentados pela commissão d'elles encarregada.

Escada, 11 de abril de 1883.

Marcionillo da Silveira Lins.
Francisco Dias de Arruda Falcão.
Aquilino Gomes Porto.

COLLEGIO DA

IMMACULADA CONCEIÇÃO

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com o adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe as alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Curso primario e preparatorio

15—RUA DA IMPERATRIZ—15

Este collegio de educação primaria e preparatoria tem um corpo docente dos melhores.

Possue quatro professores, inclusive o director, no *curso primario*, e o *curso preparatorio* acha-se a cargo dos melhores lentes desta cidade.

O director pede a qualquer interessado o obsequio de visitar o seu estabelecimento, maxime na occasião das aulas e de refeição.

Pela lista dos attestantes publicada em 24 de dezembro de 1882, ver-se-ha que este collegio foi o primeiro que obteve melhores resultados nos exames de linguas.

Em todo o caso, roga o obsequio de tentarem uma experiencia em seu collegio aquelles que já se acham descrentes das muitas *informações officiosas*.

O director.
Manoel C. da Silva Braga.

Medico parteiro

Dr. Simões Barbosa

Consultorio : rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.
Consultas : de 11 ás 2 horas.
Residencia : Olinda, rua do Sol n. 1, onde dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete n. 72, junto a estação

Neste collegio fundado em 1873, ensina-se primeiras lettras, portuguez, latim, francez inglez, rhetorica, arithmetica, geometria, algebra, geographia, historia e philosophia.

Os professores são competentemente habilitados e assiduos, o que muito tem contribuido para os optimos resultados que os alumnos tem obtido em seus exames prestados na Academia.

O edificio é vasto, claro, arejado e convenientemente mobiliado.

A alimentação é sã e abundante.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos, pelos preços que se convencionar.

N.B. Os alumnos são diariamente chamados ás lições e aquelles que as não sabem, ficam no collegio estudando as para dal as de novo

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio : rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas : das 7 ás 9 da manhã e das ás 4 da tarde.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Baptista de Moraes e Manoel Falcão

Consultas das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar.

Dr. Ferrer

ADVOGADO

81—RUA DO IMPERADOR 81
1º andar

Clinica homeopathica

DO

Dr. Tristão Henriques Costa

Consultas das 11 á 1 hora da tarde na pharmacia do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

Consultorio medico

DO

DR. PAULA LOPES

A rua do Marquez de Olinda n. 33 1º andar, onde dá consultas das 9 horas ao meio dia. Residencia na rua da Soledade n. 50.

EDITAES

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia de Boa Vista relativa ao exercicio de 80—81, cujos debitos se acham constituidos em divida activa declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 11 de abril de 1883.—*João Francisco Teixeira.*

Relação nominal dos devedores da decima urbana da freguezia da Boa Vista que deixaram de pagar no exercicio de 1880 a 1881.

Rua do Riachuelo n. 46. Alexandre Rodrigues de Almeida	9$091
Nymphas n. 20. Idem	18$187
Conquista n. 7. Idem	15$156
Visconde d'Albuquerque n. 69. Alexandrina Carolina da Cunha e outros	24$250
Hospital Pedro II n. 1. Altino Pepe da Silva Lopes	12$125
Ponte Velha n. 108. Amaro de Barros Correia e outros	40$417
Travessa das Barreiras n. 21. O mesmo e outros	24$250
Atalho n. 3. O mesmo	50$921
Dita n. 5. O mesmo	45$468
Conceição n. 15. Amaro José Tavares de Paula e outros	15$156
Luiz do Rego n. 39. Amaro Soares Mariz	24$250
Fundição n. 9. Amalia Carolina de Sampaio	9$609
Dita n. 11. A mesma	9$699
Dita n. 13. A mesma	[illegible]
Dita n. 15. A mesma	16$974
Dita n. 17. A mesma	16$974
Dita n. 19. A mesma	16$974
Luiz do Rego n. 7. Amelia Ferreira Saraiva	26$674
Imperatriz n. 22. Anacleto Pubilio de Moraes Carvalho	24$246
Caes da Boa Vista n. 11, Idem	70$730
Dita n. 13. Idem	14$548
Becco de João Fernandes Vieira n. 2. André de Abreu Porto	23$643
Dita n. 54. O mesmo	51$284
Dita n. 56. O mesmo	4[illegible]$224
Visconde d'Albuquerque n. 81. Anna Cabral	27$58[illegible]
Capitão Antonio de Lima n. 19. André Rampke	9$609
Pombal n. 18 A. Anna Francisca de Souza	9$6[illegible]9
Visconde de Pelotas n. 10. Anna Joaquina Ribeiro Machado e outros	88$917
João de Barros n. 23. Anna Joaquina da Silva	36$375
Travessa do Veras n. 15. Anna Josefa Pereira dos Santos	80$831
S. Borja n. 58. Antero Manoel de Medeiros Furtado	20$531
Soledade n. 10. Anna Maria do Corpo de Deus Nascimento	12$125
Ponte Velha n. 83. Antonia Maria Gonzaga	18$187
Visconde de Albuquerque n. 182. Antonio Antunes da Silva e outro	10$104
Visconde de Goyanna n. 56. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina	60$625
Conceição n. 37. Antonio de Azevedo Villarouco	30$312
Gervasio Pires n. 3. Antonio Bernardo Quinteiro	12$125
Largo dos Coelhos n. 25. Antonio Carneiro da Cunha	36$735
Dito n. 27. Idem	3[illegible]$799
Dito n. 29. Idem	41$224
Dito n. 15. Idem	20$208
Coelhos n. 22. Idem	3[illegible]$312
Hospital Pedro II n. 9. Idem	60$625
Coelhos n. 12. Antonio Domingues Marques Romão	24$250
Dito n. 14. Idem	20$208
Dito n. 16. Idem	20$208
João de Barros n. 7. Antonio Feliciano Rodrigues Sette	21$824
Atalho n. 13. Antonio Ferreira da Rocha Leal	54$562
Ponte Velha n. 75. Idem	80$834
Santa Cruz n. 17. Antonio Gomes de Araujo	27$584
Capitão Antonio de Lima n. 2. Antonio Gomes Pereira	12$125
Aurora n. 113 Idem	39$817
Dita n. 115. Idem	24$[illegible]59
Santa Cruz n. 56. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	49$106
Visconde de Pelotas n. 9. Idem	36$375
Conceição n. 10. Idem	39$375
Ponte Velha n. 1. Antonio José Bittencourt	55$168
Capibaribe n. 48. Idem	15$155
Becco do P. do Bispo n. 2. Antonio José da Costa e Silva	9$699
Dito n. 4. Idem	9$669
Dito n. 6. Idem	9$699
Dito n. 8. Idem	9$699
Dito n. 10. Idem	9$699
Dito n. 12. Idem	9$699
Dito n. 14. Idem	9$699
Dito n. 16. Idem	9$699
Dito n. 18. Idem	9$699
Dito n. 20. Idem	9$699
Dito n. 22. Idem	9$699
Dito n. 24. Idem	9$699
Dito n. 26. Idem	9$699
Dito n. 29. Idem	9$699
Dito n. 30. Idem	9$699
Dito n. 32. Idem	9$699
C. da Boa Vista n. 67. Antonio José Duarte Gunha	24$250
Capitão Antonio de Lima 6 45. Antonio José Francisco dos Santos	12$125
Luiz do Rego n. 5. Antonio José Silva do Brasil e outro	39$817
Aurora n. 173. Antonio Machado Gomes da Silva	39$817
Visconde de Albuquerque n. 136. Antonio de Moraes Vieira da Cunha	6$062
Ponte Velha n. 56. Antonio Moreira Reis	14$548
Dita n. 58. Idem	14$548
Principe n. 28 F. Antonio Outes Martins	30$312
Dita n. 12. Idem	24$250
Dita n. 14. Idem	24$250
Dita n. 16. Idem	45$[illegible]72
Socego n. 5. Idem	9$6[illegible]9
Dita n. 7. Idem	12$125
Dita n. 7 A. Idem	24$552
Dita n. 7 C. Idem	20$208
Dita n. 6 B. Idem	24$552
Nymphas n. 4. Idem	1[illegible]$187
Conquista n. 20. Antonio Pedro Lins Maury	15$156
S. Borja n. 9. Antonio Pereira Neves	[illegible]8$486
Praça do Conde d'Eu n. 17. Antonio Pinto da Motta	48$500
Soledade n. 7. Arthur Augusto de Almeida e outros	9$6[illegible]9
Becco de Santo Amaro n. 13. Ayres de Albuquerque Gama	12$125
Visconde de Albuquerque n. 172 Anna Maria do Carmo Dias	12$125
Tambiá n. 15. Balduino José da Silva	12$125
Princeza Isabel n. 1. Barão de Goyanna	110$742
Ponte Velha n. 98. Baroneza de Cimbres	30$312
Dita n. 59. Bellino Bastos da Silva	5[illegible]$188
Imperatriz n. 30. Bento José da Costa	165$70[illegible]
Conde da Boa Vista n. 19 A. Bento José da Costa	4[illegible]$500
Hospicio n. 13. Idem	30$312
S. Gonçalo n. 21. Idem	21$521
Paysandú n. 5. Bento Manoel de Castro Amaral	60$625
S. Borja n. 24. Bernardina Theotonia Monteiro	1[illegible]$553
Santa Cruz n. 72. Bernardina Francelina de Carvalho	32$837
Travessa de João de Barros n. 18. Bernardino Sotero dos Santos	6$062
Dita n. 20. Idem	6$062
Dita n. 22 Idem	6$062
Dita de João de Barros n. 21. Bertulino Correia de Amorim e outro	3[illegible]$364

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que tendo a Presidencia na distribuição da quantia mandada applicar á emancipação dos escravos desta provincia, destinado á de 27:000$, para á dos deste municipio devem, em vista da ordem guardada na classificação feita pela respectiva junta, ser alforriados os escravos constantes daquella classificação de n. 1 a 71, que são os seguintes : Angelica, escrava de José Joaquim da Silva Maia, Innocencia e Isabel, escravas do bacharel Manoel do Nascimento Pontes, Justina, escrava de Paulo José Baptista, Luiz, escravo de D. Adelaide Mercina de Siqueira Salles, Luciana, escrava de D. Maria Emilia de Siqueira Salles, Vicente, escravo do bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos e D. Candida Augusta Barreto dos Santos, Luzia, escrava de José Joaquim Pereira de Oliveira, Deodato, escravo de Luiz e Alvaro, tutellados de D. Maria Umbellina Wanderley Cavalcante, Lino, escravo de Romão Alexandre Brandão de Mattos, Francisco, escravo de Antonio Maria Carneiro Leão, Pedro, escravo de Manoel Cyriaco d'Albuquerque Henriques, Lauriano, escravo de D. Elvira Saraiva Galvão, Cypriano, escravo de Antonio Joaquim Correia de Araujo, Monica, escrava de João Severiano Carneiro da Cunha Ponciana, escrava de Francisco de Lima Coutinho, Luiza, escrava de Maria das Dores da Costa Rego Lima, Sebastião, escravo do Barão de Muribeca, Primo, Rosendo, Delmira, Martinho e José, escravos de D. Anna Clementina Cavalcante de Albuquerque, Luiz, e Alexandrino, escravos de Antonio Francisco Correia Cardoso, Ricardo e Rosa, escravos de Manoel Francisco Cardoso, Damião e Veridiana, escravos de Francisco Lins Cavalcante d'Albuquerque, Dionisio e Obed, escravos de D. Ignacia Nery Carneiro Monteiro da Silva Santos, Apollonia e Joanna, escravas de João de Oliveira Leite de Souza, Jeronyma, escrava de Hemeterio Vidal de Negreiros, Luiza escrava de Thomaz Ferreira de Carvalho, Maria, Davina, Maria e Maria, escravas do bacharel Luiz Rodrigues Villares, Anna, escrava de José da Costa Pereira, Thereza, escrava do bacharel Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa Filho, Lourenço, escravo de D. Maria Umbelina do Nascimento, Flaviano, escravo de D. Adelaide Mercina de Siqueira Salles, Francelino, escravo de D. Isabel Maria das Virgens, Francisco, escravo de Miguel Dias de Amorim Esteves, Nasario, escravo de D. Maria Venancia d'Abreu Lima Bastos, Silveria, escrava de João Aureliano Themistocles Cabral, Dorothea, escrava de D. Maria Venancia d'Abreu Lima Bastos, Cecilia e Vicencia, escravas de João Martins do Rio, Brigida, Felicidade e Francisco, escravos do Dr. Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa, Raymundo, Camillo e José, escravos de Damião Aderito Ferreira Lima, Catharina e Joaquim, escravos de D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, Andreza, escrava de D. Anna Josepha Pereira dos Santos, Rogeria, escrava de D. Agripina Cantionilla de Figueiredo Castro, Rita, escrava de Franklin Velloso de Gusmão Uchoa, Lina, Eugenia, e Florinda, escravos do mesmo Franklin Velloso de Gusmão Uchoa, Maria e Julia, escravas de Leonor Muniz de Almeida, Justa e Theodorico, escravos de Maria Benedicta Gomes de Souza, Francisco, Sebastião e Torquato, escravos de Franklin Lobato Ribeiro Franco.

E para que possa ter lugar o determinado no art. 34 do Reg. que baixou com o Dec. n. 5135, de 13 de novembro de 1872, se passou o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, convidando os senhores dos supramencionados escravos ou seus legitimos procuradores, para no praso de 30 dias, contados depois de concluidos os trabalhos da junta, a fazerem as devidas reclamações, se por ventura se acharem prejudicados.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 17 de abril de 1883.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 24

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico, que se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findos estes, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda :

Armazem n. 6

Marca F&F, 10 caixas ns. 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 169, vindas de Southampton no vapor inglez *Neva*, entrado em 12 de junho de 82, com 959 kilogrammas de morim de algodão estampado.

Marca FC&C, 4 fardos ns. 549, 550, 548 547, idem idem idem, com 618 kilogrammas de morim de algodão branco.

Idem idem, 1 caixa n. 1,703, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 28 de junho de 82, com 279 kilogrammas de tecido de linho crú liso, até 12 fios.

Marca MM, 5 grades ns. 11 á 15, vindas de Southampton no vapor inglez *Trent*, entrado em 11 de julho de 82, com 25 caixinhas pesando todas 160 kilogrammas de chá.

Marca HB e contramarca CS, 1 caixinha n. 20, vinda de Bordeaux no vapor *Senegal*, entrado em 7 de julho de 82, com 6 kilogrammas de capsulas de estanho para garrafas.

1 kilogramma de rotulos de uma só côr.

Marca FC&C, 9 caixas ns. 185 a 187 e 559 á 564, vindas de Southampton no vapor inglez *Trent*, entrado em 12 de julho de 82, contendo 884 kilogrammas de morim de algodão estampado.

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de abril de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Paris, 10 d/v. 445 rs. o franco, do banco, hontem.

Desconto de letras, 5 0/0 ao anno.

Augusto P. de Lemos
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de abril de 1883

ALFANDEGA	De 2 a 19	530 411$822
Idem	De 20	20 057$539
		550:169$361
RECEBEDORIA	De 2 a 19	39 392$67
Idem	De 20	1143:$914
		40.536$590
CONSULADO PROVINCIAL	De 2 a 19	48:093$111
" "	De 20	664$569
		48:757$680
RECIFE DRAINAGE	De 2 a 19	5 141$409
" "	De 20	$
		5.141$409

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lugar inglez *Nelly* entrado de Terra-Nova em 18 do corrente e consignado a Brewas & C., manifestou :

Bacalhão 2 985 barricas e 450/2 ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 20 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou :

Algodão 272 saccos a Luiz Antonio Siqueira, 2 2 a H. Borle & C., 148 a Antonio de Oliveira Maia, 176 a Euzebio da Cunha Beltrão, 80 a Agostinho Santos & C., 46 a F. T. Sabeia, 31 a Albuquerque & C.

Vapor francez *Orenoque*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou :

Azeite 1 caixa ao consignatario.

Carne secca 400 fardos a Pereira Carneiro & C. Charutos 1 caixa ao Visconde do Livramento.

Barca americana *Gamaliel*, entrada de Baltimore na mesma data e consignada a Johnston Pater C., manifestou :

Farinha de trigo 3,000 barricas a Machado Lopes & C.

Vapor inglez *Humber*, entrado dos portos de Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Alpiste 46 saccos a Silva Guimarães & C. Amostras 11 caixas ao New London and Brasilian Bank.

Batatas 72/2 caixas a Antonio A. M. Guimarães & C., 50 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 30 a Domingos F. da Silva & C., 25 a Ramiro Costa & C., 20 a Carvalho & C. 10 a Poças Mendes & C. Conservas 11 caixas a Domingos F. da Silva & C.

Ferragens 3 volumes a T. F. da Cunha, 3 a Francisco Manoel da Silva & C., Mercadorias 33 volumes á ordem, 3 a Western Brasilian Telegraph Company, 1 a D Maria B. Mendes.

Papel 10 caixas a Otto Bohres, Successor, 1 a Francisco Manoel da Silva & C. Queijos 1 caixa a João F. de Almeida, 10 á ordem.

Sapatos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Sementes 1 caixa a Poças Mendes & C. Roupa 1 caixa a A. C. Barteley.

Tecidos diversos 14 volumes a Cramer Frey & C., 15 a Bernet & C., 12 a Luiz Antonio Siqueira, 8 a Narcizo Maia & C., 4 a Loureiro Maia & C., 1 a Monhard, Mettler & C.

Vinho 1 barril a Carrol & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 19 de abril de 1883

Para o exterior

— Na barca ingleza *Hannoh*, carregou :

Para o Baltico, Borstelmann & C. 295 fardos com 52,859 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Union*, carregou :

Para Liverpool, Jacob Castellan & C. 4 000 kilos de salambaia, 150,000 ditos de trapos, 70,000 ditos de ossos e 50,000 de caroços de algodão.

— Na barca portugueza *Miramar*, carregou :

Para Lisboa, F. da Costa & C. 1 barril com 85 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou :

Para o Porto, F. Cascão & Filho 34 saccos com 2,900 kilos de algodão ; A. Fradique 27 saccos com 19,454 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No hiate nacional *Tigre*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregou :

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,712 kilos de assucar branco ; P. Alves & C. 10 ditas com 520 ditos de dito.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou :

Para Parnahyba, L. G. da Silva & Pinto 130 volumes com 9,629 kilos de assucar branco ; P. Alves & C. 16 barricas com 800 ditos de dito.

Para Acarahu, E. C. Beltrão & Irmão 54 volumes com 1,318 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, J. M. Dias 3 caixas com 141 kilos de rapé.

Para Camossim, A. Lucio, 13 cascos com 594 litros de aguardente ; Costa & C. 6 barricas com 460 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 300 ditos de dito branco ; E. C. Beltrão & Irmão 10 carris com 960 litros de aguardente e 3 barricas com 156 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Franciaca*, carregou :

Para o Natal, L. G. da Silva & Pinto 8 barricas com 656 kilos de assucar branco ; M. da Silva 30 ditas com 2,800 ditos de dito.

— Na barcaça *Aurora*, carregou :

Para o Natal, S. do Amaral Irmãos 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Silvina*, carregou :

Para Macáo, J. A. Farros Guimarães 200 pares de tamancos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Rio de Janeiro pela Bahia—5 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2,484 toneladas, equipagem 130, commandante Mortmard, carga varios generos ; a Augusto Labille & C.

Southampton por escalas—18 dias, vapor inglez *Humber*, de 1,818 toneladas, equipagem 56, commandante J. Lawson, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Ceará por escalas — 7 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, equipagem 30, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos ; á Companhia Pernambucana.

Swansea—43 dias, lugar inglez *Cypher* de 398 toneladas, equipagem 9, capitão Thomaz Davies, carga carvão ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux por escalas—Vapor francez *Orenoque*, commandante Montmard, carga varios generos.

Santos por escalas — Vapor inglez *Humber*, commandante J. Lawson, carga varios generos.

Portos do norte — Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Francisco de Assis Costa, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Advance	do sul	amanhã
Ville de Pernambuco	da Europa	amanhã
Pará	do norte	a 25
Elbe	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Trent	do sul	a 29
Alice	da Europa	a 30
Finance	de New port-News	a 3 de maio
Bahia	do norte	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Pernambuco	do sul	a 8
Neva	da Europa	a 10
Aconcagua	do Pacifico	a 12
Valparaizo	da Europa	a 13
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 20
Neva	do sul	a 29

ILEGÍVEL

Idem idem, 5 caixas ns. 188 á 192, vindas de Southampton no vapor inglez *Guadiana*, entrado em 18 de julho de 82, contendo 637 kilogrammas de morim branco.

2 fardos ns. 556 e 567, vindos idem idem idem *Trent*, entrado em 11 de julho de 82, com 360 kilogrammas de morim de algodão branco.

2 fardos ns. 557 e 558, vindos idem, idem, idem, *Trent*, entrado em julho de 82, com 572 kilogrammas de panno de algodão crú liso.

1 caixa n. 30, vinda no vapor inglez *Guadiana*, entrado em julho de 82, com 140 kilogrammas de brim de algodão.

Armazem n. 7

Marca BO&C, 6 barris ns. 1.844/1,849, vindos do Havre no vapor francez *Belgrano*, entrado em junho de 81, contendo liquido 1,380 kilogrammas de ocre amarello em pó.

Letreiro F. de P. Affonso, 1 amarrado n. 102, vindo de New York no vapor inglez *Ponca*, entrado em 7 de junho de 82, contendo dous pedaços de faia.

Armazem de bagagem

Marca LC, 1 pacote n. 24, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, entrado em agosto de 81, com amostras.

Letreiro Gomes de Mattos & Irmão, idem, idem Havre, idem francez *S. Martin*, entrado em 23 de agosto de 82, contendo amostras.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de abril de 1883.—O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar a quem interessar possa, que resolveu levar em hasta publica por arrendamento annual o sitio denominado Peixinho, no municipio de Olinda, servindo de base a offerta de 300$, mediante fiança idonea na fórma da lei. A praça terá lugar no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, na porta da sala das sessões.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de abril de 1883.
Decio de Aquino Fonseca,
Presidente
Pedro Gaudiano de Ratts e Silva,
Secretario.

Irmandade
DO
Divino Espirito Santo

Pelo presente convido aos nossos carissimos irmãos, ex juizes e bemfeitores, a comparecerem em nosso consistorio no dia 22 do corrente mez, domingo, pelas 10 horas da manhã, afim de ter lugar a 2ª sessão ordinaria do conselho fiscal, na fórma do nosso compromisso. Recife, 17 de abril de 1883.
O procurador geral,
Climaco da Silva.

— Pela 2ª secção do Consulado Provincial avisa-se aos Srs. abaixo nomeados, a liquidarem na mesma repartição e no prazo de 8 dias seus debitos constantes de differenças encontradas em despachos de importação relativos aos mezes de janeiro a junho de 1882.

Albino Amorim & C.
Adamson Howie & C.
Albino José da Cruz & Irmão.
A. D. C. Carneiro Vianna.
Augusto F. de Oliveira & C.
Almeida Machado & C.
Antonio Alves Lebre.
Anna Pacifica de Macedo Torres.
Antonio Loureiro & C.
Almeida Duarte & C.
Antonio Pereira da Cunha.
Augusto Labille.
Augusto Fernandes & C.
Amaral Nabuco & C.
Albuquerque & Filho.
Affonso Oliveira & C.
Antonio Domingues.
Augusto José da Silva Ribeiro.
Bourgard & C.
Bernet & C.
Bernardino de Souza Duarte & C.
Baltar Irmãos & C.
Beltrão & Costa.
Baltar Oliveira & C.
Braga & C.
Bartholomeu & C.
Cardoso & Irmão.
Dr. Carlos Bittencourt.
Carvalho & C.
D. P. Wild.
Domingos Ferreira da Silva & C.
Emilio Roberto.
E. G. Cascão.
Fouquean Fréres.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Ferreira Maia & C.
Fr. Fidelis Maria de Fognano.
Fraga Rocha & C.
Francisco Gonçalves Torres.
Francisco Guimarães & C.
Francisco de Azevedo & C.
Ferreira Rocha & C.
Faria & Maia.
Francisco Laurio.
Gonçalves Irmão & C.
Gomes & Pereira.
Guilherme Dewsley.
Guerra & Fernandes.
Guimarães Irmãos & C.
H. Burle & C.
H. Nuesch & C.
H. Solzer.
H. Forster & C.
Isaac Esnaty.
I. Lagoin.
Joaquim M. Gonçalves Rosa.
José Nogueira de Souza.
José Joaquim dos Santos.
João Fernandes de Almeida.
Joaquim José Gomes.
João Francisco Leite.
Julio Fuerstemberg & C.
João Victor Alves Matheus & C.
José dos Santos Oliveira.
Joaquim Duarte Simões & C.
João Maria de Albuquerque Oliveira Filho
José Gonçalves da Costa & C.
Joaquim Bernardo dos Reis.
José Antonio Pereira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Lourenço Gomes Ferreira.
Laurlano José da Costa Lyra.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
Manoel João Gomes de Amorim.
Maia, Pacheco & C.
Manoel Tavares ea Costa Ribeiro.
Meuren & C.
Manoel da Cunha Lobo.
Macario de Luna Freire.
Manoel dos Santos Villaça.
Machado & Pereira.
Monhard, Mettler & C.
Maia Irmãos & C.
Manoel C. Saldanha.
Medeiros & C.
Manoel Ferreira Barbosa Junior.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Netto Campos & C.
Narciso Maia & C.
Otto Bahres Successor.
Oliveira Bastos & C.
Pereira Carneiro & C.
Ribeiro Silva & Irmão.
Romão José da Silva Marques.
Ramos & C.
Rodrigues de Faria & C.
Rabello & Sobrinh
Saunders Brothers & C.
Severino Saraiva de Andrade.
Severino & Irmão.
Silva Alves & C.
Samuel P. Johnston & C.
Silva Freire & C.
D. Sabino de Pinho.
Souza Montinho & C.
Theod. Just.
Theodoro Christiansen.
Vianna Castro & C.
Victor Preale.
Vaz & Leal.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 10 de abril de 1883.
Horacio Walfrido Perefrino da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 19 DE ABRIL DE 1883

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Joaquim Martins Ribeiro, Americo Pinto Pereira, Antonio Felix Barbosa, Antonio Henrique Silvestre de Faria, Antonio Torres de Miranda, Antonio Augusto da Frota e Menezes, Antonio Deoclecio do Rego, Augusto da Silva Ribeiro, Antonio Martins Eugenio, Ambrosino da Conceição, Benevides Moreira do Prado, Cavalini Paolo, Hermino de Figueiredo Pessoa, Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins, D. Francisca Augusta Pereira da Cunha, Aurelino de Albuquerque Lima, Francisco da Silva Tavares, Fabio Faustino Fernandes da Silva, Felix José Cancella, Francisco Medeiros de Moraes Navarro, Frederico Pohlo, Francisco Mauricio de Abreu, D. Philomena Francisca Ramos de Sampaio, Francisco Pereira dos Reis, Francisco Fernandes Faria, Dr. Gabriel Luiz Ferreira, Joaquim Salgado, D. Joaquina Maria da Conceição, José Rufino da Cunha Bié, Joaquim Francisco da Silva, João Cordo, José Lins Cavalcante, João Fernandes Teixeira, José Rufino da Costa [2], João Cesario de Mello, José Alves Amorim, João Januario da Serra Grande, Laurentino José da Silva, Luiz R. M. Barreto, Luiz Antonio Barbosa de Figueiredo, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, Luiz Francisco de Mello Santos, Manoel Gonçalves dos Santos, Mathias Tavares de Almeida, D. Maria Henriqueta Alves de Lima, Mariano Gomes Damasceno, Manoel Maximiano Guedes, Maria Cleobolina de Mello, Maria Lins, Manoel Felippe Coelho, D. Mathilde Bernardina das Neves, Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, Mariano da Costa Araujo Japiassú, D. Maria José do Sacramento, D. Maria Francisca da Conceição, Pedro Pereira de Souza Lima, Silverio Augusto dos Santos, parocho da igreja da Conceição, Theophilo da Cunha e Souza [2], Theophilo Fernandes Filho, D. Umbelina da Conceição Cavalcante, Urbano Cruz Mello, Adrião Rezende dos Santos Tocantins, D. Thereza de Jesus Sampaio, Affonso capitão do 14 batalhão de infantaria.

O encarregado do registro,
Francisco de A. Caldas Lins.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da Recebedoria declara que até o dia 30 do corrente mez será cobrado por esta repartição, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao segundo semestre do corrente exercicio de 1882 1883, depois do que será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de abril de 1883.
Alexandre de Souza P. do Carmo

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publicar as listas nominaes dos estudantes que foram approvados e os numeros dos reprovados nos exames de sciencias ultimamente prestados perante esta Faculdade, com declaração dos professores que attestaram sobre a habilitação dos que se inscreveram para os referidos exames. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de abril de 1883.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Rhetorica

Approvados plenamente

1 Antero Campello Wanderley.
2 Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.
3 Antonio Marcelino Regueira Costa.
4 Alfredo Drummond.
5 Arthur Lobo da Silva.
6 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
7 Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
8 Affonso Pinto de Carvalho.
9 Antonio Guedes Cesar Gondim.
10 Alfredo Celso Corrêa de Araujo.
11 Adolpho Fernandes Sá Antunes.
12 Antonio Evaristo da Cruz Gouvêa.
13 Antonio Pedro Carneiro Leão.
14 Augusto Octaviano de Souza Filho.
15 Bernardo Floriano Corrêa de Brito.
16 Camillo Lins de Moraes.
17 Dionizio Gonçalves Maia.
18 Diogenes de Almeida Pernambuco.
19 Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
20 Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.
21 Eduardo Alfredo de Oliveira.
22 Francisco Livino de Carvalho.
23 Francisco de Salles da Silva Braga.
24 Firmino Antonio de Souza Vianna.
25 Francisco de Barros Lins.
26 Felinto Ferreira de Albuquerque.
27 Francisco Custodio de Sampaio Moeda.
28 Fabio Rino Junior.
29 Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto.
30 Henrique de Alencastro Autran.
31 Henrique Eugenio Antunes.
32 José da Matta Cardim.
33 João de Macedo França.
34 João Nazareno Carneiro Campello.
35 João Custodio de Barros Costa.
36 João Felippe Carneiro Campello.
37 João Barroso de Mello.
38 João Thomé Araripe da Silva.
39 José Felicio Buarque de Macedo.
40 João Baptista Peixoto de Albuquerque.
41 Joaquim Martins Cesar de Amorim.
42 José Antonio Serafico de Assis Carvalho Junior.
43 José Joaquim Sarmento Belfort.
44 José Francisco de Moraes e Silva.
45 João Evangelista da Silva Frota.
46 Joaquim Cavalcante Pina.
47 João Pedro dos Santos Ferreira.
48 João Martins de Andrade Junior.
49 Dr. José Felix da Cunha Menezes.
50 José de Freitas Moraes Pinheiro.
51 José Antonio de Almeida Pernambuco.
52 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
53 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
54 Luiz Serafico de Assis Carvalho.
55 Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira.
56 Leonardo João Grego.
57 Manoel Antonio Pereira Borba.
58 Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
59 Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque Pessoa.
60 Manoel Joaquim Baptista.
61 D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
62 Octaviano de Siqueira Cavalcante.
63 Pedro Fernandes da Silva Manta.
64 Pedro Francisco de Paula Baptista.
65 Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos.
66 Samuel Benvindo Corrêa de Oliveira.
67 Sizenando Valente Carneiro da Cunha.
68 Thomaz de Lemos Duarte.
69 Theotonio Carlos de Almeida.
70 Theophilo Frederico do Rego.
71 Thomaz Lins Caldas Filho.
72 Tito Hygino de Miranda.
73 Waldomar Roberto Oscar Kosky.
74 Wilfrido Bastos de Oliveira.

Approvados

1 Arthur Lydio Rabello da Silva.
2 Antonio Ponciano de Miranda.
3 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
4 Antonio Manoel de Barros Accioli.
5 Arthur Alfredo Martins Saldanha.
6 Augusto Juventino da Costa Braga.
7 Antonio Isidio Pinheiro de Mattos.
8 Arthur Henrique da Silva.
9 Alfredo Cornelio da Silva Ramos.
10 Aripio Freire de Salles Pessoa.
11 Antonio Franklin Freire Gameiro.
12 Abdon Americo de Aquino.
13 Antonio de Oliveira Ramos Theorga Junior.
14 Alfredo da Silva Lyra.
15 Antonio Marçal de Miranda Pinho.
16 Antonio Joaquim Fernandes Junior.
17 Carlos Adolpho de Avelar Alchorne.
18 Demosthenes Urbano de Figueiredo Mello.
19 Esperidião Buarque de Lima.
20 Eduardo Innocencio Ferreira da Silva.
21 Estanislao Cardoso.
22 Francisco José do Rego Barros.
23 Francisco Libanio Alves Guimarães.
24 Feliciano do Rego Barros.
25 Fracrio de Oliveira Souza.
26 Flaviano Honorato Ribeiro.
27 Francisco Gomes Parente Filho.
28 Felippe de Barros Wanderley.
29 Guilherme de Souza Santos Moreira.
30 Gaspar de Menezes Drummond.
31 Geraldo das Mercês Ferreira Landim.
32 Horacio Cicero da Silva Tavares.
33 D. Hermita Lins de Barros Pimentel.
34 Hygino da Silva Gusmão.
35 Ignacio Gomes Ferreira.
36 D. Isabel Mendes Peres.
37 José Luiz Cavalcante de Mendonça.
38 João Manoel Carneiro da Cunha.
39 Julio Teixeira Lins de Barros Loreto.
40 João Dionizio Figueiras.
41 Joaquim José Pinto.
42 João Ferreira Nobre Formiga.
43 João Diniz Ribeiro da Cunha.
44 João Baptista de Miranda Souza Gomes.
45 Joaquim Ferreira Gomes.
46 José da Fonseca Nunes de Oliveira.
47 José de Castro Paes Barreto.
48 Joaquim Bernardo Falcão Filho.
49 José Solon de Mello.
50 Jonas Barachizio Coelho Meira de Vasconcellos.
51 João Hermenegildo da Silva.
52 José Austregesilio Rodrigues Lima Filho.
53 José Domingues Maia Junior.
54 José de Sá Lima.
55 João Francisco de Arruda.
56 Julio Bellegarde Freire Mariz.
57 Julio Danin Lobo.
58 João Joaquim Corrêa de Oliveira.
59 Luiz Carneiro de Senna.
60 Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
61 Manoel Theodozio Lins.
62 Manoel Pereira de Souza.
63 Manoel da Costa Ribeiro.
64 Manoel Arthur de Albuquerque Lima.
65 D. Maria Coelho da Silva.
66 Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.
67 Manoel Euniciano do Nascimento Guimarães Ribeiro.
68 Olympio Paes de Almeida Lins.
69 Paulo Ananias Silveira.
70 Pedro Alexandrino Machado Junior.
71 Pedro Ignacio Themudo Lessa.
72 Raymundo de Pennaforte Caldas.
73 Samuel Felemon da Cunha Perné.
74 Silvestre Dantas de Albuquerque Lima.
75 Sebastião Carlos de Accioli Lins.
76 Thomaz Segismundo de Almeida Barros.
77 Tobias Gabriel de Oliveira.
78 Victor Alexandrino Lins.
79 Vicente da Silva Porto.
80 Virgilio Cicero Carneiro Leão.
81 Walfrido da Cunha Antunes.

Inscreveram-se 247:

Plenamente	74
Approvados	81
Reprovados	41
Faltaram ás chamadas	14
Idem á prova oral	26
Fizeram provas nullas	5
Levantaram se da prova escripta	4
Idem da oral	2
	247

Philosophia

Approvados com distincção

1 Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
2 Raul Coelho da Silva.

Approvados plenamente

1 Alfredo de Moraes Gomes Ferreira.
2 Arthur Moreira Dias.
3 Alcides Rodrigues de Souza.
4 Augusto Lins Meira de Vasconcellos.
5 Braz de Andrade Mello.
6 Corbiniano de Aquino Fonseca Junior.
7 Evangelino José de Faro.
8 Francisco Moreira Dias.
9 Francisco de Barros Lins.
10 Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
11 Henrique da Silva Azevedo.
12 Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.
13 José Joaquim Sarmento Belfort.
14 Joaquim Gomes de Mattos.
15 João Ribeiro de Britto.
16 João Jeronymo Pontual Rangel.
17 José Gonçalves Maia.
18 José Maria Carneiro da Cunha.
19 José Borges Dias de Britto.
20 Manoel Cyrillo Wanderley Filho.
21 Manoel Cicero Peregrino da Silva.
22 Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.
23 Salustio Lamenha Lins de Souza.
24 Vulpiano da Cunha Rego.

Approvados

1 Antonio Wenceslau de Omena.
2 Affonso de Albuquerque Mello Junior.
3 Alexandre Pimentel de Barros Bittencourt.
4 Alberto de Barros Falcão de Lacerda.
5 Americo Silvestre de Faria.
6 Eduardo Alfredo de Oliveira.
7 Eloy Nahum de Souza Landim.
8 Fabio da Silveira Barros.
9 Francisco da Fonseca Figueiredo.
10 Francisco Porfirio de Andrade Lima.
11 Hygino da Silva Gusmão.
12 José de Sá de Albuquerque Mello Gadelha.
13 José Hemeterio de Barros Pimentel.
14 Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel Junior.
15 Leovigildo Samuel da Silva Costa.
16 Manoel Rodrigues de Souza Vianna.
17 Rodolpho Garcino dos Santos.
18 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.

Inscreveram se 59:

Distincção	2
Plenamente	24
Approvados	18
Faltaram ás chamadas	6
Deram parte de doente	6
Fizeram provas nullas	3
	59

Geographia

Approvados com distincção

1 Antonio Manoel de Barros Accioli.
2 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
3 José Felicio Buarque de Macedo.
4 José Maria Carneiro da Cunha.
5 José Gonçalves Rodrigues.
6 José Nunes Ferreira Coimbra.
7 José Felippe Fery da Silva Filho.
8 Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Junior.
9 D. Maria Coelho da Silva Sobrinha.
10 D. Maria Fragoso.
11 Manoel Nascimento Ferreira Castro.
12 Pedro Pires Pontual.
13 Theotonio Carlos de Almeida.
14 Vivian da Silva Caldas Filho.
15 Waldivino Demetrio da Rocha Wanderley.

Approvados plenamente

1 Amaro Gomes da Cunha Rabello Junior.
2 Affonso Raynero Alves Guimarães.
3 Augusto Juventino da Costa Braga.
4 Agostinho da Silva Leal.
5 Antonio José de Mello e Souza Filho.
6 Alfredo Duarte Ribeiro.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante.
8 Adolpho Fernandes Sá Antunes.
9 Amaro Carneiro de Moraes.
10 Anastacio de Paula Cavalcante.
11 Affonso Pinto de Carvalho.
12 Arthur Theodulo dos Santos Porto.
13 Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
14 Augusto Elysêo de Castro Fonseca.
15 Augusto da Gama Lamenha Lins.
16 Alfredo Felippe da Costa.
17 Antonio Chrysogno de Mello.
18 Braz de Andrade Mello.
19 Bento de Freitas Guimarães Junior.
20 Carlos Augusto de Souza Leão.
21 Claudino Heburque Carneiro Leal Filho.
22 Corbiniano de Aquino Fonseca Junior.
23 Christiano da Gama Lobo Filho.
24 Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão.
25 Domingos de Abreu Vasconcellos Junior.
26 Domingos das Neves Teixeira Bastos Junior.
27 Ezequiel Franco de Sá Junior.
28 Euclides Bernard Quinteiro.
29 Eduardo Alfredo de Oliveira.
30 Fausto de Barros Bezerra.
31 Francisco Manoel de Souza Oliveira Filho.
32 Feliciano André Gomes.
33 Fortunato Raphael Alves de Carvalho.
34 Francisco Apolonio Jorge.
35 Francisco de Salles Barbosa.
36 Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.
37 Hildebert Aprigio Guimarães.
38 Henrique Borges da Silva.
39 Henrique W nceslá da Silva.
40 Ignacio Gomes Ferreira.
41 Jorge Gomes de Mattos.
42 João Ferreira Domingues Carneiro.
43 José Leandro da Costa Lyra.
44 José Targini Accioli.
45 João Baptista de Carvalho.
46 José Hugo Gonçalves.
47 Jorge Gomes de Araujo.
48 José de Sá Lima.
49 José Ferreira Muniz.
50 João Maria Carneiro de Lyra.
51 Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
52 João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos.
53 João da Costa Ribeiro.
54 José Mariano Carneiro Leão.
55 José Joaquim de Moraes Sarmento.
56 José Rufino de Souza Rangel Junior.
57 José de Freitas Moraes Pinheiro.
58 João Madeira de Freitas.
59 Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira.
60 Lydio Mariano de Albuquerque.
61 Luiz Ramos Carneiro da Rocha.
62 Luiz Beltrão de Oliveira.
63 Lindolpho Olympio dos Reis Campello.
64 Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.
65 Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.
66 Manoel Gonçalves Lima.
67 Manoel dos Santos Moreira.
68 Manoel Netto Carneiro Campello.
69 Manoel Bruno Alves do Couto Filho.
70 Manoel Cicero Peregrino da Silva.
71 Olympio Paes de Almeida Lins.
72 Paulino João de Souza Mello.
73 Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos.
74 Pedro Francisco de Paula Baptista.
75 Pedro Fernandes da Silva Manta.
76 Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.
77 Samuel Martins.
78 Thomaz de Lemos Duarte.
79 Tranquilino Graciano de Mello Leitão.
80 Victorino do Rego Toscano Barreto Netto.

Approvados

1 Antonio Franco de Lima Buarque.
2 Antonio Luiz Cavalcante Lima.
3 Antonio Borges da Fonseca.
4 Affonso de Albuquerque Mello Junior.
5 Eugenio Ramos Carneiro da Rocha.
6 Eduardo de Oliveira.
7 Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.
8 Gregorio de Paiva Meira.
9 João de Barros Netto Junior.
10 José Brasiliano Cavalcante de Albuquerque.
11 José Accioli Cavalcante de Albuquerque.
12 José Casado Accioli Lima Junior.
13 José Cesar de Albuquerque.
14 João Romão da Silva.
15 José da Silva Lemos Guimarães.
16 Leovigildo Samuel da Silva Costa.
17 Paulino de Athayde Uchôa.
18 Raphael Archanjo Correia de Oliveira.
19 Samuel Ramos de Farias.
20 Salvador Rosas de Viterbo Augusto.

Inscreveram-se 140:

Distincção	15
Plenamente	80
Approvados	20
Reprovados	6
Faltaram ás chamadas	6
Fizeram provas nullas	7
Faltaram á prova oral	6
	140

(*Continúa*)

Monte de Socorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 26 do corrente.

5548	5959	6022	6067	6141	6213	6348
5621	5960	6025	6073	6143	6247	6349
5638	5961	6029	6075	6149	6264	6357
5668	5963	6030	6077	6154	6265	6360
5725	5967	6032	6080	6167	6266	6365
5885	5970	6033	6081	6168	6273	6367
5916	5972	6037	6083	6171	6284	6370
5922	5973	6038	609.	6174	6291	6371
5929	5977	6040	6088	6177	6292	6390
5930	5979	6041	6099	6191	6294	6394
5931	5986	6043	6100	7194	6299	6406
5934	5992	6044	6102	6195	6312	6420
5937	5994	6045	6103	6196	6317	6421
5938	5996	6046	6109	6206	6326	6431
5942	6011	6047	6116	6212	6329	6432
5953	6012	6050	6117	6217	6340	6441
5954	6014	6051	6118	6225	6342	6443
5957	6017	6052	6129	6227	6344	6446
5958	6019	6055	6137	6237	6346	....

Recife, 11 de abril de 1883.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

COMPANHIA
DOS
Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Não se tendo reunido hoje numero legal dos senhores accionistas afim de, constituidos em assembléa geral, assistirem a leitura do balancete do 2º semestre do anno findo, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da mesma, de novo os convido a se reunirem em 23 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia, para o referido fim. Segundo o disposto nos estatutos, a assembléa geral constituir-se ha com o numero de senhores accionistas que comparecer. Recife, 14 de abril de 1883.
O secretario,
José A. de Almeida Cunha.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 23 do corrente, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Casemira encarnada, enfestada, metros	41
Colchetes pretos, grandes, pares	741
Panno azul para fardas, metros	1833,50

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 61 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 18 de abril de 1883.
Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

— Gymnasio Pernambucano, 14 de abril de 1883.—Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Sr. Dr. regedor, é convidado o Sr. Primenio A. dos Santos para, dentro do prazo de cinco dias, se entender com o mesmo sobre negocio attinente a seu filho Izidoro Elias dos Santos.
O secretario,
Celso Tertulliano F. Qintella

THEATRO
SANTA ISABEL

Direcção artistica
DE
Guilherme da Silveira

HOJE
Sabbado 21

Ultima representação

do magnifico e muito applaudido drama de costumes populares de grandes effeitos dramaticos em 5 actos e ornado de musica, original dos afamados escriptores d'Emmery e Aniceto Bourgeois autores das Duas Orphãs, Cabana de pai Thomaz, Condemnado, Douda de Montmayour, Filho da Noite, etc., e que tanto agradou na primeira representação, nesta cidade

A PEIXEIRA
OU OS
MERCADOS DE PARIS

Toma parte toda a companhia.

Vendedores do mercado, pensionistas, compradores, banda de musica da loteria, cortejo da abobora, crianças, etc., etc.

Titulos dos actos

1º—Plebeus e fidalgos.
2º—Encontro inexperado.
3º—As duas peixeiras.
4º—A festa do mercado.
5º—Morto vivo.

A acção passa-se em Paris.

Este afamado drama não só é uma das peças mais populares em França como alcançou no Rio de Janeiro um grandio successo, sendo representado innumeras vezes com grandes applausos, muito principalmente ao trabalho da notavel artista

Ismenia dos Santos

pela perfeição e verdade que soube dar ao typo da

PEIXEIRA
Ultima! Ultima!

As 8 horas.

Preços do costume.
Haverá trem para Olinda.
Bonds para todas as linhas.

Os grandes applausos, que o illustrado publico pernambucano dispensou na primeira representação a este importante drama; justificam mais uma vez o seu grandioso merito como peça de costumes.

N. B.—Esta semana não houve espectaculos desta companhia em consequencia dos ensaios e concerto do illustre Club Carlos Gomes.

A seguir a peça em 5 actos *O marido da estreiante*. Veio da côrte expressamente para esta peça a grande scena que alla tanta sensação fez pelo bom trabalho e novidade, e que representa a sala do theatro das *Folias Amorosas* cheia de espectadores que assistem á representação.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

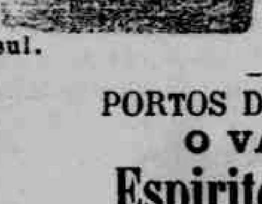
Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	•
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	24
Rio de Janeiro	—	9	—	21
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	•	20	•	•
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

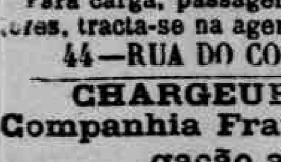
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Parà
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

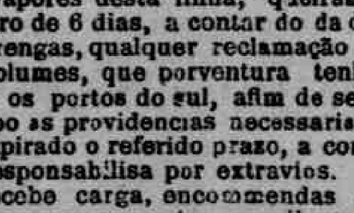
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo



Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Barcaça «Aurora de Macáo»

Acha-se á carga para o Natal, Macáo e Mossoró, a sahir com brevidade; tracta-se com o mestre a bordo, ou no trapiche Angelo com o seu proprietario Carlos Antonio de Araujo.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Miramar* tendo a maior parte da carga engajada, recebe a frete o resto que lhe falta, para seguir brevemente; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O VAPOR
Finance

Espera-se de New Port News até o dia 3 de maio, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo, a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

PARA'

Seguirá brevemente para o porto acima a barca portugueza *Minho*, para carga a frete a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

— Sabbado, 21, effectuará o mesmo agente o ultimo leilão dos salvados do *Copernicus*, bem como 1,000 saccos com milho, 105 barricas com farinha e 43 barricas com cerveja em garrafas.

— Segunda-feira, 23, o de moveis, espelhos, jarros e mais objectos de casa de familia.

Leilão

De uma mobilia com 1 sofá, 2 dunquerques, 2 cadeiras de braços e 10 de guarnição, 2 escarradeiras finas, 1 piano forte e 1 cadeira para o mesmo, 1 mesa estante, 4 castiçaes e mangas, 2 jarros para flores, tapetes e quadros com finas gravuras e 1 globo geographico.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cama, 1 lavatorio, 1 berço, 2 marquezões, 1 commoda, 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 mesa de pés torneados, 2 apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas e muitos outros objectos de casa de familia existentes no Sobrado grande da rua dos Coelhos n. 15.

O Dr. Meira de Vasconcellos, tendo de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua dos Coelhos n. 15.

O leilão principiará ás 10 ½ horas.
Entrega em acto continuo.

Leilão

De caixas com pertenças de machinas, rodas de ferro, madeiras, pranchões, ferragens, parafusos, porcas, tambores, e outros artigos todos com avaria d'agua do mar salvados do vapor belga *Copernicus*.

Sabbado, 21 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem alfandegado da Companhia Pernambucana.

Leilão

De cerca de 1,000 saccos com milho
Em lotes a vontade dos Srs. compradores
Sabbado 21 do corrente
A' 1 hora da tarde
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
No armazem n. 24 da Companhia Pernambucana
Em continuação ao ultimo leilão dos salvados do vapor *Copernicus*

LEILÃO

De uma mobilia com 1 sofá a Luiz XV, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, cadeiras de balanço, 4 jarros para flores, 2 candieiros a gaz, 6 quadros, 1 tapete para sofá, 7 ditos de porta e 2 escarradeiras.

Uma commoda, 1 lindo santuario de jacarandá, 2 consolos, 1 tapete grande, 1 lavatorio, 3 mesas, 1 guarnição para toilette, 1 cama franceza, 1 marquezão e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 apparelho para jantar e copos, calices, garrafas e trem de cozinha.

Uma mobilia de junco preto, 1 album, 2 portacartões, 2 castiçaes e mangas, 10 jarros, 1 marqueza, 1 mesinha, 2 lavatorios, 10 quadros a oleo, 1 guarda comida e muitos outros objectos.

Segunda-feira 23 do corrente
No sobrado da rua da Restauração n. 7 (Recife)
Agente Pinto
O leilão principiará ás 10 ½ horas.

Leilão

D'armação, generos e pertences da taverna na da rua nova de Santa Rita n. 7.
Terça feira 24 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão por autorisação dos credores de Affonso Ferreira & C., da taverna acima

Em um ou mais lotes a vontade dos senhores compradores

Leilão

Do estabelecimento de molhados, padaria, saccos com assucar branco, somenos e mascavado, barricas com farinha de trigo 2 cavallos e muitos outros objectos pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Lopes de Azevedo Maia.

Terça feira 24 de abril
As 11 horas
Na cidade da Escada

O agente Pinto, autorisado pelo Consulado de Portugal levará á leilão em presença do agente consular a padaria, generos de estiva, assucar, farinha de trigo, cavallos e mais objectos existentes no estabelecimento da rua do Rio na cidade da Escada; e pertencentes ao espolio e subdito portuguez Manoel Lopes de Azevedo Maia

O leilão terá lugar ás 11 horas em ponto no mesmo estabelecimento na Escada.

O trem partirá ás 8 horas e 20 minutos da manhã.

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS

— O Sr Antonio da Silva Quintas Maia venha pagar dous mezes e seis dias do alugue do armazem n. 34 da rua estreita do Rosario, que ficou devendo.

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas; na rua do Apollo n. 28 2º andar.

— Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos, terrenos para plantações e casa de farinha no arrabalde denominado Barbalho; a tractar na rua do Commercio n. 8, escriptorio de Henry Forster & C.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa Vista, com os commodos seguintes: 4 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal com cacimba, e que seu preço não exceda de 50$ ou 40$, tendo agua encanada; para informar, na rua da Imperatriz n. 37, loja.

— Candida Rosa de Moraes faz sciente ao publico que ninguem faça negocio com uma casa que possue José Coelho de Moraes, na cidade da Escada, por quanto a referida casa se acha em litigio com a annunciante.

— O abaixo assignado, agente cobrador do Consulado Provincial, de volta de sua viagem á Europa, avisa aos amigos e em geral a todos os contribuintes, que entrou no exercicio de seu lugar, recebendo de todos as suas ordens tendentes á cobrança de que se acha encarregado.

João Bernardo do Rego Valença.

— Aluga-se uma boa casa e grande sitio á margem do rio Capibaribe, sito á estrada real da Torre; a tractar no oitão do Corpo Santo numero 25.

— Aluga se a casa n. 52 á rua da Assumpção, está caiada e pintada de novo; a tractar na rua Direita n. 32.

— Aluga se para rapaz solteiro, um commodo independente, á rua do Calabouço n. 10, entrada pela do Bom Jesus das Crioulas; a tractar no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28, com Francisco Gomes.

— Precisa se de uma perfeita engommadeira, para roupa de homem: a tractar na rua da Aurora n. 73

— Vende se a casa terrea n. 27 á rua da Fundição, freguezia da Boa Vista; quem pretender, dirija se á rua Duque de Caxias n. 30, a tractar com seu dono.

Ama Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Hospicio n. 24.

Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, sua mulher, filhos e noras agradecem cordialmente ao corpo academico, á imprensa desta capital e a todas as pessoas que assistiram ao enterro e exequias de seu infeliz filho, irmão e cunhado, o academico Antonio Lindolpho Rodrigues de Miranda, as condolencias e sentimentos que manifestaram por seu infausto passamento; e bem assim aquellas pessoas que durante a fatal molestia, que o levou á sepultura, os obsequios e disvellos que lhe prodigalisaram, especialmente ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo e sua Exma. familia, e aos Drs. Mello Gomes e Lobo Moscoso.

D. Virginia Theodora Braga

Um amigo do Dr. Constantino José da Silva Braga, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Palmares sua presada irmã e sogra, manda rezar algumas missas na igreja do Espirito Santo, sabbado 21, as 7 1/2 horas, 7º dia do seu fallecimento, e convida para assistil-as os amigos e parentes daquelle doutor, confessando-se grato por mais esta prova de amizade.

Joaquim José Ferreira de Almeida

O secretario e mais empregados da Faculdade de Direito farão celebrar uma missa no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, em suffragio d'alma de seu finado companheiro o contínuo Joaquim José Ferreira de Almeida. Para esse acto de piedade e caridade são convidados os parentes e amigos do finado.

Achado

Quem perdeu na tres ou quatro dias um cão de Terra Nova, procure na praça Pedro II n. 77, 1º andar, das 9 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 4, que lhe será entregue, pagando a despesa.

Cosinheira

Na rua do Bom Jesus n 45, 2º andar, se precisa de uma cozinheira.

Ao commercio

João Gomes Farraz, tem comprado nesta data aos Srs. Antonio Nunes & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 1, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar com direito ao mesmo estabelecimento, appareça no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 20 de abril de 1883.

Loteria da provincia

O abaixo assignado pede aos senhores garantidores e thesoureiros das loterias que não paguem sorte alguma que possa sahir ao n. 3131 da loteria 316, pois dito meio bilhete foi subtrahido de seu poder. Recife 20 de abril de 1883.

José Joaquim da Cunha Maia.

Convite

Os abaixo assignados convidam a todos os seus collegas agricultores do termo de Palmares e terrenos visinhos, para uma reunião que terá lugar no dia 12 de maio proximo, a 1 hora da tarde, na sala da Camara Municipal, afim de se tractar dos interesses da lavoura, e esperam que os senhores agricultores não faltarão a este apello, visto como o fim principal da mesma reunião é de interesse commum da classe trabalhadora.

Dr. Manoel de Barros Wanderley, Dr. Fiel Vieira de Torres, estrangeiro, Dr. Manoel da Silva Rios, tenente Antonio Sergulo Pessoa de Lacerda, capitão João Baptista Wanderley, Dr. Luiz Antonio de Andrade, tenente Luiz Beltrão Jorge, Sebastião Alves da Silva Filho, tenente Leocadio Antonio de Leão, capitão Joaquim Silverio de Souza, João Silverio de Souza, major Custodio Floro da Silva Fragoso, Filippe Nery de Siqueira Salles, capitão João Pereira de Araujo Cardoso, Manoel de Brito Queiroz Barros, capitão Timoleão de Albuquerque Maranhão, Manoel de Albuquerque Barros, José de Paula e Silva, José Abilio de Barros, Leonardo Orlando de Barros, Americo Infante Marinho Falcão, Antonio Manoel Pereira Vianna, Miguel Rodolpho de Barros, Jeronymo de Castro Sá Barreto, Antonio de Castro Sá Barreto, tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, capitão Carlos Leonidas do Rego Barros.

ALUGA-SE

a casa da rua do Barão da Vera Cruz, em Olinda, com terraço na frente, commodos para familia, quintal grande, cocheira e cacimba; quem pretender, dirija-se á esta typographia.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGÁ 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos, 1 quarto com a sorte de 100$000 no n. 3172 além de outros mais de 32$, 16$, e 8$ da loteria 315ª.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 316ª, em beneficio da igreja da Imberibeira que se extrahirá na terça-feira, 24 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 315ª. a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 225, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 1941, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3172, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 316ª, a beneficio da igreja da Embiribeira, que se tem de extrahir no dia terça-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 2,128 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 1,746 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [315.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Igreja da Imberibeira [316ª] que se extrahirá na terça-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 216 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Imberibeira (315ª), que se extrahirá na terça-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

O abaixo assignado declara novamente que desde 10 de março o Sr. Eduardo M. da Costa deixou de ser agenciador da minha fabrica de genebra. Aviso que não sou responsavel por qualquer divida contrahida pelo mesmo sendo em meu nome ou nome delle.

Participo ao mesmo tempo que desde 9 de abril tomei por agenciador o Sr. Lourenço de Souza Pinto.

Recife 20 de abril de 1883.

C. A. van der Linden.

Ao publico

Engenho Pedra Firme

O abaixo assignado previne ao publico de que nenhum negocio póde ser legalmente effectuado ácerca do engenho Pedra Firme, situado na comarca do Bonito, o qual pertence ao abaixo assignado por compra que delle fez ao Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante em data de 11 de junho de 1879 pela quantia de 3?:000$ da qual já foi paga a de 23:000$ Recife, 20 de abril de 1883

José Antonio Soares de Azevedo.

Ama Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira: na rua do Imperador n. 79.

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867. — Medalha de Progresso Vienna 1873.

AVISO

Tavares de Mello, Genro & C. scientificam as pessoas com quem teem relações commerciaes, quer n'esta, quer n'outras provincias do Imperio, que d'ora em diante retiram todos os poderes conferidos por procuração a Sr. Jacon Jacome da Costa e Silva, tornando assim nulla qualquer transacção que com elle realisarem. Aproveitando a opportunidade, os acima referidos pedem, ao mesmo Sr. Jacon que venha prestar contas. Recife, 22 de março de 1883.

Cidade da Escada

Na rua de Atalaia n. 21, se continúa a fazer transacções e comprar besouros esquisitos.

Ama para engommar

Precisa se de uma, a tractar á rua Duque de Caxias n. 47, loja Fragata Amazonas.

Boi e carroça

No Manguinho n. 209, vende-se um boi e uma carroça.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para uma casa de pouca familia, e de um homem para trabalhar em fabrica de calçados; a tractar na rua do Jardim n. 19.

Boa moradia

Alugam se os andares do sobrado n. 59 á rua nova de Santa Rita, tem agua e drainage; a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos, no caes da Companhia Pernambucana.

Aluga-se barato

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste

A casa terrea n. 150 da rua do Visconde de Albuquerque.

Tracta se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Ao commercio

Antonio Luiz dos Santos Sobrinho, socio solidario da firma Santos Sobrinho & C., da qual faz a parte o Sr. Antonio José Ferreira Refinador, como commenditario, e tendo o mesmo se retirado pago e satisfeito de seu capital e lucros, continuam os abaixo assignados com a mesma firma. Recife, 18 de abril de 1883.

Santos Sobrinhos & C.

Antonio Alberto de Souza Aguiar

faz sciente a quem interessar possa que todas as compras para o uso domestico de sua casa são feitas a dinheiro contado, não se responsabilisando por qualquer divida contrahida em seu nome. Recife, 19 de abril de 1883.

Attenção

Aluga se o sitio d'Agua Fria junto ao do Sr. Catão; a tractar na rua 1º de Março n. 23.

Para cozinhar

Precisa se de uma ama para cozinhar: no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

218.000

Pede se ao Sr. Argeu Barreto de Mello Rego, que venha á rua do Barão da Victoria n. 48, afim de satisfazer o seu compromisso, pois já é de mais de dous annos.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146 supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus

Meias botijas vasias

As fabricas das ruas da Florentina e Imperatriz compram a 6$000 o cento, de 50 para cima.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de taverna, preferindo se portuguez; na rua do Visconde de Albuquerque n. 72.

Pharmacia

Na rua larga do Rosario n. 31, se dirá quem precisa de um pratico.

A's Exmas. proprietarias de collegios

Uma senhora habilitada se offerece para ensinar o piano e primeiras lettras: quem precisar, dirija se a esta typographia que terá as informações necessarias.

Costureiras

Precisa se de costureiras habilitadas a coser com perfeição, em vestidos de senhora, paga se bem: na rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira; na rua da Imperatriz n. 7, loja.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

DEPOSITOS — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Resulta das Experiencias feitas nos hospitaes de Paris, Londres, etc., que o XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT Approvado pela Academia de Medicina de Paris e autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de um e de outro sexo.

Acautelar-se contra as Falsificações.

PARIS, Pha BOUTIGNY, 21, rua de Clery, e 2, rua Poissonnière, e Deslauriers Sr.

INJECÇÃO de RAQUIN ao Copaivato de Soda

Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva, que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temer os accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.

E' sufficiente para obter uma cura completa.

PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª, 23, r. do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEU & Cª; — FARIA SOBRINHO & Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

BROMURO DE POTASSIO Granulado DE FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — Cada frasco está acompanhado de uma colher que basta para tratar-se durante um mez inteiro.

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Capsulas de Grimault e Cia COM MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª, 8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMPª DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9 rua do Commercio

Thesoiro da Garganta

PASTILHAS GICQUEL ao CHLORATO de POTASSA (Sal de Bertholet)

O remedio por excellencia CONTRA Doenças da Garganta Aphonia Angina, Croup Etc., etc.

VENDA EM ATACADO: em casa de **A. Gicquel**, Phco de 1ª Classe.

PARIS — 4, rua Delaroche, 4 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias

VERDADEIROS COLLARES ROYER Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as CONVULSÕES E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER Pharmaceutico 225, rua St Martin, em PARIS

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

O Vigor do Cabello de Ayer (Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E COR NATURAES. É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL 13—Rua Primeiro de Março—13 *Rio de Janeiro*

Unico agente em Pernambuco ADAMSON HOWIE & C. N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

Modista

Rua larga do Rosario n 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escripteras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Attenção

O proprietario do estabelecimento da rua do Visconde de Goyanna n. 62 pede aos seus devedores que venham saldar seus debitos, sob pena de verem publicados os seus nomes.

Pedido

A viuva do becco do Bernardo n. 51 pede áquellas pessoas caridosas que se dignem soccorrer com uma esmola.

Muito saudavel

Aluga se um sitio na entrada da Estrada Nova do Caxangá, com muito boa agua, boa casa, cocheira, quartos para criados, diversas arvores de fructo, baixa para capim, dous portões na frente; a tractar no pateo do Carmo, casa de banhos.

Criado

Precisa-se de um criado de 30 annos, de boa conducta: a tractar no caes do Apollo n. 77.

Aguardente de canna

Vende-se em ancoras de 10 canadas cada uma, especial aguardente do caldo da canna: na rua estreita do Rosario n. 8

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça que nesta data vendeu sua casa commercial sita á rua do Marquez do Herval n. 141, ao Sr. Francisco José Fernandes Marques, livre e desembaraçada de qualquer onus; outrosim, declara, que nesta data julga nada dever nesta praça e nem fóra della, nem por titulos nem por cartas firmadas; mas se alguem se julgar seu credor, apresente se na rua da Palma n. 120, afim de ser satisfeito de sua importancia. Recife, 19 de abril de 1883

Joaquim Alves da Silva Junior.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela **Farinha Lactea do Dr. Frerichs**

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brazil e da Europa reconheceram ser á do DR. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germem de numerosas molestias.

Vende se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs na

55—Rua do Imperador—55

Estabelecimento de musicas e pianos de Victor Préalle

CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C. são considerados falsificados.

Manoel da Costa Ferreira.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, á rua Larga do Rosario n. 26, loja de louça.

Bombardino

Precisa se comprar um bombardino em bom estado e pouco uso; a tractar na rua Duque de Caxias n. 60, 3º andar, entrada pela rua do Rosario, com Roque Melchiades.

Precisa-se

de uma criada para cozinhar e serviços domesticos: na rua Princeza Isabel, esquina da rua da Saudade

— Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 31 A; tracta-se na mesma.

Para acabar

Rua Duque de Caxias n. 71

Chitas de cores, covado, rs.	200
Ditas superiores	240
Cambraia transparente, finissima, peça	2$500
Madapolão fino, peça	5$200
Dito francez largo	4$500
Meias superiores para senhora, duzia	2$8?0
Oxford de cores, covado, rs.	240
Casimiretas para calça, covado	240
Alpacas lisas, covado	320
Camisas de linho para homem, uma	4$000
Baptistes lisas, covado, rs.	180
Chapéos de palha a maruja, para criança um	2$500
Ditos de palha para homem	1$600
Lãzinhas de cores, covado, rs.	240

Rua Duque de Caxias n. 71

Setinetas avariadas

Com florões e barras a 240 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento das mais lindas setinetas para vestidos, sendo com barras e florões, os padrões mais modernos que tem vindo, assentados em cores azues marinhos e em outras diversas cores, sendo tambem proprias para luto, e vende-se a 240 rs. o covado, já estando passadas em agua doce, o seu estado está perfeito; é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista á esquina do becco dos Ferreiros.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel.* Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria, Dyspepsia, | Gastralgia, Gastrite, | Doença do Figado, Ictericia e Molestias da pelle

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILLEGIVEL

Criado

Precisa-se de um criado de 16 á 18 annos: a tractar na rua do Bom Jesus n. 51, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de uma pessoa para administrar um hotel, que seja pessoa com pratica e garanta sua conducta; a tractar na rua da Madre de Deus n. 3.

— Aluga-se a 8$000 umas meiaguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tractar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 2° de n. 1 no largo do Terço, o 1° de n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 27 no pateo do Terço, o de n. 61 á rua Direita, proprio para negocio, o de 41 á rua do Rangel: no 2° andar deste ultimo predio se dirá quem aluga.

Ama Precisa-se de uma ama, para o serviço de pouca familia; a tractar na Rua de Pedro Affonso n. 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, que cozinhe, lave e faça a limpeza da casa; a tractar na rua Duque de Caxias n. 32 ou 34

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, paga-se bem: na rua da Cruz n. 9, 2° andar.

— Aluga-se uma casa com parte de utensilios e forno para padaria, e uma outra annexa para moradia, ambas reedificadas, na rua imperial ns. 96 e 198, boa localidade, por preços commodos, tambem se aluga em separado; a fallar com José Feliciano de Nazareth, rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 20.

Devem aproveitar

Fumo desfiado do Rio, novo, muito bom, a 2$400 o kilo; na fabrica Martina, rua da Imperatriz n. 49. Vende por conta de um seu correspondente do Rio.

COMPRAS

Compra-se

uma casa em boa localidade, nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista; na rua do Rangel n. 73, se dirá quem compra.

VENDAS

— Na cocheira do Sr. Joaquim Rosas á rua do Imperador, ha para vender um bom e bem construido carro americano, proprio para viagens.

— Na cocheira de José de Moraes á rua da Roda, existe para se vender um excellente carro americano.

— Vende-se uma cama de casal, nova, de jacarandá, um relogio de parede, pés de palmeira bambú, de abacate, pinheira e roseira, por seu dono se retirar para fóra; nesta typographia se dirá quem vende.

Engenho

Vende-se partes e safra do engenho Segredo do termo de Gamelleira, meia legoa da estação de Ribeirão; para informações as dará o Exm. Sr. Barão de Nazareth, e no mesmo engenho achará com quem tractar negocio.

— No armazem á rua da Cruz n. 45, no Recife, existe para se vender um excellente cofre de ferro prova de fogo.

— Collarinhos fechados da ultima moda, assim como meias de seda, de lã e de algodão, chegadas por este vapor.

48—Rua do Barão da Victoria—48

Vende-se

BARATO

uma collecção da **America Illustrada** dos annos de 1881-1882, e todos os numeros sahidos no corrente anno; nesta typographia se dirá.

Merinós pretos para vestidos

A 1$, 1$200 e 1$600

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores merinós pretos para vestidos, tendo seis palmos de largura, pelos baratos preços de 1$, 1$200 e 1$600 o covado; assim como superiores gorgorões de pura seda preta, por preço muito em conta, isto na loja dos barateiros á esquina do becco dos Ferreiros.

Vende se

ou se faz qualquer negocio com a taverna sita á rua da Praia n. 53; a tractar na mesma.

Baptistes lisas

A 160 rs.

Vende-se baptistes de uma só côr, tendo de muitas cores escuras e claras a 160 rs. o covado, por haver grande porção; na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas a 400 réis o covado

Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 400 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Por baixo do bilhar

Casemira avariada

Aproveitem

Córtes de casemira preta, duas larguras, a 2$000! peças de algodão a 1$000! na rua Duque de Caxias n. 59.

Attenção

Vende-se uma armação propria para taverna ou deposito, com todas as suas pertenças, registro e gaz encanado, balança, pesos e uma carteira, caixilhos, caixões, etc. Na mesma se dirá quem precisa de um socio que entre com algum capital para tomar conta de uma casa bem afreguezada em uma das principaes ruas desta cidade, por ter o dono de fazer uma viagem com urgencia á Europa a negocio e tractar de sua saúde.

Flanella azul a 1$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se superior flanella azul americana, propria para paletot, calças e colletes, sendo fazenda de valor de 4$, e vende-se a 1$500 o covado, na esquina do becco dos Ferreiros.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados

Cretones avariados

a 200 rs.

Vende-se bonitos cretones de cores para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, que val 500 rs., e já lavados em agua doce, e liquida-se a 200 rs. o covado; na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 rs. a libra, e de minguá a 80 rs., em arroba mais barato: vende-se na rua do Cotovello numero 25.

Vende se

a meiagua sita á rua das Laranjeiras n. 81; a tractar na rua da Imperatriz n. 37, loja

Aos Srs. agricultores, engenheiros das estradas de ferro e engenhos centraes

Vende-se perneiras de couro de lustro e de borracha impermeaveis, por 8$ o par, um terço de seu custo; convem vêl-as antes de acabar.

48—Rua do Barão da Victoria—48

Flanellas avariadas

A 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores flanellas brancas de algodão, proprias para lençóes, camisas de dormir, saias, colletes de dentro, toalhas, etc., pelo barato preço de 200 rs. o covado, garante-se seu perfeito estado por já estarem lavadas em agua doce, é grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em camisas

A 2$000 e 2$500

Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento de camisas brancas inglezas, com os feitios inteiramente modernos, e vendem pelo barato preço de 2$ e 2$500, por ter vindo grande porção; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Pechincha em casemiras pretas

A 2$000 o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem superior casemira preta assetinada com duas larguras, a 2$ o covado, ditas de cordãozinho diagonal, a 2$200 e a 2$500; assim como panno preto fino a 2$500 e 3$ o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Sapatões Meliés e Suzer

Novos e frescos, acaba de receber o Pedro Antunes á rua Duque de Caxias n. 63 sapatões Meliés e Suzer para homens e rapazes; á elles que o sortimento foi pequeno.

Sapatões para o campo

Especiaes para este fim e muitos outros, acaba de receber o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, será bom ver quanto antes.

Sellaria ingleza

Rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, loja de Domingos José Ferreira & C.

Grande sortimento de sellins inglezes e nacionaes, arreios, ferragens, colchões e travesseiros, preços resumidos, e garantindo-se a qualidade.

Malas, bolsas e macas

iguaes ás francezas em elegancia, formato e segurança, por preços sem competencia: quem tiver de comprar estes objectos deve ir antes na fabrica á praça da Independencia ns. 28 e 30.

Aguardente de canna

Vende-se em ancoras de 10 canadas cada uma, especial aguardente do caldo da canna: na rua estreita do Rosario n. 8.

Não ha mais

quem não possa comprar machinas de Singer, as principaes machinas para costura: vende-se quasi que de graça, á rua Duque de Caxias ns. 60 A e 71.

A' ellas, antes que se acabem.

Admiravel pechincha em casemiras

A 2$400 o covado

Albeiro & Silva fizeram uma grande compra de casemiras que se vendiam a 5$600 o covado, liquidam-se a 2$400, sendo fazenda de duas larguras, com cores mescladas, claras e escuras, sendo proprias para calças, paletots e colletes, e roupas para meninos; recommenda-se muito esta fazenda á distincta classe academica, para fazerem costumes para usar na academia, porque lhe ficam muito baratos; manda-se fazer por medida um costume completo, sendo paletot sacco muito bem feito e ligado por 30$, e sendo de fraque por 35$000, aproveitem que é muito barato: na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Violões, violas, guitarras, cavaquinhos e bandulins

Sortimento admiravel, pelo barato, em grosso e a retalho; na unica loja e fabrica da praça da Independencia ns. 28 e 30.

CAMBRAIAS (avariadas)

a 2$000 a peça

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se finissimas peças de cambraias brancas, avariadas, porém em perfeito estado, por não terem nodoas, tendo 10 jardas cada peça, são de marca bispo, que valem mais de 6$000, e liquidam-se a 2$000, por haver grande porção, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 2?

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Para liquidar

Carneiro da Cunha & C. resolvem vender algumas de suas fazendas por quasi metade dos custos, para acabar; é o seguinte:

Peças de cambraia transparente, com defeito, (10 jardas) 2$000!!

Idem victoria, fina, 2$800.

Idem madapolão finissimo, pelle de ovo, com 24 jardas, 6$500!

Setinetas lisas, lindas cores, 4 1/2 palmos de largura, 320 rs. o covado! á ellas

Cretones claras, 200 e 240 rs. o covado!

Popelinas furta cores, que padrões, 200 rs. o covado!

Cachemires de quadrinhos para vestidos, 240 rs. o covado!

Alpacas lisas de cores, finas, 320 rs. o covado!

Merinós lisos de cores, 600 rs. o covado!

Idem preto, duas larguras, 1$100 o covado!

Idem setim, com 6 palmos de largo, 1$600 o covado!

Flanela americana, azul, propria para roupas, 1$100!

Casemira diagonal preta, duas larguras, 1$800 o covado!

Idem ingleza, 3$ o córte, é barato!

Brins pardos, lonas, 320 rs. o covado!

Idem branco fino n. 6, 1$500 a vara!

Bramante francez, uma largura, 440 rs. o covado!

Seroulas do mesmo, ricamente bordadas, 16$000 a duzia!

Meias inglezas, bocal de côr, 3$500 a duzia

Lençóes de bramante para cama de casal, 2$000!

Cobertas de ganga, forradas, 2$500!

Atoalhado de duas larguras para mesa, 1$200 o metro!

Idem bordado, 1$400 o metro!

Córtes de vestidos em cartão, com figurino, 12$000! são de 18$.

Chales de casemira, grandes, 2$500 um.

E muitos outros artigos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Por baixo do bilhar

Fazendas baratas limpas e avariadas

Garantem Francisco Gurgel do Amaral & C. á rua 1° de Março n. 20, casa filial ao Louvre, mui boa acquisição na compra dos seguintes artigos, cujos preços convidam á uma experiencia, como sejam:

Linho damassée, tecido de inteira novidade, a 700 rs. o covado, é fazenda de 1$400 o covado, apropria-se para vestidos, chambres, cobertas, travesseiros, etc., etc., que pechincha!!!!

Córtes de brim de algodão para calça a 1 um, é barato!!!

Costumes de brim de linho azul marinho, apropriado para caça, montaria, etc., etc., a 8$ o costume, é extraordinaria pechincha!!!!

Chitas finas, intitulada Ondas, a 240 rs. o covado, é pechincha!!!

Lenços abainhados a 2$000 a duzia, é bem bom!!!

Costumes para banhos do mar a 8$000 um, convem!!!

Camisas de linho para homem a 40$000 a duzia!!!

Cachemira armure a 1$ o covado, é fazenda de 2$ o covado!!!

Fustões brancos a 500 rs. o cavado!!!

Oxford's, fazenda apropriada para roupa de escravos a 160 rs. o covado, é muito barato

E mais artigos, que com a presença do amavel freguez se fará plena exposição.

A' rua 1° de Março n. 20, junto ao Louvre

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1° andar.

A MAGNOLIA

á rua do Queimado numero 45

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa o que ha de mais moderno em artigos de miudezas, como sejam: franjas pretas com vidrilhos, bicos brancos os mais finos, grande sortimento de flores finas, laços para senhoras, ligas para meias, livros para missa, um completo sortimento de fitas e botões de todas as cores, espartilhos de diversas qualidades para senhoras e meninas, luvas de seda, escossia, pretas e de cores, extratos finissimos, meias para senhoras, meninos e homens, tanto de cores como brancas, desde o mais barato até o que ha de mais fino, cutilarias finas, especialmente navalhas para barba, bordados para vestidos, pentes de marfim, tartaruga, bufalo, etc., etc., completo sortimento de brinquedos para meninos, agua para tingir cabellos, vigor e tonico para cabellos, leques para senhoras e meninas, caixinhas para costuras, plissés de diversas qualidades, e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e em quanto a preços, ver para crer.

Grande pechincha

em chitas e cretones a 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de bonitas chitas claras e escuras, com novos padrões e cores fixas, tendo tambem bonitos cretones com assento branco e palminhas de cores, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, isto por ter estas fazendas um leve toque de mofo; só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos e baptistes

A 200 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento dos mais lindas baptistes de cores, com padrões delicadissimos, assim como um completo sortimento de ditas lisas, que se vendem a 200 rs. o covado, e tambem se vendem bonitos linhos de uma só côr, e com listrinhas, para vestidos, a 160 rs. o covado, á esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones escuros

A 300 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de verdadeiros cretones francezes, para vestidos, sendo de padrões escuros, fazenda que val 400 rs. e liquida-se a 300 rs. o covado; é pechincha.

Chambres a 3$

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande quantidade de chambres de cretones de cores, pelo barato preço de 3$ cada um; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em lãzinhas

A 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um bonito sortimento de lãzinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, a 240 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Sabão setim

Esta especialidade para amaciar a pelle, restabelecer a flor da mocidade sem offender a cutis, está novamente a venda na rua Duque de Caxias n. 63

Pedro Antunes & C

Nova Esperança.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56

LISTA GERAL 315ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE DA IGREJA DO LIVRAMENTO. EXTRAHIDA EM 20 DE ABRIL DE 1883.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
14	4$	261	4$	498	4$	748	4$	1031	4$	1335	4$
27	—	65	—	504	—	56	—	34	—	38	—
31	—	66	100$	12	—	74	—	39	—	43	—
34	—	67	4$	13	—	78	16$	54	—	46	—
37	—	73	—	21	—	82	4$	70	—	48	—
40	—	76	—	26	—	99	—	71	—	54	—
41	—	77	—	29	—	801	—	76	—	55	—
43	—	78	—	30	8$	4	—	81	—	58	—
46	—	79	—	32	4$	5	—	83	—	64	—
52	—	94	—	35	—	10	—	91	—	68	—
57	—	96	—	39	—	13	—	92	—	91	—
61	—	98	—	42	—	15	—	93	—	92	—
66	—	203	—	43	—	23	16$	94	—	93	—
74	—	5	—	47	—	30	4$	97	—	96	—
79	—	10	—	49	—	33	—	1111	—	97	—
83	—	18	—	52	—	35	—	12	—	1401	—
86	—	23	—	54	—	36	—	16	—	3	—
93	—	38	—	65	—	39	—	18	—	5	—
97	—	39	—	71	—	40	—	23	—	7	—
103	—	44	—	72	—	43	—	27	—	8	—
4	—	49	—	81	—	45	—	28	—	11	—
20	—	54	—	83	—	47	8$	34	—	12	—
25	—	62	—	88	—	58	4$	39	—	17	—
30	—	72	—	89	—	60	—	52	—	45	—
49	—	80	—	94	—	68	—	55	—	46	—
51	—	82	—	96	—	70	—	62	—	57	—
53	16$	85	—	601	—	73	—	69	—	67	—
58	4$	93	—	6	—	75	—	78	—	74	—
59	—	96	—	13	—	83	—	80	—	76	—
61	—	403	—	22	—	87	—	81	—	78	—
75	—	6	—	26	—	89	—	85	8$	80	—
77	—	13	—	27	—	94	16$	88	4$	83	—
78	—	15	—	28	—	909	8$	90	—	87	—
81	—	18	—	31	—	13	4$	99	—	95	—
83	—	22	—	33	—	23	—	1201	—	99	—
90	—	35	—	35	—	25	—	5	—	1500	—
94	—	36	—	43	—	43	—	9	—	2	—
95	—	37	—	59	—	51	—	20	—	15	—
96	—	49	—	60	—	53	—	21	—	17	—
209	—	50	—	64	—	55	—	35	—	20	—
11	—	56	—	75	—	60	—	37	—	28	—
18	—	57	—	78	—	65	—	44	—	32	—
25	4.000$	58	—	83	—	71	8$	56	—	34	—
26	4$	69	—	84	—	77	6$	58	—	39	—
28	—	70	—	92	—	85	4$	69	8$	47	—
31	—	75	—	94	—	93	—	76	4$	50	—
32	—	77	—	95	—	94	—	77	—	60	—
35	—	83	—	96	—	1001	—	83	—	64	—
38	—	87	—	706	—	5	—	99	—	65	—
39	—	88	—	9	—	11	—	1304	—	75	—
47	—	90	—	10	—	16	—	6	—	76	—
56	—	91	—	20	—	20	—	13	—	77	—
63	—	93	—	23	—	28	8$	14	—	79	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1585	4$	1830	4$	2059	4$	2308	4$	2520	4$	2744	4$
91	—	32	—	60	—	10	—	26	—	47	—
99	—	38	—	63	—	12	—	28	—	51	—
1602	—	39	—	66	—	19	—	31	—	58	—
10	—	41	—	76	—	23	—	38	—	59	—
14	—	42	—	83	—	24	—	40	—	61	32$
18	—	48	—	84	—	34	—	43	—	65	4$
24	—	50	—	87	—	50	—	48	—	66	—
26	—	55	—	2102	—	54	—	51	—	71	—
44	—	58	—	5	—	58	—	52	—	73	—
46	—	62	32$	9	—	68	—	54	—	75	—
47	—	66	4$	18	—	71	—	60	—	76	—
56	—	68	—	19	—	74	—	61	—	78	—
57	—	69	—	20	—	75	—	65	—	81	—
63	—	75	—	26	—	76	—	68	—	84	8$
64	—	82	—	27	—	80	—	76	—	88	4$
75	—	85	—	28	800$	81	—	86	16$	90	32$
76	—	88	—	35	4$	84	—	92	4$	2805	4$
77	—	89	16$	38	—	85	—	96	—	10	—
79	—	92	4$	41	—	90	—	97	—	21	—
80	—	95	—	52	—	93	8$	2601	8$	25	—
81	8$	1905	—	54	—	94	4$	5	4$	29	—
83	4$	12	—	74	—	97	—	12	8$	33	—
85	—	14	—	77	—	2407	8$	16	4$	34	—
91	—	16	—	79	—	18	4$	25	—	40	—
96	32$	26	—	83	—	19	—	26	—	43	—
98	4$	41	200$	2207	—	20	—	29	—	48	16$
1700	—	47	4$	13	—	21	—	33	—	49	4$
1	—	48	—	15	8$	24	—	38	—	50	—
8	—	53	—	16	4$	28	—	39	—	57	—
23	—	64	—	17	—	30	—	40	—	59	—
26	—	66	—	22	—	34	—	46	—	62	—
35	—	80	—	24	—	35	8$	51	—	65	—
37	—	85	—	26	—	40	4$	55	—	67	—
44	—	87	—	27	—	43	—	61	—	69	—
46	100$	89	—	30	—	45	—	65	6$	74	—
47	4$	91	—	31	—	54	—	70	4$	76	—
50	—	93	—	32	—	55	8$	72	—	80	—
51	—	96	—	34	—	69	4$	74	—	84	—
59	—	2003	—	37	—	72	32$	85	—	87	—
62	—	9	—	38	—	73	4$	86	—	88	—
63	—	12	—	43	—	86	—	90	—	99	—
64	—	16	—	52	—	89	—	94	16$	2902	—
70	—	17	—	53	—	90	—	96	4$	11	—
71	—	33	—	70	—	93	—	2702	—	14	—
84	—	36	—	73	—	97	—	5	—	15	—
1800	—	37	—	80	—	98	—	11	—	22	—
2	—	43	—	81	—	99	—	18	—	29	—
3	—	44	—	85	—	2500	—	22	—	36	—
5	—	54	—	88	—	3	—	26	—	39	—
17	—	55	—	90	—	4	—	34	—	41	—
18	8$	56	—	99	—	6	—	36	—	44	—
19	4$	58	—	2300	—	13	—	39	—	49	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2952	4$	3170	4$	3388	4$	3606	4$	3822	4$
54	—	72	100$	92	—	9	—	25	16$
59	—	73	4$	3403	—	15	8$	27	4$
60	—	76	—	7	—	24	4$	29	—
63	—	78	—	11	16$	31	8$	30	—
66	—	82	—	14	4$	32	4$	31	—
69	—	85	—	16	—	40	—	38	—
79	—	93	—	18	—	46	—	46	—
86	—	95	—	24	—	51	—	53	—
87	—	3201	—	26	8$	53	8$	57	—
89	—	9	—	28	4$	64	4$	58	—
93	—	15	—	29	8$	65	—	61	—
94	—	25	—	31	4$	66	—	64	—
96	—	31	—	33	—	68	—	67	—
97	—	38	—	37	—	76	32$	68	—
3000	—	39	—	42	—	80	4$	69	—
1	—	42	8$	44	—	93	—	72	—
3	—	52	4$	53	—	94	—	74	—
16	—	55	—	54	—	99	—	79	—
20	—	57	—	55	—	3700	—	82	—
26	—	58	—	57	—	4	—	83	—
27	—	59	—	69	—	10	—	89	—
31	—	63	—	73	—	21	—	93	—
34	16$	66	32$	75	—	23	—	3902	—
38	4$	76	4$	76	—	26	—	3	—
39	—	78	—	80	—	30	—	4	—
41	—	83	—	82	—	41	—	8	—
43	—	85	—	84	—	42	—	14	8$
46	—	91	—	85	—	44	—	16	4$
53	—	93	—	3503	—	45	—	20	—
55	—	3303	—	4	—	50	—	21	—
68	—	5	16$	5	—	53	—	25	—
70	—	6	16$	7	—	61	—	28	—
71	—	12	4$	14	—	62	—	30	—
76	—	16	—	19	—	66	—	34	—
77	—	17	—	20	—	67	8$	37	—
83	—	19	—	21	—	68	4$	38	—
95	—	23	8$	23	—	73	—	40	—
96	—	28	4$	26	—	77	—	49	—
99	—	25	—	31	—	79	—	54	—
3101	—	26	—	42	—	81	—	59	—
2	—	31	—	45	—	83	—	62	—
6	—	45	—	47	—	85	—	65	—
14	—	47	—	53	—	94	—	67	—
17	—	50	—	60	8$	97	—	69	—
28	—	52	—	63	4$	98	—	74	—
33	—	55	—	67	—	3801	—	81	—
37	—	59	—	68	—	6	—	84	—
38	—	69	—	78	—	7	—	85	—
50	—	72	—	95	8$	8	—	86	—
51	—	75	—	97	4$	12	—	93	—
60	—	76	—	98	8$	19	—	96	—
65	—	83	—	3603	4$	20	—		

ILEGÍVEL

Instrucção Publica

RELATORIO LIDO Á ASSEMBLÉA GERAL DA SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DA BOA VISTA, EM 4 DE MARÇO DE 1883, PELO DR. JOÃO BARBALHO UCHOA CAVALCANTI, PRESIDENTE DO CONSELHO DA MESMA PAROCHIA.

Bibliotheca:—enriquecida com varias offertas de livros, e folhetos diversos.

Muito frequentada.

Jornaes que recebe:

Diario, Jornal do Recife, Tribuna e Tempo.

Pelo Sr. Dr Alexandre de Souza Pereira do Cormo—a Historia Natural—de Lacépéde com as obras completas de Buffon, extractos e de Doubenton e classificação de Covier em oito volumes encadernados e em bom estado; a Geographia illustrada por H. Chauchard e A. Miéntz em um volume encadernado: O Judeu Errante por Eugenio Sue, em cinco volumes encadernados:

Pelo Dr. João José Pinto Junior—*America Latina* ou collecção historica, completa dos tratados, convenções, capitulações, armisticios, questões de limites e outros actos diplomaticos e politicos de todos os Estados comprehendidos entre o golfo do Mexico e o cabo de Horn, desde o anno de 1493 até nossos dias, por M. Charles Calvo, em dez volumes;—Breves leituras sobre as sciencias, artes e industrias, para uso das escolas primarias, por M. Garrigues e M. Bentel de Manoel, illustrada de 140 gravuras, em um volume encadernado;

Pelo Sr. Francisco Xavier Ferreira—De Benguella ás terras de Iácca ou a discripção de uma viagem na Africa Central e occidental por H. Capello e R. Ivens, em dous volumes encadernados.

Além destes possue—a bibliotheca alguns por mim offertados e relatorios pelas repartições publicas, presidencia da provincia, etc.

Conclusão

Aqui tendes em traços mal delineados o estado e movimento do conselho parochial da Boa Vista na administracção que hoje finda.

Si mais não fez, e si mais prosperas não são as condições em que elle deixa o serviço que tomou a seus hombros, será pela fraqueza destes, que o esforço e animo não lhe escassearam.

Oxalá possa a nova administração vencer todos os embaraços com que tem a luctar e cobrir-se de gloriosos serviços nesta tarefa patriotica e humanitaria de dar incremento á instrucção popular.

São os nossos votos.

Ao terminar, tenho que agradecer aos membros do conselho que commigo serviram, seu zeloso e esclarecido concurso, e dos dignos consocios que me collocaram, tão immerecidamente, neste posto; invoco a indulgencia, que em sua generosidade não me negarão, para aquillo em que entenderem não haver satisfeito sua espectativa.

Sala das sessões do conselho parochial da Boa Vista, em 4 de março de 1883.

João Barbalho Uchôa Cavalcanti.

AGRICULTURA

Cultivo dos varios cereaes

O TRIGO

O trigo (Triticum) pertence á familia das gramineas: elle cresce em toda a parte, e prospera sobre todas as latitudes, nas quatro partes do mundo, excepto, talvez, debaixo da zona torrida e da zona glacial, por causa dos dous extremos—frio e calor,—que lhe são igualmente nocivos; um porque secca a planta e o outro porque não permitte que a espiga chegue ao estado de maduresa. Para se semear o trigo é indispensavel que a terra seja primeiro lavrada e destorroada. Nos terrenos leves é esta operação facillima; e para a por em pratica bastará o arado. O esterroamento faz-se com uma grade, ordinariamente triangular, com nove palmos de cada lado, em cujo tôpo se adapta um páo de boléa, a que se prendem os animaes. As relhas são substituidas por dentes de ferro conicos verticaes, de seis pollegadas de comprimento, pouco mais ou menos.

O trigo semea-se, conforme os climas, desde abril até julho, e em setembro e outubro: e é mais seguro semeal-o no crescente da lua, e recolhel-o no minguante. Elle pode produzir quarenta sementes, se antes de se deitar a terra se pozer a porção que se quizer semear dentro de um cesto vindimo as camadas entre estrume e cal, e o escaldarem depois. Feita esta operação, tira-se o trigo do cesto passados vinte minutos, e lança-se a terra: deste modo nasce mais depressa, e póde produzir como dissemos, até quarenta sementes por cada uma, ou quarenta alqueires por um.

O lavrador que quizer ter uma colheita limpa, deverá ter o cuidado de fazer mondar a seara no fim do inverno, e principios da primavera: os que se empregarem na monda devem cuidadosamente arrancar as hervas com a raiz.

Os terrenos seccos e aridos são os que mais precisam de monda; por isso que as plantas parasitas lhe chupam a pouca humidade que tem, em prejuizo do trigo. Por esta razão os bons agronomos aconselham segunda monda nestes terrenos, antes das chuvas da primaveira.

Cada alqueire de trigo precisa de quatro alqueires do estrume de cavallo, boi ou carneiro; colloca se em cestos, que se enfiam em um páo atravessado em cima de uma dorna Dentro de cada cesto lança se um almude de agua a ferver: escorrida ella, tiram-se os cestos, substituindo-os por outros, até a dorna estar meia de agua, passada pelo estrume. Quando a mão poder mergulhar sem incommodo; deitam-se lhe dentro tantos alqueires de trigo, quantos forem os cestos do esterco; e depois vai-se mexendo com um pão. A herva ruim e o grão furado vem acima e apanha-se com a mão ou com uma vassoura, e deita-se fóra.

Logo que tenham lavado bem o trigo, por espaço de meia hora sómente (e nada de mais tempo, porque pode rebentar), despeja-se a agua, inclinando a dorna por uma torneira, se for grande. Feito isto, deita se no trigo, por cada alqueire, uma tigela de cal queimada, mexendo novamente o trigo para se caldear todo; e logo se passará a semeal-o todo. A immersão do trigo deve fazer-se no mesmo dia da sementeira, porque sem isso a cal seccaria e voaria para os olhos do semeador, e não destruiria o germem do morrão, que estraga o trigo.

Ao semear deve cada grão de trigo distar meio palmo do outro; quando nasce, dizem alguns lavradores de Portugal que está perdida a sementeira; porém, não tarda muito a ver alastrar-se a terra de verdura ao que o lavrador espantado chama feitiçaria. Mas o caso é que em terras lavradas com arados fundos, e bem preparadas de estrume sufficientemente podre, cada alqueire de trigo produz, pelo menos, quarenta e oito a cincoenta alqueires. A semente deve ser renovada pelo menos de tres em tres annos, pois a experiencia tem demonstrado que o grão nascido em um terreno, e resemeado no mesmo, degenera e debilita-se com o tempo; porém, as novas sementes que sejam de clima mais ou menos igual ao do terreno que vai ser cultivado, e trigo que serve de sementeira deve ser grosso, pesado e farinhento, e que não esteja misturado com outro qualquer grão; pois este inconveniente coopera muito para sua degeneração.

Tal é o systema novo e prodigioso, que actualmente se tem adoptado em Portugal Por elle se obsta a que a seára do trigo seja atacada de destruidora ferrugem, obtendo se assim abundante e melhor colheita deste cereal.

Arroz

O arroz deve ser semeado em setembro, outubro ou novembro e deve abro de igual modo que o trigo, em terreno que tenha declive, onde se possa formar açude na parte superior, e na parte inferior onde se fizer a lavoura, que seja mais ou menos ao nivel, isso para que as aguas não escapem e humedeçam sufficientemente a planta. Esta operação é feita logo apoz a plantação, e depois de nascida a planta, se ella deitar, tira-se-lhe a agua por alguns dias, com o que torna a aprumar-se e tomar consistencia, e só se restitue a agua quando se nota que a planta principia a sentir essa falta; então solta-se-lhe a agua gradualmente, porém, em menos quantidade que a que tinha anteriormente, e quando a planta principiar a florescer augmenta-se-lhe a agua até poucos dias antes da colheita, depois deixa seccar-se o terreno para que o grão perca toda a humidade.

Tambem se pode cultivar o arroz sem o auxilio dos açudes, em terrenos humidos, porém, nestes é mais conveniente plantar e não semear; basta oito ou dez grãos em cada cova, para nascerem de trinta a quarenta pés.

O arroz deve estar bem exposto ao sol; a semente, antes de ser lançada á terra, é conveniente estar submergida por vinte e quatro horas em agua; e deve ser plantada em distancia de tres palmos uma planta da outra: e se acontecer que a semente nasça muito junta, distribue-se os pés sob jos por outros logares.

O arroz semeado em Setembro, sendo em terras descansadas, dará duas boas colheitas, mas é preciso que logo depois de feita a primeira colheita seja a planta cortada rente ao solo; porque assim rebentará com muita força e dará a segunda colheita, chamada colheita da sóca. Fóra deste mez de setembro não ha segunda colheita.

Não se deve cortar o arroz sem que as suas espigas estejam bem amarelladas.

O arroz não deve ser semeado mais que dous annos seguidos no mesmo lugar para que não degenere, e se fôr possivel mudar todos os annos a lavoura, melhor será; a terra onde uma vez fôr semeado, deve descançar e ser de novo preparada.

Centeio

O centeio, da familia das gramineas, é, depois do trigo, um dos mais preciosos cereaes que se conhecem; posto que é delle que se fabrica o peior pão, porque a sua farinha é negra, pouco gostosa e menos substancial.

Na cultura do centeio, observa-se as mesmas regras que da do trigo, e semea-se em todo o mez de março, e algumas vezes, mas raramente, no mez de setembro; e então a colheita que dá é muito inferior á do semeado em março, porque só produz grão fraco e pequeno.

Linho

O linho demanda optimos terrenos, abundantes e rigorosos amanhos. As suas especies principaes são o linho da terra, o gallego o mourisco; mas além destas especies cultivam-se outras. A sua sementeira faz-se a lanço, em terra delgada, bem dividida, estrumada e disposta em taboleiros ou margens abauladas, para dar facil escoamento ás aguas A terra deve ser bem fabricada com o arado, gradada uma ou duas vezes, e sachada na época propria, que é quando a planta tem ainda pouca elevação e desenvolvimento. Se a cultura, porém, fôr hortense (o que preferimos), cava-se a terra, dispõe se em canteiros e dá se lhe uma ou duas sachas, conforme a necessidade o pedir, assim como o numero de regas que se julgar opportuno. A sementeira para o linho, que chamamos de souqueiro ou temporão, é em abril e maio; a segunda é nos principios de outubro para o linho de regadio e serodio.

E' conveniente semear em separado o linho que destinamos para obter linhaça e aquelle de que sómente queremos utilisar os filamentos porque o segundo pode a deve ser arrancado mais cedo.

(Da *Gazeta de Porto Alegre*).

VARIEDADE

Embriaguez

Entre as miserias que embrutecem o pobre e devem fazel o blasphemar contra a vida, não ha nenhuma mais repugnante e humilhante do que o habito da embriaguez.

Procurar-se a alegria só entre os copos de aguardente ou entre os do vinho da taverna, é uma das maiores desventuras que embrutece a mente, desmoralisa o caracter e encurta a vida.

Quem está habituado a perder a consciencia, a agitar-se entre o delirio do pensamento e a submergir-se no letargo da embriaguez, não acha conforto mais algum nas alegrias da familia, na vivacidade do trabalho, na serena contemplação de um bello dia de verão ou de um prado florido.

Todos aquelles caros prazeres que não costam nada, que a generosa natureza concede á todos não são mais possiveis a quem não crê que vive senão quando está viciado.

Quem acorda de uma orgia tremulo ou irascivel, castiga os filhos, blasphema contra si e contra a Providencia, acha insupportavel o trabalho, perde o appetite, e derrama em redor de si uma athmosphera sombria a todos que lhe estão proximos.

Por tudo que vos é mais caro, pela memoria de vossa mãi, pelo amor dos vossos filhinhos, que nasceram das vossas visceras e que de vós esperam um nome honrado, o pão e a educação, não vos façaes bebado. Não crêde jamais nas traições da adega. Podereis embriagar-vos uma vez n'uma patuscada com os vossos companheiros, mas se fôr por mais vezes constituirá um feio habito, do qual vos será depois, muito difficil despojar-vos.

Em Inglaterra, vedes os dous terços dos pobres e os tres quartos d'aquelles que conversam com a justiça e com as prisões são bebados.

Nos Estados-Unidos da America o abuso das bebidas espirituosas produzio em dez annos esta myriada de desgraças.

Impoz a nação uma despeza de tres billiões.

Matou 300,000 pessoas.

Mandou 100,000 crianças para as casas de caridade.

Mandou para as prisões 2,000.

Tornou doudo 1,000 individuos.

Fez commetter 1,600 assassinatos.

Produzio 2,000 suicidios.

Atirou ao incendio e a destruição cerca de 5,000 milhões.

Fez 200,000 viuvas e 1,000 orphãos.

Magnetismo animal

...Only an idea only a feeling: —what is Dev.

I

MESMERISMO E CHARCOTISMO

(Conclusão)

Mesmer encontrou logo adeptos e defensores. Instituiu uma sociedade secreta com o nome de loja da *Ordem da Harmonia*, onde muitas das mais elegantes parisienses iam procurar remedio para extasis, ataques hystericos e espasmos, que foram quasi então epidemicos; talvez por se juntarem outros aos meios curativos do magnetismo animal. Mesmer, o Protopater, fantasticamente vestido e seguido dos seus acolitos, recoltado entre os mancebos «de gentil presença e insinuantes maneiras» exercia o seu *culto* prestando solicitos soccorros a tão afflictivos males. Um dos sectarios mais estravagantes de Mesmer, foi sem duvida o Marquez de Puysegur, o magnetisador do olmeiro de Beaugency.

Os progressos do *mesmerismo* preoccuparam por fim a opinião publica, e chamarem a attenção do governo e sociedades sabias. Uma commissão mixta, composta de membros da Academia das Sciencias e da Faculdade de Medicina de Paris, foi encarregada, em 1784, de verificar as asserções dos *mesmeristas*

Esta, como todas as outras commissões subsequentemente nomeadas, desfavoravelmente prevenida pelas extravagancias dos adeptos, e até certo ponto receiosa dos perigos de taes praticas, só tratou de verificar o que pelo maravilhoso mais impressionava a opinião publica, sem nada se importar com a indagação do que havia de verdade em alguns phenomenos, os quaes, por não serem tão extraordinarios, os magnetisadores não faziam d'elles menção. Assim, em 11 de agosto de 1874 a Academia ouvio ler a Bailly um relatorio que conclue por affirmar serem *todos os phenomenos*, attribuidos ao magnetismo animal, *devidos unicamente á imaginação*. Isto pouco desanimou os adeptos; e fez pullular os embusteiros. Seguiram se toda a ordem de dislates: appareceu a agua magnetisada para curar todas as doenças, até as das rozeiras e geranios; garantio se o amadurecimento quasi instantaneo das uvas pela magnetisação, e mil outros disparates de igual jaez.

Os discipulos de Mesmer ensaiam, se não melhorar, ao menos simplificar, a theoria do mestre. Uns consideraram o magnetismo animal um fluido que o homem póde emittir á vontade, e que não existe fóra dos animaes; outros negaram a existencia d'este fluido, e só vendo em todos os phenomenos a acção directa da vontade do magnetisador. No meio de tantos charlatães encontram-se alguns sectarios moderados e sérios. Deleuze e Morion citam muitos factos que vamos ver confirmados.

Antes de passar adiante não resisto á tentação de fallar de um livro publicado no nosso paiz, em 1864, por Vianna de Rezendo, doutor em medicina pela Universidade de Paris, fidalgo cavalleiro, etc., etc., e que tem por titulo *Prodigiosos effeitos do magnetismo animal*.

Este livro, o unico que eu conheço escripto entre nós sobre o assumpto, com alguma originalidade, muita até, começa por uma dedicatoria ás academias de sciencias e a todos os sabios, em que o autor expõe as suas idéas sobre o magnetismo animal, e a sua curiosissima theoria sobre a geração. «O magnetismo animal considero-o, diz elle, como sendo a prova da existencia do *fluido espiritual, das suas correntes e da sua homogeneidade com a alma*.» Sobre *estas bases* propõe se o autor fundar uma doutrina para explicar a vida *material* e a vida *espiritual* da alma, começando por apresentar as razões que tem «pour admettre que l'acte fécondant est électrique.» Toda esta parte do livro é cheia de originalidade e pittoresco.

—

Deleuze, o Hippocrates do magnetismo animal, como costumam chamar lhe, aconselha para provocar o somno magnetico o seguinte processo: Faça-se assentar a pessoa a magnetisar o mais commodamente possivel; colloque-se o operador em assento *um pouco mais elevado*, por fórma a ter entre os seus joelhos os joelhos do paciente, e que os pés de ambos se toquem. Assegure-se lhe que nada tem a receiar, e peça-se-lhe que não se *distraia*. Tome lhe então o operador as mãos, de modo que as faces palmares dos pollegares de um e outro estejam em contacto, e fite o magnetisador fixamente aquelle a quem magnetisar, pedindo-lhe o fite tambem; isto até que os dedos estejam á mesma temperatura e haja um movimento convulsivo, bastante sensivel, das palpebras do paciente... Seguem-se *passes* mais ou menos complicados.

Para todos os mesmeritas conscienciosos o estado magnetico consiste n'um somno particular, differindo do somno natural por varios caracteres, e que é provocado á vontade do operador por *differentes meios*, sendo o mais commum o olhar. Os caracteres d'este somno são:

1.° Perda de sensibilidade em quasi todas as partes do corpo;

2.° Umas vezes regidez, outras resolução muscular;

3.° Lucidez magnetica, isto é, o magnetisado entende o que se lhe diz e responde cordatamente, exercendo no estado somnambulico actos de consciencia e intelligencia;

4.° Exaltação, por vezes, dos principaes sentidos e da intelligencia. Não é sempre possivel, no dizer dos magnetisadores de boa fé provocar em todas as pessoas, e com igual intensidade, semelhantes phenomenos: *um bom individuo magnetico é raro*

—

Em 1870 todos os jornaes de medicina começaram fallando insistentemente n'umas experiencias interessantes pelo inesperado dos resultados obtidos, experiencias realisadas por um homem, cujo merito incontestavel lhe dava reconhecida autoridade. O Dr. Charcot, membro da Academia, professor da Faculdade de Medicina de Paris, provocava á vontade, nas suas doentes da Salpêtrière, ataques catalepticos e hystericos; e, por meios meramente physicos, insensibilisava uma parte do corpo, ou produzia um estado estatico, que cessava logo que elle queria.

As doentes entregues aos cuidados do Dr. Charcot são mulheres affectadas, mais ou menos profunda e intensamente, desse terrivel mal, hoje infelizmente tão generalisado e tão pouco conhecido, que a medicina chama *nervosismo*; mas a que melhor me parecia deixar se a mais significativa designação de *neuropathia proteiforme*. A par de certas molestias nervosas um pouco melhor caracterisadas symptomaticamente, nas suas formas typos, taes como a hysteria, a catalepsia, a epilepsia, etc., ha uns estados morbidos indeterminados, em que os doentes soffrem perturbações funccionaes variaveis da intelligencia, movimento e sensibilidade, desde a simples excitação nervosa até ás mais graves desordens e irregularidades funccionaes. E' a estes estados, filhos de diversissimas causas, os quaes ora são caracterisados constantemente por uma dada anormalidade funccional, ora revestem mil formas no mesmo doente, que se dá a designação que acima indiquei, sem que uma lesão organica apreciavel, pelos actuaes meios de observação, as motive e explique, palpitações, suffocações, tosses, abolição ou exageros da sensibilidade, locaes ou geraes; perdas do movimento, contracturas, insomnias, allucinações, vesansias, uma infinidade de perturbações já isoladas, já misturando-se; agora localisadas, logo geraes; hoje periodicas, amanhã irregulares, são as manifestações proprias deste terrivel padecimento que muitas vezes leva á morte, ou o que é mil vezes peior, á loucura.

E' n'uma doente assim, que o Dr. Charcot experimenta, collocando-a diante do fóco luminoso intenso, que a paciente deve fixar. No fim de alguns instantes esta fica immovel, o olhar fito, a respiração levemente anciosa; os membros conservam as posições que lhes derem; a physionomia traduz as impressões provocadas pelos actos e gestos dos circumstantes: contrahe-se ou se entristece a um gesto ameaçador; sorri-se em resposta a um aceno affectuoso. Fora disto, a paciente fica indifferente, impassivel, insensivel ao mundo exterior. Este estado dura emquanto o fóco luminoso lhe impressiona a vista. Mas, se esta impressão se fizer cessar, ou pelo abaixamento das palpebras ou pela interposição de um diaphragma, immediatamente, subitamente a cataleptica cahe n'um estado lethargico. Então obedece as indicações e ordens que lhe dão. Os olhos semi-cerrados, agitando lhe as palpebras leves movimentos convulsivos, os labios tremulos e os braços pendentes; ergue-se se lh'o ordenarem, anda se lh'o exigirem, responde se a interrogarem. Se se move como automato, parece raciocinar como consciente. Até em certos casos dir se-hia que a intelligencia funcciona com maior agudeza.

Não é, porém, indispensavel a luz: o vibrar de um diapasão, a badalada de um sino, o soar de um tam-tam, e, o que é mais interessante, o fixar os olhos do operador, bastam para produzir a catalepsia. Estes estados, quer o cataleptico, quer o lethargico, podem cessar logo que se queira e tão rapidamente como apparecem; basta para isso soprar na cara da doente; um leve estremecimento, uma convulsão fugaz e tudo passou.

Provocado o estado cataleptico consegue Charcot produzir á vontade uma hemi-lethargia e uma hemi-catalepsia simultaneas; isto é, metade do corpo estar cataleptico, conservando os membros a posição que se lhes der por mais incommoda e difficil de manter que seja, entretanto que a outra metade está lethargica. Para conseguir isto, basta, depois de existir estado cataleptico, motivar a crise lethargica suprimindo em metade do corpo a acção do agente inicial; por exemplo, fechando um dos olhos do paciente.

Ha um phenomeno notavel, denominado por Charcot hyperexcitabilidade muscular que me parece digno de um attento exame e de minuciosas observações, pelo muito que pode concorrer para a solução de importantes problemas de physiologia. Carregando sobre um musculo em catalepsia provocada, ou friccionando levemente a pelle da região correspondente, provoca-se uma contracção que pode facilmente levar-se até á contractura; pelo contrario esfregando ou carregando sobre um musculo contrahido, produz se o relachamento. Comprimindo se, e eis o ponto mais interessante, um tronco nervoso, n'um individuo sob a acção do somnambulismo provocado, —o do facial, por exemplo, junto do ponto de emergencia adiante da orelha—fazem se contrahir os musculos que enervam os musculos da face. A' sua vontade, pode, pois, o operador reproduzir as experiencias que Duchesne de Bolonha fez outr'ora por meio da electricidade; e continuar os brilhantes estudos encetados por Darwin no seu livro a *Expressão das Emoções*.

As experiencias que até aqui tenho descripto só interessam á sciencia pura. Aquella, porém, de que vou fallar, tem tido umas restrictissimas applicações praticas, limitadas apenas a remediar certas contracturas e paralysias. Pondo um diapasão vibrando em contacto com o braço de uma doente, Charcot promove uma contractura persistente. Approximando depois um iman do outro braço, no estado normal, este contrahe-se, e o primeiro fica em resolução. Houve assim uma verdadeira deslocação da contractura sob a acção do iman, um phenomeno de *transporte* (transfer), nome porque Charcot o designa; transporte que se realisa tanto para a sensibilidade como para a motricidade. Deslocando as paralysias e as contracturas pathologicas pelo mesmo processo porque desloca as provocadas, Charcot tem obtido alguns resultados animadores.

—

Ahi tem o leitor resumidamente em que consistem as experiencias de Charcot. N'uma das minhas proximas revistas exporlhe-hei os resultados de outras experiencias que se relacionam com os destas; e destrincharemos o que verdadeiro havia entre o tanto falso e maravilhoso, que dava ares de mysterio, a isto de magnetismo animal.

F. MATTOSO S.

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa).

FOLHETIM

FÓRA DA LEI

POR

J. LAURENCE

SEGUNDA PARTE

AS CATACUMBAS

(Continuação do n. 90)

XVI

O patrão tinha escolhido essa noite para visitar só o subterraneo, cuja maior parte já estava secca.

Suppondo que seria forçado a ficar alli algum tempo, munio se de algumas provisões e de uma lanterna.

Os destroços produzidos pela inundação preoccupavam-o menos do que a infeliz victima que ella havia feito.

A sua imaginação recalcitrava, recusando se a apresentar-lhe a pessoa de Luiza, deformada pela terrivel morte dos afogados: elle via antes o corpo admiravel da primeira, e o seu rosto e bellos olhos cercados pelo ouro dos seus esplendidos cabellos.

A ultima vez que foi vêl-a, reconheceu que ella ainda tinha o mesmo encanto e quasi a mesma belleza que tinha havia quinze annos; sómente a prisão tinha dado ao seu rosto a pallidez de uma estatua e ao seu olhar a tristeza.

Ao lado da mulher teria esquecido o juramento feito á mãi, se Luiza não lh'o tivesse lembrado com dignidade imperiosa. O coração d'essa mulher ficou sempre impenetravel.

Vendo-a implacavel e fria, elle, a tinha conservado n'esse tumulo, d'onde não podia fazel a sahir senão se ella o tivesse amado, se tivesse abraçado a sua vida de perigos e votado como elle um odio sem treguas á sociedade.

A mulher do chefe teria sido respeitada pelos seus homens; conceder-lhe pura e simplesmente a liberdade, seria indical-a aos seus punhaes.

Quando voltava, depois de ter visto a sua prisioneira, o seu espirito estava perturbado, o seu coração ardia; bastava, porém, a presença de Regina com os seus olhos bellos e meigos, com os seus innocentes carinhos, para que recobrasse a sua calma deliciosa. Diante da filha todos os seus arrebatamentos, todas as suas más paixões desappareciam como se um deus as enxotasse.

Commovido por todas essas recordações, o chefe caminhou apressadamente até a prisão de Luiza e não a encontrou alli. A prisão tinha ficado aberta. A victima infeliz tinha tentado salvar-se. Elle ia encontrar o seu corpo em algum outro lugar.

Examinou tudo e inutilmente com o maior cuidado; mas entrando no quarto que tinha reservado para si, notou que a porta secreta da alcova tinha sido tambem aberta. Não havia mais duvida, a corajosa mulher tinha fugido por alli.

Era trocar um genero de morte por outro. Devia ter morrido de fome.

Como queria ella achar o caminho n'esse dedalo inextricavel das catacumbas? Não podia mesmo contar com um encontro casual. As ultimas enchentes do Sena tinham causado alguns estragos nas partes baixas e a autoridade tinha suspendido momentaneamente as permissões para visital as.

Entrou no corredor estreito e ignorado mesmo pelos seus, que dava accesso ás catacumbas cujas voltas todas elle conhecia. Não podia deixar de descobrir alli a morta, que ia procurar no meio de tantos mortos; porque não podia acreditar que ella ainda estava viva.

A luz da sua lanterna mostrou-lhe em breve uma fórma branca deitada no caminho.

Era a que elle procurava.

Tomou-a nos braços, apoiando-lhe sobre a fronte gelada da infeliz os seus labios que teriam aquecido a mesma morte.

— Morta! balbuciou elle... ah! eu o sabia...

A despeito disso, porém, com uma especie de loucura, continuava a collar a bocca no rosto gelado, a apertar contra o coração o peito rigido d'aquella a quem daria a existencia a custa da propria vida.

Ao cabo de um instante pareceu-lhe que esse peito palpitava brandamente, e perguntou a si mesmo se podia haver milagres.

O corpo que apertava nos braços estremeceu, a bocca em que soprava o seu halito deu um suspiro.

Por fracos que fossem esses indicios, eram entretanto a vida.

Humedeceu com vinho os labios da infeliz, repetindo varias vezes essa operação, até que conseguio introduzir algumas gottas na bocca.

Então, a fugitiva, arregalando os olhos, fitou o seu salvador, sem o reconhecer.

Este fel a comer um pastel molhado em vinho. Ella deu um suspiro de contentamento. Depois, como uma creança, encostou a cabeça dolorida no peito que a sustentava e adormeceu.

Elle ouvia a sua leve respiração que tornava-se, pouco a pouco, mais regular e á medida que via a vida animar esse corpo debil; que julgou perdido para sempre, elle mesmo sentia grande satisfação.

Levantou-a nos braços e suspendendo a lanterna em um dos dedos, voltou, carregando a debil creatura até o quarto de onde Luiza tinha fugido para cahir nas catacumbas.

XVII

N'esse momento ella acordou-se.

— O senhor! exclamou ella espantada.

E sahio dos seus braços.

— O senhor! repetio ella, com terror. Antes a morte do que voltar para a minha prisão!

— Branca, juro que não ha de voltar para lá!

Depois, com ternura:

— Não é para lá que quero levar te, mas sob o céo azul, cheio de estrellas...

Ella recuava sempre, amedrontada.

— Por que razão ficaria o senhor bom de repente? Não o creio.

— Entretanto, é preciso acreditar. Estás fraca de mais para comprehender. Toma algum alimento...

Ella aceitou o pastel, que elle offereceu, e comeu com avidez.

— Branca, ouve agora o que tenho a dizer-te. E' preciso que eu possa convencer-te que nada tens que receiar de mim.

Estou, momentaneamente, em posição de poder dar-te a liberdade, sem chamar sobre ti a vingança de que serias victima. Julgam que morreste na catastrophe. Ninguem ha de desconfiar que fui eu quem salvou-te. Só exijo de ti o silencio; e tenho os meios de obrigar-te a isso. Vem, pois, sem receio. Repito que nada tens que temer.

— O senhor nunca me faltou á palavra. Eu o seguirei, disse ella.

— Tu não poderás andar, minha querida.

E, erguendo-a nos braços, carregou-a, como anteriormente. Com este peso, leve para elle, subio a escada da porta que deitava para o fosso das fortificações e sahio.

Luiza apenas sentio no rosto uma ligeira brisa ficou como fulminada e perdeu de novo os sentidos.

Esse ar, para ella tão aspero, não era, entretanto, senão o ar de uma bella noite de primavera, proxima á do verão.

Ella não pesava mais do que uma creança nos braços nervosos do chefe, que quasi corria seguindo os caminhos estreitos traçados nos campos.

A atmosphera era branda e quente: milhares de estrellas davam á noite a sua fraca claridade. Luiza não tardou a abrir os olhos.

Não pensou senão em olhar para o céo radiante, sem lembrar-se mesmo d'aquelle que a carregava, percorrendo com ella o espaço, como um ente phantastico.

Elle afinal deitou-a no chão, em frente a uma casa delapidada; tendo aberto a porta de vagar, tomou-a de novo nos braços e atravessou como um sylpho a casa silenciosa.

Chegaram a um quarto bem mobiliado.

— Descance aqui, Branca, disse o chefe. Nada lhe ha de faltar. Mas não procure evadir-se, seria arriscar a vida. Espere a minha volta que será breve. Deixo-lhe a escolha do seu futuro, e com certas condições ficará livre.

XVIII

Luiza esperou com alguma indifferença a volta do chefe. A vida parecia lhe tão bella, que ella não pensava em outra cousa senão em gozar o presente.

A velha lavadeira, que conhecemos, tinha ainda bastante força para fazer o serviço. Pelos seus cuidados, foi Luiza abundantemente supprida do necessario, e não tardou em restabelecer-se. A energia dessa alma de tempera tão vigorosa, triumphou do prazer como tinha triumphado da dor.

Um dia recebeu a visita do chefe.

Elle apresentou se a ella sob um aspecto inteiramente novo.

O que até ahi tinha visto d'elle indicava-o como o chefe de uma associação terrivel, que roubava das leis e da sociedade, e que, constantemente ameaçada e ameaçando, não tinha, nem podia ter, senão uma existencia ficticia. Como acreditar que esse chefe era o mesmo homem que dirigia-se a ella?

O seu rosto, de feições regulares e de barba feita; o seu traje, perfeitamente correcto, mas de grande simplicidade, dava-lhe a apparencia de um burguez, rico, ainda em idade de poder agradar, porque não parecia ter mais de 35 a 38 annos.

— Branca, disse elle, armando se, para dirigir-se a ella, de todas as seducções da sua voz de ouro, dê-me, primeiramente noticias da sua saúde.

O seu olhar tinha ao mesmo tempo uma singular ternura. Luiza, porém, para não vel-o baixou a cabeça, mas respondeu em tom simples e firme:

— Estou completamente restabelecida, e posso ouvir, na plenitude do meu bom senso, as condições que, segundo as suas proprias palavras, o senhor vai impôr-me antes de dar-me a liberdade.

— Ouça-me, então, tornou elle, muito commovido; porque se eu a admiro e reconheço que tem uma natureza excepcionalmente forte, eu tambem tenho uma vontade de ferro, uma vontade que ninguem, que ninguem, Branca, ainda póde dobrar. Até aqui a sua opinião não me tem sido favoravel...

— Não, interrompeu ella, com uma franqueza cheia de coragem e fitando-o com os seus olhos limpidos, posto que ás vezes tenha tido de louval-o e deva-lhe a vida, porque sem o seu soccorro teria morrido de fome nas catacumbas.

— Eu sou um revoltado, um homem fóra da lei. Vai julgar dos motivos que me levaram a isso:

Minha mãi era filha de um soldado que tinha derramado o sangue pela patria. Morreu elle, deixando-o orphã e sem dinheiro. Um homem, com o pretexto de a proteger, de ajudal-a, abusou da sua innocencia sendo depois chamado á Algeria, em virtude do seu alto cargo, partio, sem lembrar-se d'ella.

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL